Porto Alegre, Quarta, 05 de Junho de 2024 - Ano 23 - Número 8295

SOBE PARA 13 O NÚMERO DE MORTES POR LEPTOSPIROSE DESDE O INÍCIO DAS ENCHENTES NO RS.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Aumentou para 13 o número de mortes por leptospirose relacionadas às enchentes no Rio Grande do Sul. De acordo com informe epidemiológico divulgado nessa terça-feira (4) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES), outros sete óbitos estão sob investigação. Desde o início da catástrofe, já foram notificadas 3.658 suspeitas da doença, das quais 242 (6,6%) receberam teste positivo. Página 18

GOVERNO GAÚCHO AVALIA POSSIBILIDADE DE AMPLIAR QUANTIDADE DE VOOS EM AEROPORTOS ESTADUAIS.

Página 10

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

GRÊMIO VENCE O HUACHIPATO E SE CLASSIFICA PARA AS OITAVAS DA LIBERTADORES.

O Grêmio está classificado para as oitavas-de-final da Libertadores. Jogando no Chile na noite dessa terça-feira (4), o Tricolor venceu o Huachipato por 1 a 0 com gol de Diego Costa no início da partida. O time comandado por Renato Portaluppi precisa vencer o Estudiantes no sábado (8) para garantir a 1ª posição no grupo. Caso consiga avançar como líder, o adversário será o Peñarol. Se terminar em 2º, a equipe gaúcha enfrentará o Fluminense. Página 71

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

NA BOLÍVIA, INTER VENCE O REAL TOMAYAPO POR 2 A 0 PELA COPA SUL-AMERICANA.

Em duelo atrasado da 4ª rodada do grupo C da Copa Sul-Americana, o Inter venceu o Real Tomayapo-BOL por 2 a 0 na noite dessa terça-feira (4). Disputada no Estádio IV Centenário (Bolívia), a partida teve o placar definido com gols de Bruno Gomes e Lucas Alario. Com o resultado, o Colorado chegou aos 8 pontos e continua com chance de avançar às oitavas de final. Página 70

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE PORTO ALEGRE VOLTA A FUNCIONAR NESTA SEXTA-FEIRA.

Página 9

Entidades empresariais apresentam pleitos na Assembleia Legislativa gaúcha para retomar atividades e manter empregos.

No Plenarinho da Assembleia Legislativa do RS, uma reunião entre lideranças e federações empresariais com a bancada federal gaúcha e deputados estaduais tratou sobre recursos que assegurem o pagamento dos salários de maio de cerca de 115 mil empresas afetadas em virtude da catástrofe ambiental no Estado. O deputado Luciano Silveira (MDB) representou a presidência da Assembleia Legislativa no encontro. Ele defendeu a união das bancadas e apoio aos governantes.

Representantes das entidades empresariais, liderados pelo presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, apresentaram três pautas urgentes:

- Manutenção de emprego e renda;
- isenção tributária a fundo perdido
- e agilidade na retomada das atividades do Aeroporto Salgado Filho.

"A medida mais urgente é o dinheiro para a folha que deve ser paga até sexta-feira, dia 7", enfatizou Costa. Pela Farsul, Gedeão Pereira frisou que além do "necessário socorro" às empresas das regiões afetadas, o governo federal deve se voltar para o setor agrícola, e criticou a compra de estoque de arroz estrangeiro pelo governo federal.

Dentro das ações de enfrentamento à crise, Leonardo Lamachia, presidente da OAB-RS, disse que a entidade defende em carta aberta a retomada do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, a extinção da dívida pública do RS e a antecipação do pagamento dos precatórios de 2025 para 2024, tanto estaduais quanto federais, além da criação de uma Zona Franca no Estado com estímulo para geração de emprego e renda.

A reedição de medidas da pandemia e o socorro às empresas e ações voltadas ao Estado foi uma das principais propostas defendidas pelos deputados federais, à medida que a formatação da ajuda já existe e seria necessária apenas adequação.

O coordenador da bancada gaúcha no Congresso, Dionilso Marcon, assegurou a presença do ministro do Trabalho, Luiz Marinho, no Rio Grande do Sul ainda nesta semana para discutir a pauta de ajuda às empresas. Segundo ele, o ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, vai receber a bancada gaúcha para tratar da urgência do Salgado Filho. Referindo-se ao papel regulador da Conab e à compra de arroz do mercado externo, afirmou que a solução deve ser construída com diálogo. "Temos responsabilidade com a produção do nosso Estado".

Fernando Gomes/ALRS

Reunião ocorreu no Plenarinho da Assembleia gaúcha.

Também se manifestaram os deputados federais Alceu Moreira (MDB), Marcel van Hattem (Novo), Luiz Carlos Busato (União), Ronaldo Nogueira (Republicanos), Afonso Hamm (PP), Pompeo de Mattos (PDT), Pedro Westphalen (PP), Osmar Terra (MDB), Elvino Bohn Gass (PT), e as deputadas Reginete Bispo (PT) e Any Ortiz (Cidadania), e o senador Luiz Carlos Heinze (PP).

Aeroporto

O deputado Frederico Antunes (PP), líder do governo na Assembleia, informou detalhes da visita técnica ao aeroporto, ao lado do ministro Paulo Pimenta e da direção da Fraport, onde foi dada uma previsão de retomada das atividades somente no mês de dezembro.

"O primeiro levantamento é apenas uma parte. Falta a análise da sub-base da pista – que deve ser feita até o final de julho". Segundo ele, o custo das estruturas é de R$ 300 milhões, além de R$ 44 milhões para compra de equipamentos importados.

"O que é importante é que agora temos um realinhamento. Há um ambiente de diálogo", enalteceu. O secretário estadual de Desenvolvimento, Ernani Polo, também falou em nome do Executivo.

Pela bancada estadual, participaram os deputados Felipe Camozzato (Novo), Marcus Vinícius (PP), Guilherme Pasin (PP), Edivilson Brum (MDB), Miguel Rossetto (PT), Gustavo Victorino (Republicanos) e as deputadas Delegada Nadine (PSDB) e Patrícia Alba (MDB).

20% dos lojistas tiveram os seus estabelecimentos totalmente invadidos pela enchente em Porto Alegre.

Em Porto Alegre, 20% dos lojistas tiveram os seus estabelecimentos totalmente invadidos pela enchente, enquanto 15% disseram que suas lojas foram parcialmente atingidas pelas inundações. Outros 65% afirmaram que as águas não entraram nos seus estabelecimentos.

Os dados são de uma pesquisa do Sindilojas Porto Alegre. Entre os lojistas que tiveram os seus locais de trabalho atingidos pela enchente, seja total ou parcialmente, 69% responderam que já acessaram as lojas e constataram os prejuízos. Mais de 8% perderam tudo. Para 41% dos entrevistados, os prejuízos ficaram entre 50% e 75%. Estragos em mais de 75% das lojas atingidas foram relatados por 19% dos entrevistados. Apenas 5% dos lojistas relataram perdas de até 10%.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

Pesquisa do Sindilojas Porto Alegre aponta os impactos das inundações para os lojistas na Capital.

Seguro contra enchente

13% dos comerciantes relataram ter seguro contra enchentes em suas empresas, 77% disseram não ter esse tipo de apoio e quase 10% responderam ainda não saber se têm ou não o seguro.

Sobre furtos, roubos ou saques, quase 4% afirmaram ter sofrido esse tipo de ataque durante a tragédia climática. Cerca de 85% não sofreram nenhum dano desse tipo e mais de 11% ainda não sabem dizer.

Acordos trabalhistas

O Sindilojas Porto Alegre e o Sindicato dos Empregados do Comércio de Porto Alegre realizaram no início de maio um acordo coletivo emergencial em prol da manutenção dos empregos no setor. Com isso, flexibilizações trabalhistas foram criadas na relação entre empregador e empregado. Em cima disso, a pesquisa perguntou se os lojistas pretendem tomar alguma medida em relação aos funcionários. A maioria – 65% – disse que "sim".

As medidas a serem tomadas são: antecipação de férias individuais (50,8%), compensação de jornada por meio de banco de horas (47,6%), demissão de funcionários (39,7%), acordos coletivos de trabalho (20,6%) e férias coletivas (9,5%).

Sobre a opção de uso de algum auxílio do governo federal, 55,7% dos empresários responderam que vão precisar. Os que disseram que talvez precisem somam 18,9%. Cerca de 25% afirmaram não ser preciso o uso de auxílio federal.

O levantamento foi divulgado na segunda-feira (3). O presidente do Sindilojas Porto Alegre, Arcione Piva, vê com preocupação os dados, pois as perdas são grandes. Porém, lembra que o setor já passou por momentos delicados, como na pandemia de Covid-19, e soube enfrentar os problemas.

"Estamos firmes no propósito de ajudar os lojistas nessa retomada do comércio, que foi fortemente abalado com as enchentes. O setor do comércio varejista é resiliente. Estamos agindo em prol da manutenção dos empregos, costurando acordos e pressionando o governo federal por um programa de preservação de empregos para os municípios em estado de calamidade", disse o dirigente.

Enchentes causaram perdas em mais de 200 mil propriedades rurais gaúchas.

Enchentes, deslizamentos e outros problemas associados às chuvas extremas de maio no Rio Grande do Sul deixaram um saldo de 206 mil propriedades rurais afetadas, com perdas na produção e na infraestrutura. Quase 35 mil famílias ficaram sem acesso à água potável. Esses e outros dados constam em relatório divulgado nesta semana pelas Secretarias Estaduais da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) e de Desenvolvimento Rural (SDR).

O documento – abrangendo o período entre 30 de abril e 24 de maio – foi elaborado pela Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/Ascar).

Durante o período de chuvas intensas, 9.158 localidades foram atingidas no Estado. Atualmente, 78 dos 497 municípios gaúchos permanecem em estado de calamidade pública, a maioria no Vale do Taquari e Região Metropolitana de Porto Alegre), ao passo que 340 estão em situação de emergência.

"A partir desse levantamento de perdas, vamos conseguir agir com ainda mais precisão e celeridade na estruturação de ações e políticas públicas para auxílio aos agricultores familiares e recomposição de nossas áreas produtivas", ressalta o titular da SDR, Ronaldo Santini.

Em relação a produção de grãos, as perdas se referem às áreas que não puderam ser colhidas, ou às que foram colhidas e tiveram baixo rendimento, incluindo soja, milho e feijão, entre outros. As perdas nas culturas de inverno foram pontuais e correspondem a áreas recém-semeadas, que deverão ser replantadas. Foram prejudicados 48.674 produtores de grãos, grande parte de milho e soja.

"Ações emergenciais já foram tomadas para tentar minimizar os efeitos nas áreas rurais, como a flexibilização de normativas, mas os demais projetos devem ser construídos junto com os setores e entidades, para ajudar na reconstrução dessa área produtiva que é tão importante não só para a economia gaúcha mas também brasileira", acrescenta o titular da Seapi, Giovani Feltes.

No meio rural, 19.190 famílias tiveram perdas relativas às estruturas das propriedades, como casas, galpões, armazéns, silos, estufas e aviários. Em relação à agroindústria, dados preliminares apontam prejuízos para cerca de 200 empreendimentos familiares.

A sobrevivência e a acolhida das famílias atingidas foram priorizadas pelos extensionistas da Emater/RS-Ascar em todas as regiões do Estado. Além disso, a instituição tem trabalhado no levantamento das perdas sociais, agropecuárias e de infraestrutura que podem ser consideradas na construção de políticas públicas.

"As ações de recuperação que deverão ser executadas com essas famílias serão orientadas para o desenvolvimento social, econômico, ambiental e cultural, numa perspectiva socialmente justa, ambientalmente sustentável e economicamente viável", destacou o diretor técnico da Emater/RS-Ascar, Claudinei Baldissera.

Arquivo/Emater-Ascar

Impactos da catástrofe ambiental estão detalhados em relatório das Secretarias Estaduais do setor.

Soja

Em volume, a maior perda ocorreu na produção da soja. Foram 2,71 milhões de toneladas perdidas. A estimativa divulgada em março deste ano pela Emater/Ascar era de uma colheita de 22,24 milhões de toneladas, em área plantada de 6,68 milhões de hectares, com produtividade de 3.329 quilogramas por hectare.

Descontando-se a área afetada pelas chuvas e as perdas, a nova estimativa de produção é de 19.532.479 toneladas, com produtividade média de 2.923 quilogramas por hectare.

A produção pecuária gaúcha também foi severamente impactada, exigindo longo período para recuperação. As perdas de animais afetaram de forma significativa 3.711 criadores gaúchos. O maior número de animais mortos foi de aves, totalizando 1.198.489 indivíduos adultos. Também houve perdas substanciais de bovinos de corte e de leite, suínos, peixes e abelhas.

Além disso, uma vasta extensão de pastagens foi prejudicada, tanto em campo nativo quanto em áreas de cultivo de plantas forrageiras de inverno. Por isso, o relatório prevê um impacto direto na produção de leite e de carne nos próximos meses.

Nem todas as regiões foram afetadas uniformemente. Em algumas, os danos na pecuária foram muito expressivos, como nos vales dos rios Taquari, Caí, Pardo e Paranhana, bem como na região da Quarta Colônia da Imigração Italiana na Encosta da Serra.

O relatório técnico completo inclui, ainda, os impactos para os povos tradicionais, a cultura do arroz, a floricultura, o abastecimento, o cooperativismo, as produções leiteira e florestal, além de dados meteorológicos e ações para o enfrentamento da calamidade. A íntegra pode ser conferida em estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Cinco Centros Humanitários de Acolhimento serão instalados no Rio Grande do Sul.

Uma solução transitória entre os abrigos provisórios criados na emergência dos eventos meteorológicos registrados entre final de abril e todo o mês de maio e as moradias definitivas, os Centros Humanitários de Acolhimento integram a política habitacional do governo do Rio Grande do Sul em resposta ao desastre ambiental. Ao todo, serão instalados cinco centros: três em Porto Alegre e dois em Canoas.

As estruturas terão capacidade para receber cerca de 3,7 mil pessoas. O objetivo é receber famílias que perderam suas casas e que não dispõem de outra moradia enquanto aguardam as residências definitivas do programa habitacional já anunciado pelo governo federal.

"A denominação dos Centros Humanitários de Acolhimento sintetiza a proposta desses espaços, que é acolher as pessoas com humanidade e dignidade. Para isso, teremos toda a estrutura necessária para atender às principais demandas das famílias", destaca o vice-governador do Estado, Gabriel Souza, que coordena o projeto.

A iniciativa faz parte do Plano Rio Grande, que atua em três eixos de enfrentamento aos efeitos das enchentes: ações emergenciais, ações de reconstrução e Rio Grande do Sul do futuro.

A proposta foi oferecida, inicialmente, para as cidades de Canoas, Porto Alegre, São Leopoldo e Guaíba. As tratativas avançaram em Canoas e Porto Alegre, que reúnem atualmente mais de 50% da população desabrigada.

A contratação das estruturas será viabilizada com recursos da iniciativa privada, e a gestão dos espaços caberá à Agência da ONU para Migração. Para isso, foi assinado um termo de cooperação entre o governo do Estado e o Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac, que irá custear as estruturas completas em quatro centros.

Também está prevista estrutura complementar (refeitórios/banheiros) em uma unidade – a qual será montada com unidades habitacionais da ACNUR (Agência da ONU para Refugiados). Nesse espaço, a previsão é que, após a contratação da empresa responsável pela montagem – que ainda não tem data definida –, o local esteja apto para começar a funcionar dentro de 20 dias.

Instalações em Porto Alegre e Canoas

Os Centros contarão com diversos ambientes: multiuso; espaços para crianças e para pets; refeitório; cozinha; lavanderia; fraldário/lactário; depósitos; área de triagem; área para assistência médica e social; banheiros masculinos, femininos e neutros; áreas para convivência e, em especial, para as famílias monoparentais chefiadas por mulheres.

O locais também terão serviços básicos de saúde e, nas proximidades, educação e acesso ao transporte público. Outras atividades poderão ser identificadas conforme as necessidades da população a ser recebida.

Em Porto Alegre, os três centros serão instalados no estacionamento do Complexo Cultural do Porto Seco e no Centro Vida, na Zona Norte, e no Centro de Eventos Ervino Besson, localizado no bairro Vila Nova. Em Canoas, os dois Centros devem acomodar cerca de 1,7 mil pessoas na avenida Guilherme Schell, n° 10.470 (na altura da Refap) e no Centro Olímpico Municipal.

Prefeitura de Canoas

Estruturas dos Centros serão em formato de tenda galpão e tenda piramidal; iniciativa faz parte do Plano Rio Grande

A seleção das famílias que ocuparão os espaços será realizada pelas prefeituras municipais, assim como a oferta de serviços de água, saneamento e luz, que cabe aos municípios e às concessionárias, como a Corsan (Companhia Riograndense de Saneamento) e o Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos). A segurança será da Brigada Militar, e a gestão dos espaços ficará a cargo da OIM (Organização Internacional para as Migrações) – responsável pela triagem, limpeza e atividades de integração e alimentação, entre outras.

Estrutura

As unidades serão modulares, em formato de tenda galpão (retangular) e tenda piramidal com estruturas metálicas e divisórias internas. A infraestrutura prevista é a mesma utilizada em hospitais de campanha e outras estruturas emergenciais instaladas pelo poder público e por empresas privadas, especialmente durante o período da pandemia.

Parte da estrutura será composta por 208 tendas familiares cedidas pela ACNUR, com capacidade de, em média, cinco pessoas por unidade. As demais estruturas necessárias para compor os Centros ainda estão em processo de finalização do escopo para contratação por meio da Fecomércio.

"Todo o trabalho tem sido conduzido a partir do diálogo permanente com organizações que têm grande experiência em desastres pelo mundo (como a OIM e a ACNUR), de modo que estamos utilizando orientações de seus manuais para fundamentar as ações no Estado. Nosso objetivo é garantir a agilidade e a eficiência da ação, reduzindo o sofrimento dos desabrigados", ressalta o vice-governador.

Em Rio Pardo, força-tarefa vai atuar no auxílio da população atingida pelas enchentes.

Proposta pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) e com o propósito de congregar esforços em prol dos moradores de Rio Pardo atingidos pelas enchentes, além de dar suporte às ações públicas das três esferas de governo (municipal, estadual e federal), foi criada, nessa terça-feira (4), a Força-Tarefa Rio Pardo.

A iniciativa pretende ter uma atuação ampla, canalizar doações para que cheguem de forma mais rápida e efetiva para os atingidos e manter o nível de envolvimento da comunidade em geral, já que passados 30 dias do desastre, a situação de muitas famílias permanece sem alteração e os recursos humanos e financeiros diminuíram.

A atuação da Força-Tarefa, criada em reunião na sede das Promotorias de Justiça de Rio Pardo, se dará por meio de grupos temáticos, com os seguintes enfoques: aluguel social, materiais de construção e móveis; limpeza das casas e objetos, lava-jatos e produtos de limpeza; distribuição de alimentação, vestuário e produtos de higiene; escolas para crianças e adolescentes desabrigadas ou desalojadas, brinquedos e livros (didáticos e lúdicos); e novas moradias e regularização fundiária.

MPRS/Divulgação

A atuação da Força-Tarefa se dará por meio de grupos temáticos.

A promotora de Justiça Christine Mendes Ribeiro Grehs destaca, entre as ações mais urgentes, a necessidade de atuação em prol das mais de 100 pessoas que ainda estão acolhidas de forma improvisada.

"Esses cidadãos precisam receber condições de se instalarem em moradias adequadas, quer através do aluguel social, quer do auxilio a quem acolhe pessoas desalojadas, ou com o retorno às suas casas e mesmo em novas moradias próprias", ressaltou.

A promotora lembra que se abriu uma nova fase de enfrentamento das necessidades da população atingida, que deseja e precisa restabelecer os seus lares em locais adequados.

Na fase inicial, a força-tarefa será composta por promotores de Justiça, juízes, Prefeitura Municipal de Rio Pardo, Câmara Municipal de Vereadores, Lions Clube Rio Pardo, Rotary Club de Rio Pardo Tranqueira Invicta, Rotary Satélite de Rio Pardo, Rotary Tranqueira Invicta-Inovação, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Sociedade Esportiva e Recreativa Embaixadores do Ritmo e Grupo Escoteiro Itacolomi.

Animais

O Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), gerido por um conselho presidido pelo MPRS, aprovou em sessão extraordinária realizada na última sexta (31) um projeto de construção de 38 casas de interesse social em Arroio do Meio e outro para controle de zoonoses nos animais resgatados nas enchentes.

Os dois projetos foram apresentados em caráter emergencial para redução de riscos e minimização de danos decorrentes das enchentes que assolaram o Estado.

Outras cinco propostas foram avaliadas na sessão, cuja ata foi publicada no Diário Eletrônico do MPRS dessa terça.

Estação Rodoviária de Porto Alegre volta a funcionar nesta sexta-feira.

A Estação Rodoviária de Porto Alegre voltará a funcionar a partir de sexta-feira (7). A primeira viagem partirá às 7h para Capão da Canoa.

Para a retomada das atividades, será necessário que a prefeitura de Porto Alegre libere o acesso à estação retirando a estrutura do corredor humanitário provisório, ação que deve ser concluída até quinta-feira (6).

A decisão pelo retorno das atividades no terminal foi tomada nesta terça-feira (4), em uma reunião entre o governo do Estado com representantes da Veppo (empresa que administra a rodoviária) e da Associação Rio-Grandense de Transporte Intermunicipal.

A retomada se dará com 52 linhas intermunicipais de 15 empresas. As viagens interestaduais continuarão partindo da Rodoviária de Osório, no Litoral Norte. Com a retomada da Estação Rodoviária, o Terminal Antônio de Carvalho, no bairro Agronomia, será desativado.

O acesso ocorrerá pela entrada do pórtico dos táxis, no Largo Vespasiano Veppo. Os demais acessos seguirão fechados por questão de segurança. As operações de embarque e desembarque serão feitas pelos 18 boxes da área de desembarque intermunicipal (do boxe 55 ao 72).

"Trabalhamos muito para que a Estação Rodoviária voltasse a funcionar o mais rapidamente possível, restabelecendo importantes conexões para o deslocamento de passageiros.", frisou Costella.

De acordo com a diretora de Transportes Rodoviários do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), Luciana do Val Azevedo, o espaço contará com local para a venda de passagens, área de espera e banheiros para atender aos usuários. Como o fornecimento de energia elétrica ainda não foi totalmente restabelecido, as lojas seguirão fechadas. As passagens também poderão ser compradas pelo site da rodoviária.

Divulgação

A primeira viagem partirá às 7h para Capão da Canoa.

Prefeitura inicia remoção do corredor humanitário nas proximidades da Rodoviária de Porto Alegre.

A prefeitura de Porto Alegre inicia na noite desta terça-feira (4), a retirada dos rachões e materiais do corredor humanitário do Largo Vespasiano Júlio Veppo, na Estação Rodoviária. O caminho alternativo serviu como acesso a veículos de emergências e abastecimento da cidade, via Castelo Branco. O material retirado será reaproveitado.

A desmobilização é possível devido à queda do nível do Guaíba no Centro Histórico. A ação deve ser concluída até quinta-feira (6) e será fundamental para retomada dos serviços na Rodoviária na sexta-feira (7).

"Os corredores humanitários tiveram um importante papel na maior cheia da história de Porto Alegre. Agora, achamos seguro desmobilizar, até mesmo para garantir a mobilidade do entorno, e aos poucos, a volta das atividades'', ressalta o secretário de Obras e Infraestrutura, André Flores.

Conforme a prefeitura, a desativação do corredor no Largo Vespasiano Julio Veppo não causará impacto no trânsito, tendo em vista que, desde que baixou a água na região, os motoristas são direcionados para a via no sentido correto de saída para a Castelo Branco. Por enquanto, segue o bloqueio no local em que havia o acesso alternativo.

O corredor humanitário começou a ser construído em 8 de maio. No dia 10, foi removida a passarela de pedestres da Estação Rodoviária, na rua da Conceição. A medida foi necessária para permitir a passagem de caminhões e veículos de ajuda humanitária, que garantiram o abastecimento da cidade nos dias mais críticos da enchente, desafogando a RS-118. Dias depois, o corredor foi ampliado e veículos de passeio tiveram o tráfego liberado. Além do caminho alternativo no Centro Histórico, a prefeitura abriu outro na Zona Norte, na avenida Assis Brasil entre a Fiergs e a Freeway.

Julio Ferreira/PMPA

A ação deve ser concluída até quinta-feira (6).

Trânsito é liberado na trincheira da avenida Ceará para os motoristas que acessam Porto Alegre pela BR-116.

A EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) liberou na tarde de segunda-feira (3) o trânsito na trincheira da avenida Ceará, na Zona Norte de Porto Alegre, após a conclusão do serviço de limpeza realizado pelas equipes do DMLU (Departamento Municipal de Limpeza Urbana).

O local estava inundado desde o início da enchente na Capital. Com a liberação, os motoristas que entram na Capital pela BR-116 e seguem pela avenida Zaida Jarros podem acessar a trincheira da Ceará ou continuar pela Farrapos.

Julio Ferreira/PMPA

A trincheira estava inundada desde o início da enchente na Capital.

"Nossas equipes estão monitorando os pontos onde ainda há acúmulo de água e, ao verificarem condições seguras de trafegabilidade, realizam as liberações. Reforçamos a importância da prudência dos motoristas e o respeito às leis de trânsito para evitar acidentes", afirmou o diretor-presidente da EPTC, Pedro Bisch Neto.

Na Zona Norte, ainda permanecem bloqueadas, devido ao acúmulo de água, as avenidas Severo Dullius, dos Estados, das Indústrias e Fernando Ferrari.

Também foi liberada na segunda-feira a alça de acesso da Freeway para a Assis Brasil, no sentido litoral-Porto Alegre.

No Centro da Capital, a avenida Mauá, a rua Siqueira Campos, a avenida Júlio de Castilhos e a rua da Conceição já estão acessíveis aos motoristas.

Governo gaúcho avalia possibilidade de ampliar quantidade de voos em aeroportos estaduais.

Em coletiva de imprensa realizada nesta terça-feira (4), o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, anunciou que será realizado um levantamento de medidas e ações para ampliar a malha aérea, infraestrutura e o número de voos nos aeroportos estaduais.

A análise, que deverá ser concluída em até 15 dias pelas secretarias da Reconstrução Gaúcha e de Logística e Transportes (Selt), ocorre devido aos problemas de infraestrutura do Aeroporto Internacional Salgado Filho, localizado em Porto Alegre e que foi fortemente atingido pela enchente de maio.

Outro fator que será levado em conta é a adaptação dos terminais à nova realidade de resiliência climática no Rio Grande do Sul, de modo a se tornarem opções de deslocamento para o Estado.

"Vamos buscar alternativas e medidas emergenciais para serem implementadas em nossos aeroportos a fim de minimizar o impacto de não termos a operação do Salgado Filho. Além disso, vamos dialogar com as companhias aéreas e buscar viabilizar mais voos para nossos aeroportos", disse o governador Eduardo Leite.

O governo do Estado é responsável pela administração dos aeroportos de Capão da Canoa, Carazinho, Erechim, Passo Fundo, Rio Grande, Santo Ângelo, Torres e Canela. Todos estão funcionando normalmente e dentro das capacidades que possuem.

Divulgação DAP

Atualmente, o aeroporto de Passo Fundo (foto) é um dos únicos em funcionamento no RS

Prefeitura de Porto Alegre investe em limpeza e recuperação de escolas alagadas.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, acompanhou na manhã dessa terça-feira (4), o início dos trabalhos da empresa especializada contratada para limpeza das 14 escolas próprias do município alagadas pela enchente. O serviço, com investimento de R$ 1,6 milhão, teve início pela Escola de Educação Infantil JP Patinho Feio, no bairro São Geraldo.

"É o momento da limpeza, da retomada e de refazer estas escolas para que a comunidade escolar seja acolhida novamente da melhor forma possível. Juntos, vamos devolver a educação, que é tão essencial para a formação das nossas crianças e jovens", declarou Melo.

Durante a vistoria, ele anunciou ainda o repasse de recursos extras para reformas e compra de equipamentos para 27 das escolas conveniadas que atendem alunos da educação infantil do munícipio, duramente atingidas pelas cheias. Os valores podem superar os R$ 7 milhões, a depender do orçamento aprovado de cada instituição.

"Realizamos uma grande força-tarefa para iniciar a limpeza das nossas escolas, contando com o apoio das direções, da comunidade escolar e de parceiros, como o Exército Brasileiro. Esse processo agora será realizado por uma empresa especializada, que fornecerá também os materiais e equipamentos, para que o mais breve possível nossas escolas estejam limpas e prontas para receber os reparos necessários", conta o secretário de Educação, Maurício Cunha.

Das 99 escolas próprias, 14 foram parcial ou completamente alagadas. Até o momento, com o recuo da água, foi possível acessar prédios de nove destas unidades. Enquanto ocorre a limpeza, estão em elaboração os processos de compra de novo mobiliário, equipamentos para refeitórios, e reequipagem das unidades.

Já para as reformas estruturais dos prédios escolares, nesta sexta (7), serão definidas as empresas responsáveis pelo contrato de obras com investimento de R$ 85 milhões. O contrato prevê obras em 93 escolas da Capital, incluindo as alagadas.

Cesar Lopes/PMPA

O serviço, com investimento de R$ 1,6 milhão, teve início pela Escola de Educação Infantil JP Patinho Feio, no bairro São Geraldo.

Corredor humanitário

Foi iniciada, na noite dessa terça, a retirada dos rachões e materiais do corredor humanitário do Largo Vespasiano Júlio Veppo, na Estação Rodoviária. A desmobilização é possível devido à queda do nível do Guaíba no Centro Histórico de Porto Alegre.

O caminho alternativo serviu como acesso a veículos de emergências e abastecimento da cidade, via Castelo Branco. O material retirado será reaproveitado.

"Os corredores humanitários tiveram um importante papel na maior cheia da história de Porto Alegre. Agora, achamos seguro desmobilizar, até mesmo para garantir a mobilidade do entorno, e aos poucos, a volta das atividades'', ressalta o secretário de Obras e Infraestrutura, André Flores.

A desativação do corredor não causará impacto no trânsito, tendo em vista que, desde que baixou a água na região, os motoristas são direcionados para a via no sentido correto de saída para a Castelo Branco. Por enquanto, segue o bloqueio no local em que havia o acesso alternativo.

O corredor humanitário começou a ser construído no dia 8 de maio. Dois dias depois, foi removida a passarela de pedestres da Estação Rodoviária, na rua da Conceição. A medida foi necessária para permitir a passagem de caminhões e veículos de ajuda humanitária, que garantiram o abastecimento da cidade nos dias mais críticos da enchente, desafogando a RS-118.

Posteriormente, o corredor foi ampliado e veículos de passeio tiveram o tráfego liberado. Além do caminho alternativo no Centro Histórico, foi aberto outro na Zona Norte, na avenida Assis Brasil entre a Fiergs e a Freeway (BR-290).

Porto Alegre aplica quase 3 mil doses de vacinas em socorristas de áreas sob enchente.

No período de 9 de maio a 3 de junho, a Secretaria da Saúde de Porto Alegre aplicou 2.967 doses de vacinas em socorristas e trabalhadores que atuaram em ambientes inundados. A maioria dos procedimentos (1.375) abrangeu o imunizante duplo DT, que protege contra difteria e tétano, sendo recomendado a indivíduos que tiveram contato prolongado com água de enchente, sobretudo quando há lesão ou ferimento.

Os agentes também foram contemplados com 981 doses contra gripe e 611 de antirrábica, esta última indicada para incidentes leves ou graves envolvendo o contato com animais durante os trabalhos de resgate.

Quem recebeu a chamada "dose de pré-exposição" (quando ainda não houve mordida por cão ou gato, por exemplo) completa o esquema com uma segunda aplicação sete dias depois. Já na "pós-exposição" (após ferimentos causados por animal), são quatro aplicações respectivamente em três, sete e 14 dias após a dose inicial.

Cristine Rochol/PMPA

No foco da imunização estão doenças como difteria, tétano, raiva e gripe.

A vacina DT está disponível em todos os postos de saúde da capital gaúcha, ao passo que a antirrábica é oferecida nos postos de saúde Modelo (bairro Santana), Tristeza (Zona Sul) e IAPI (Zona Norte). Já em outras cidades a disponibilidade deve ser verificada com as autoridades de saúde ou mesmo nos postos da rede local.

Postos avançados

A prefeitura ampliou nesta semana o atendimento à população atingida pelas enchentes, por meio de três postos avançados que funcionam na Zona Norte de Porto Alegre, de segunda a sexta-feira, a partir das 10h.

Na lista de serviços estão consultas médicas e de enfermagem, bem como aplicação de vacinas contra tétano, gripe e covid. Também são oferecidos serviços como orientação sobre benefícios sociais, segurança, habitação e donativos.

Atuam nas unidades equipes da Defesa Civil, Secretaria da Saúde, Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc), Secretaria de Governança, Guarda Municipal e Departamento Municipal de Habitação (Demhab). Confira, a seguir, os endereços.

– Associação de Moradores Vila Elizabeth e Parque (Amvep): avenida 21 de Abril nº 792 (bairro Sarandi).

– CTG Vaqueanos da Tradição: rua Doutor Caio Brandão de Mello nº 250 (bairro Humaitá).

– Antiga Praça do Sesi: rua Bambas da Orgia s/nº (Vila Farrapos). (Marcello Campos)

EPTC resgata 24 cavalos e três búfalos durante a enchente em Porto Alegre.

Desde o início das enchentes em Porto Alegre, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) resgatou 24 cavalos e três búfalos nas áreas alagadas da cidade. Neste momento, são 61 cavalos acolhidos no Abrigo de Equinos da EPTC, localizado no bairro Lami, na Zona Sul. Destes, 23 disponíveis para adoção.

EPTC/Divulgação/PMPA

Os animais recolhidos durante a enchente ainda não estão aptos para serem adotados.

Os animais recolhidos durante a enchente ainda não estão aptos para serem adotados, porque ainda estão aguardando os proprietários.

A prefeitura tem um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público, que prevê um período de 15 dias para que os animais possam ser retirados pelos proprietários do abrigo, antes de serem colocados para adoção. Devido à enchente, o prazo ainda não começou. Além deles, há outros 14 que, quando começou o evento climático, estavam dentro do prazo de 15 dias e em alguns casos em tratamento médico, por terem sido recolhidos em situações de maus tratos. Os búfalos foram resgatados e retirados pelos proprietários.

Segundo a prefeitura, no abrigo, eles recebem alimentação, além de medicação e um microchip para garantir controle do histórico e do bem-estar dos animais. A Equipe de Fiscalização de Veículos de Tração Animal (EFVTA) da EPTC faz o resgate dos animais de grande porte que estiverem em local seco, mas não busca dentro das áreas alagadas. Nestes casos, o cidadão deve acionar o Corpo de Bombeiros (telefone 193) ou a Defesa Civil (199).

Adoção

A adoção é realizada na forma de fiel depositário e supervisionada pelo Ministério Público. Todos os cavalos que passam pelo abrigo são microchipados. O adotante deve possuir local adequado para manter o cavalo em boas condições e se inscrever através da Carta de Serviços da prefeitura. O animal não poderá ser submetido a qualquer tipo de trabalho, especialmente os de tração, como guia de carroças, charrete e arado. Também não poderá ser usado em práticas esportivas como saltos e corridas.

No caso de cavalos abandonados ou maltratados, é importante que as pessoas façam o registro através das plataformas da Central de Atendimento ao Cidadão 156 (opção 1) ou do número 118, para que a prefeitura possa fiscalizar, analisar e providenciar estas demandas. O serviço funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, mesmo em feriados. Se o fato for constatado, é feito o recolhimento. O animal é levado para a área de acolhimento, na Zona Sul.

Canoas instala mais uma bomba de drenagem em área ainda alagada.

A prefeitura de Canoas (Região Metropolitana de Porto Alegre) instalou nessa terça-feira (4) a 50ª bomba móvel para retirada de água das ruas pelo lado Oeste da cidade. Cedido pela administração municipal de São Leopoldo (Vale do Sinos), o equipamento é anfíbio e com alta potência de vazão, capaz de drenar quase 13 milhões de litros de água por hora nos bairros Rio Branco e Fátima.

Na semana passada, a técnicos instalaram no bairro Mathias Velho outras quatro bombas de alta potência. Todas foram cedidas pela Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo (Sabesp), de um total de oito. As primeiras quatro foram colocadas a serviço do bairro Rio Branco.

Atualmente, Canoas conta com 12 motores ativos em casas de bombas, além de 50 equipamentos móveis instalados em diversos pontos da cidade.

Thiago Guimarães/Prefeitura de Canoas

Equipamento foi ativado no lado Oeste da cidade.

Os detalhes constam no site oficial canoas.rs.gov.br.

Coleta seletiva

Outro serviço essencial, o recolhimento seletivo de lixo e resíduos tem sido intensificada de forma emergencial pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) de Canoas. São cinco cooperativas trabalhando nas ruas: Cooarlas, a Coopcamate, Coopersol, Coopertec e Renascer. Outras três permanecem inoperantes porque suas sedes ficam em áreas inundadas.

Na lista de serviços está a coleta por meio de agendamento, via telefone ou whatsapp (51) 984-169-301. O trabalho é realizado de segunda a sábado, a partir das 7h30min. Os garis reiteram, porém, o pedido à população para que não deixe na rua o lixo para coleta agendada. Confira o cronograma dos próximos dias:

– Quarta-feira: Centro (manhã e tarde), Igara (tarde), Niterói (manhã e tarde) e Olaria (manhã).

– Quinta-feira: Centro e Nossa Senhora das Graças (manhã e tarde).

– Sexta-feira: Guajuviras, São José, Centro, Niterói (manhã e tarde)

– Sábado: Centro (manhã e tarde) e Nossa Senhora das Graças (manhã).

Emissão de atestados

Os canoenses que tiveram suas casas alagadas do lado Oeste da cidade e ainda não têm condições de retorno ao trabalho podem solicitar um novo atestado à Defesa Civil Municipal. O documento é emitido de modo on-line, com autenticação e validade até a próxima sexta-feira (7).

Também é oferecida a alternativa de emissão presencial, em dias úteis, na sede do órgão, das 9h às 18h30min. Endereço: rua Bandeirantes nº 450, bairro Nossa Senhora das Graças. (Marcello Campos)

Famílias de Arroio do Meio receberão casas doadas por empresários em terreno da prefeitura.

Divulgação

Com capacidade para até três pessoas, residências podem ser construídas em quatro dias.

Um grupo de dez famílias atingidas pelas enchentes na cidade gaúcha de Arroio do Meio (Vale do Taquari) será o primeiro na lista de contemplados por "casas solidárias", doadas por empresários e sobre terrenos cedidos pela prefeitura. São residências de madeira pré-fabricada, com quarto, banheiro, sala e cozinha compondo uma área interna de 21,6 metros-quadrados e capacidade para três pessoas.

A iniciativa é do grupo Front, sem fins lucrativos e que reúne empreendedores de diversos segmentos econômicos do Rio Grande do Sul e de outros Estados. Já a prefeitura se encarregou de viabilizar os terrenos no bairro Novo Horizonte, que conta com toda a infraestrutura para esse objetivo.

O projeto tem auxiliado vítimas de enchentes no Vale do Taquari desde o ano passado, com diversas frentes de trabalho. Estima-se que, no momento, cerca de 200 famílias continuem em abrigos públicos da região, por não contaram com a alternativa de acolhimento temporário por parentes ou amigos.

Nesta semana, três representantes do movimento foram recebidos pelo prefeito Danilo José Bruxel e integrantes do governo do Estado. Eles assinaram termo de doação à administração municipal para instalação das residências, depois visitaram às áreas mais atingidas pela invasão do rio Taquari.

Idealizador da mobilização, o empresário Gustavo Dal Pizzol comentou o pontapé inicial do projeto em Arroio do Meio: "É gratificante poder ajudar as pessoas em um momento tão difícil. Queremos mobilizar empresas e sociedade em geral para abraçar esta causa com a gente".

Seu colega porto-alegrense Tiago Esmeraldino, por sua vez, reiterou a importância do apoio das prefeituras para instalação e regularização das moradias: "Com esse apoio poderemos reconstruir vidas e restaurar a dignidade das famílias".

Já Paulo Peres, que também compõe o grupo Front, começar por Arroio do Meio é um ato simbólico: "Temos aqui uma grande liderança que é a Juliana Vasconcelos e com, apoio dela, queremos dar esperança a esta comunidade, para que tenham dias melhores".

Detalhamento

As "Casas Solidárias" são construídas em madeira de alta qualidade e foram projetadas para serem duráveis e resistentes. Com um sistema inovador, as unidades podem ser construídas em até quatro dias, proporcionando assim uma solução rápida e econômica.

O projeto tem instalações completas, incluindo sistema elétrico, hidráulico, pia, chuveiro e sanitário. Há também a possibilidade de ampliação conforme a necessidade por famílias maiores. Os detalhes podem ser conferidos no site grupofront.com.

Grupo Front

O Front é um grupo independente, composto por empreendedores de diferentes setores econômicos, presentes em várias regiões do país. São apaixonados por servir, ser útil e por fazer a diferença na sociedade. A responsabilidade social individual é o que norteia as ações do grupo.

No auxílio às enchentes do ano passado no Vale do Taquari, doaram mais de 670 itens novos, incluindo fogões, botijões de gás e conjuntos de mesas e cadeiras. A iniciativa também mobilizou recursos através de "vaquinha" virtual, com destinação direta a famílias, abrigos, escolas e entidades assistenciais. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul recebe donativos de empresa baiana.

As enchentes já se dissipam no Rio Grande do Sul, mas a solidariedade continua a inundar o Estado com contribuições oriundas das mais diversas partes do País ou mesmo do Exterior. Uma das mais recentes manifestações veio da empresa Larco, uma distribuidora baiana de combustíveis que enviou de Salvador duas carretas lotadas de colchões, cobertores, água e kits de higiene.

Transportado em parceria com a empresa Patrus Transportes, de Minas Gerais, o lote chegou nesta semana a Porto Alegre. A recepção da carga coube a agentes da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec), posicionados na sede da Sociedade Libanesa (bairro Boa Vista, Zona Norte).

Dali os donativos tiveram como destinos a Associação de Jovens Empresários de Porto Alegre (AJE-Poa) e o projeto Reconstruir Vidas, que estão distribuindo itens a moradores de áreas atingidas pela pior catástrofe ambiental já ocorrida no Estado.

”A situação que vivemos mostrou como todo o Brasil pode ser solidário”, elogiou na ocasião o titular da Sedec, Ernani Polo. ”Estamos recebendo contatos de empresas de todo o País. Ele estava acompanhado do presidente da Sociedade Libanesa, Kalil Sehbe Neto, do presidente da AJE-Poa, Willan Assis, e do representante jurídico da Patrus, Jonathas Lima de Oliveira.

Reforço de São Paulo

Além do aspecto material, a ajuda humana tem sido outro aspecto fundamental no processo de recuperação do Rio Grande do Sul. A Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) recebeu nesta semana o apoio de servidores de colegas do Estado de São Paulo para traçar um diagnóstico da situação nas áreas rurais, com foco na vigilância e defesa sanitária animal,

Foram oito servidores recepcionados na cidade gaúcha de Lajeado (Vale do Taquari) pelo diretor-adjunto do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal da Seapi, Francisco Lopes. Ele contou que a possibilidade do auxílio de outros Estados havia sido discutida em reunião do Fórum Nacional dos Executores de Sanidade Animal:

“Foi perguntado quais Estados teriam disponibilidade para vir ajudar a Seapi no levantamento de perdas e de necessidades, bem como na defesa animal. O Estado de São Paulo foi o primeiro que se prontificou. Vamos nos concentrar, neste primeiro momento, na região do Vale do Taquari, que foi uma das mais afetadas pelas enchentes”.

Tais Teixeira/Sedec

Lote inclui colchões, cobertores, água e kits de higiene.

A partir da aplicação de um questionário, é feito um levantamento com os produtores rurais sobre perdas de animais, produtos vegetais e equipamentos. Os técnicos também orientam sobre notificações em caso de doenças nos rebanhos – eles trouxeram antígenos de uso veterinário, que suprirão uma demanda emergencial.

Por meio do cruzamento de imagens de satélite das áreas inundadas com os dados do Seapi, foi constatado que o Vale do Taquari concentra 1,7 mil das 5,7 mil propriedades rurais afetadas pela inundação, motivo pelo qual a região foi escolhida para o trabalho inicial. Também é avaliada a necessidade de doações de alimentos para sobrevivência dos animais.

“Além do profissionalismo, estamos aqui como seres humanos, de coração aberto para poder ajudar no que for possível na reconstrução do Rio Grande do Sul. É um trabalho de formiguinha, mas queremos contribuir com os gaúchos”, disse um dos veterinários da equipe, cuja viagem foi bancada com recursos do governo paulista.

Toda a atividade será desenvolvida no aplicativo da Plataforma de Defesa Sanitária Animal (PDSA), desenvolvida pela Seapi em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A veterinária Vanessa Dalcin, inspetora da Seapi em Arroio do Meio, será a gestora das equipes no Vale do Taquari.

O grupo de visitantes permanece no Rio Grande do Sul ao menos até a sexta-feira (7). Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e Maranhão, dentre outros, também ofereceram apoio. (Marcello Campos)

Sobe para 13 o número de mortes por leptospirose desde o início das enchentes no RS.

Aumentou para 13 o número de mortes por leptospirose relacionadas às enchentes no Rio Grande do Sul. De acordo com informe epidemiológico divulgado nessa terça-feira (4) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES), outros sete óbitos estão sob investigação. Desde o início da catástrofe, já foram notificadas 3.658 suspeitas da doença, das quais 242 (6,6%) receberam teste positivo.

Os casos fatais registrados até o momento ocorreram em Porto Alegre (2), Charqueadas, Venâncio Aires, Três Coroas, Travesseiro, Sapucaia do Sul, São Leopoldo, Igrejinha, Guaíba, Encantado, Canoas, Cachoeirinha, Alvorada, Viamão e Novo Hamburgo.

Doença bacteriana infecciosa aguda, a leptospirose é transmitida a partir da exposição direta ou indireta à urina de animais (principalmente ratos) infectados, em contato com a pele e mucosas. A bactéria pode estar presente na água contaminada ou lama, e os alagamentos aumentam a chance de infecção entre a população exposta. A água em regiões alagadas pode se misturar com o esgoto.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Os sintomas surgem normalmente de cinco a 14 dias após a contaminação.

Os sintomas surgem normalmente de cinco a 14 dias após a contaminação, podendo chegar a 30 dias. Os principais são febre, dor de cabeça, fraqueza, dores no corpo (em especial na panturrilha) e calafrios. A orientação à população é procurar um serviço de saúde logo nas primeiras manifestações. Nos municípios sem serviços de saúde disponíveis, as pessoas devem procurar qualquer profissional de saúde em abrigos, albergues ou ginásios.

O governo gaúcho alerta para outros sintomas a serem observados pelos profissionais de saúde, como tosse, sensação de falta de ar ou respiração acelerada, alterações urinárias, vômitos frequentes, icterícia, escarros com presença de sangue, arritmias, alterações no nível de consciência.

A doença apresenta elevada incidência em determinadas áreas, além do risco de letalidade, que pode chegar a 40% nos casos mais graves.

O cidadão deve evitar andar, nadar e tomar banho com água de enchentes. Caso seja inevitável o contato com a água, lama das cheias e esgoto, que podem estar contaminados, a pessoa deve usar luvas, botas de borracha ou sapatos impermeáveis. Se não houver disponibilidade desses itens, usar sacos plásticos duplos sobre os calçados e as mãos.

Ninguém deve ingerir água ou alimentos que possam ter sido infectados pelas águas das cheias. Se houver cortes ou arranhões na pele, as pessoas devem evitar o contato com a água contaminada e usar bandagens nos ferimentos.

Se tiver contato com a água ou lama e apresentar sintomas como dores de cabeça e muscular, febre, náuseas e falta de apetite, deve procurar uma unidade de saúde.

Os suspeitos com sintomas compatíveis com leptospirose e que vieram de áreas sob inundação devem iniciar tratamento medicamentoso imediato e ter amostra coletada - a partir do 7º dia do início dos sintomas. O material deve ser encaminhado exclusivamente ao Laboratório Central do Estado.

Polícia Civil deflagra ofensiva contra desvio de donativos em Alvorada.

Nessa terça-feira (4), a Polícia Civil gaúcha deflagrou em Alvorada (Região Metropolitana de Porto Alegre) a Operação Égide, com o objetivo de coibir irregularidades na destinação de donativos recebidas pelo município para auxílio às vítimas das enchentes na região. A investigação foram motivadas por relatos de que donativos estavam sendo desviados dos pontos oficiais de coleta e distribuição.

Divulgação/Polícia Civil

Investigação foi motivada por denúncias de vítimas das enchentes.

Desde então, a 1ª Delegacia de Polícia do município sob coordenação de Diego Traesel, passou a realizar diligências e acompanhar caminhões que realizavam o transporte de alimentos não perecíveis descarregados nos centros de distribuição dos ginásios Tancredo Neves e Djalma Noguez Neves.

”No decorrer da apuração foram flagrados carros particulares sendo carregados e depois descarregados em endereços não atingidos pelos extravasamento do arroio existente na cidade”, detalha a corporação. Também foram recebidas informações de pessoas que procuravam os pontos oficiais em busca de donativos e saíam frustradas porque não haveria mantimentos para entrega.

Em uma das oportunidades, a equipe flagrou em um mesmo mesmo dia a chegada de uma carreta com doações e, no turno da noite, a divulgação sobre a necessidade de recebimento de itens para entrega às vítimas das enchentes.

Apesar da informação quanto aos pontos oficiais de coleta e distribuição, foram flagrados carregamentos e descarga de donativos em outro prédios públicos, o que dificultaria o controle e pulverizaria os donativos recebidos. Não havia, porém, qualquer justificativa para tal procedimento, que inclusive contrariava orientações das autoridades.

Ordens judiciais

Para reunir mais informações quanto à extensão das participações dos indivíduos identificados durante as investigações, e também para evitar o esvaziamento dos locais que receberam os donativos, foram expedidos mandados de busca e apreensão nos endereços flagrados, bem como de pessoas relacionadas à investigação. A Justiça também autorizou a adoção de medidas cautelares diversas de prisão, como proibição de acesso aos locais de recebimento e distribuição de donativos.

Ao todo, foram cumpridas 20 ordens judiciais e foram deferidos 11 pedidos de proibição de acesso. A operação contou com a participação de 105 policiais civis e o apoio de agentes da Polícia Civil de Minas Gerais. Na lista de itens recolhidos estão celulares e outros dispositivos eletrônicos. Não foram divulgados nomes de suspeitos. (Marcello Campos)

Pré-candidato é alvo de operação no Litoral Norte gaúcho por suspeita de desvio de donativos.

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) realizou nessa terça-feira (4) no Litoral Norte uma operação contra trio suspeito de desviar donativos às vítimas das enchentes no Estado. Dentre os investigados está um pré-candidato às eleições municipais de outubro e que teria feito a entrega indevida de itens a simpatizantes, em troca da promessa de votos.

Divulgação/MP-RS

MP-RS cumpriu mandados de busca e apreensão em Palmares do Sul e Mostardas.

Os ilícitos foram cometidos nas cidades de Palmares do Sul por um vereador, sua companheira e um secretário municipal – seus nomes não foram informados pelo órgão. Investigados por apropriação inadequada e associação criminosa, eles foram alvo de quatro mandados de busca e apreensão em endereços residenciais na cidade e também em Mostardas, na mesma região.

As denúncias haviam sido repassadas à Promotoria de Justiça de Palmares do Sul, revelando que os envolvidos se aproveitaram dos cargos que ocupam para cometer os ilícitos. A ofensiva contou com a ajuda da Polícia Civil e apreendeu itens procedentes de vários Estados. O principal objetivo da operação foi obter novas provas, mediante apreensão de documentos e mídias eletrônicas.

Conforme o promotor Mauro Rockenbach, a investigação está em andamento e não se descarta a participação de outros envolvidos: "Há vários relatos de vereadores se aproveitando da tragédia para benefício próprio".

Seu colega Leonardo Rossi, responsável pela Promotoria de Palmares do Sul, acrescentou que durante o cumprimento das ordens judiciais foram encontrados produtos que deveriam ter sido encaminhados a comunidades sob vulnerabilidade social.

Conselho Tutelar

Por meio da promotora de Justiça da Infância e Juventude de Porto Alegre, Maria Augusta Menz, o MP-RS expediu recomendação ao prefeito Sebastião Melo para que convoque, emergencialmente, dez suplentes de conselheiros tutelares (um para cada microrregião). A medida tem por finalidade reforçar durante pelo menos sete meses o trabalho dos titulares junto à população desabrigada pelas enchentes.

A sugestão se baseia em recomendação do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) para proteção integral a crianças e adolescentes em situação de risco ou desastres climáticos. Mais Augusta também recomendou que o Município crie imediatamente mais três Conselhos Tutelares.

"Considerando-se que inúmeras famílias provenientes de outras cidades da Região Metropolitana estão em abrigos temporários na Capital, isso causa aumento exponencial na demanda de atuação dos conselheiros", acrescentou a promotora.

Ainda segundo ela, a possível criação pelo poder público de "cidades temporários" também exigirá atuação mais intensa dos Conselhos Tutelares, exigindo reforço no serviço. (Marcello Campos)

Deputado federal gaúcho propõe a criação de programa nacional de apoio a atingidos por calamidade pública.

O deputado federal gaúcho Alexandre Lindenmeyer (PT) protocolou o projeto de lei nº 2133/2024, prevendo a instituição do Programa Nacional de Apoio aos Atingidos pelas Mudanças Climáticas (Pronamc). A proposta tem por finalidade garantir proteção social e econômica a indivíduos e comunidades afetadas por calamidade pública, além de pronta resposta do governo federal a catástrofes como as enchentes no Rio Grande do Sul.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Projeto de Alexandre Lindenmeyer (PT) tem por finalidade garantir proteção social e econômica a indivíduos e comunidades.

A criação do Pronamc assegura acesso a recursos financeiros, linhas de crédito, isenção de tributos e carência no pagamento de títulos bancários, conforme detalha o parlamentar: "Será um importante instrumento para a proteção das famílias atingidas pelas mudanças climáticas, na forma de uma política pública permanente".

Ele ressalta, ainda, que as medidas contribuiriam para medidas de inclusão social e reconstrução de áreas atingidas, garantindo assim a circulação de recursos e as condições necessárias à manutenção de comércio e serviços locais. Alexandre Lindenmeyer acrescenta:

"As inundações que ainda abalam o Rio Grande do Sul reforçaram a necessidade de garantirmos às pessoas atingidas pelas catástrofes o mínimo de proteção jurídica para que possam reconstruir suas vidas junto a suas famílias. Essa tragédia exige que tomemos medidas imediatas para evitar situações similares no futuro, e para isso é preciso criar legislação que ofereça garantias às populações que hoje se encontram desprotegidas".

Saiba mais

O projeto autoriza o governo federal a adotar o Pronamc como política oficial de crédito permanente para os momentos de desastres climáticos garantindo, por exemplo, um auxílio financeiro de R$ 5 mil, em parcela única, para cada residência atingida, Prevê, ainda, R$ 600 mensais por um ano, para cada indivíduo afetado.

Para auxiliar na reconstrução de moradias, os indivíduos atingidos (pessoa física) poderão acessar linha de crédito, com garantia do Fundo Garantidor de Operações (FGO). O financiamento poderá ter índice de juros anual máxima equivalente à taxa Selic, acrescida de 1,25%, bem como carência de até um ano e até 72 meses para pagar.

Além disso, enquanto perdurar o estado de calamidade pública, os contribuintes do município terão tempo prorrogado para pagamento de tributos federais, inclusive parcelamentos, e cumprimento de obrigações acessórias. Também ficarão suspensos os prazos para a prática de atos processuais no âmbito da Receita Federal.

Já para o pagamento de títulos ou boletos bancários e similares de financiamentos de empréstimo a pessoas físicas, com vencimentos posteriores aos decretos de calamidade pública, o projeto prevê carência de 180 dias. (Marcello Campos)

Governo do RS anuncia mais de R$ 60 milhões para ações em saúde e educação.

O governador Eduardo Leite anunciou, nesta terça-feira (4), novas ações de enfrentamento dos efeitos da enchente no Rio Grande do Sul, voltadas às áreas da educação e da saúde. Os investimentos somam R$ 62,9 milhões.

A iniciativa integra o Plano Rio Grande, programa de reconstrução, adaptação e resiliência climática do Estado, que visa planejar, coordenar e executar ações para enfrentar as consequências sociais, econômicas e ambientais da enchente histórica.

"Educação e saúde estão entre nossas maiores prioridades, e o Estado tem agido da maneira mais desburocratizada possível para que os recursos sejam disponibilizados rapidamente. Estamos empreendendo todos os esforços no restabelecimento dos serviços e na reconstrução da vida das pessoas, e agilidade é essencial neste momento", ressaltou Leite.

Educação

Dos recursos disponibilizados, R$ 46,6 milhões serão destinados à educação. Desse valor, R$ 22,1 milhões serão repassados por meio do Agiliza para serem utilizados em ações de investimento e custeio, contratação de serviços e compra de materiais de consumo. Os repasses para as escolas vão variar entre R$ 20 mil, R$ 40 mil e R$ 80 mil, dependendo do impacto em cada uma das 636 instituições escolares afetadas.

Outros R$ 18,2 milhões serão usados para aquisição de alimentação escolar, beneficiando as 625 escolas mais afetadas e aquelas que estão servindo de abrigo. Todas as escolas estaduais receberão um valor extra em junho para cobrir possíveis aumentos nos preços dos alimentos.

Para a reposição de mobiliário, serão destinados R$ 6,3 milhões, com 8 mil conjuntos de classes já adquiridos para entrega imediata em 42 escolas de 32 municípios atingidos.

Outra iniciativa na área é o programa Acolher e Educar, transmitido pelo canal TV Seduc RS, que oferece orientações pedagógicas e discute temas sobre infraestrutura e medidas de acolhimento após traumas. A Secretaria da Educação (Seduc) também está levantando a situação dos servidores para identificar impactos materiais e psicológicos.

"Uma professora que perdeu a casa, por exemplo, não está em condições de chegar à sala para dar uma aula. Temos nos dedicado, acima de tudo, à parte do equilíbrio e do apoio emocional neste momento", destacou Raquel.

Lauro Alves/Secom

"Educação e saúde estão entre nossas maiores prioridades, e o Estado tem agido da maneira mais desburocratizada possível", disse Leite.

Saúde

Na saúde, os investimentos anunciados totalizam R$ 16,3 milhões, sendo que R$ 15,3 milhões serão repasses extraordinários cuja finalidade é a aquisição de equipamentos para a retomada de serviços e atendimentos. Os valores variam de R$ 100 mil a R$ 400 mil, conforme a população do município, para estabelecimentos de saúde que não sejam hospitais.

Para garantir segurança na conservação de vacinas e medicamentos, o governo do Estado vai disponibilizar 100 câmaras de refrigeração para municípios em calamidade ou estado de emergência que tenham registrado perda total do equipamento. A distribuição será feita conforme a população, podendo variar de uma até seis unidades por localidade.

"A ideia é dar condições básicas para que estabelecimentos diversos de saúde possam restabelecer seu funcionamento e atender à população", disse Arita.

Uma cooperação com o Serviço Social da Indústria (Sesi) fornecerá 24 unidades móveis e 80 tendas para manter o atendimento da Atenção Primária.

Para além dos recursos do Plano Rio Grande, o programa Avançar Mais destinará R$ 14,6 milhões para a Rede Bem Cuidar, financiando 30 projetos de reforma de Unidades Básicas de Saúde (UBS) até R$ 200 mil e 30 de ampliação até R$ 350 mil. Além disso, a Secretaria da Saúde (SES) repassará R$ 5,7 milhões para convênios com 15 hospitais de pequeno porte – totalizando R$ 38,9 milhões desde agosto de 2023.

Governo gaúcho pagará metade do 13º salário nesta sexta-feira.

O governo gaúcho depositará, nesta sexta-feira (7), metade do 13º salário para servidores públicos estaduais. A medida é uma resposta à crise vivida pela população em decorrência das chuvas do mês de maio. O governador Eduardo Leite havia anunciado que a antecipação de 50% da gratificação ocorreria até 15 de junho, mas o repasse foi viabilizado uma semana antes. O pagamento representa cerca de R$ 900 milhões liberados pelo Estado para mais de 350 mil vínculos de servidores ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo.

"Muitos servidores também foram atingidos, assim como boa parte da população gaúcha. Essa antecipação é uma forma de dar condição àqueles que foram mais afetados, seja por terem suas próprias residências alcançadas ou por ajudarem familiares e amigos, acolhendo e se mobilizando em favor dessas pessoas", disse o governador.

Lauro Alves/Secom

Leite afirmou que o pagamento também busca ajudar economicamente comunidades atingidas.

Leite afirmou que o pagamento também busca ajudar economicamente comunidades atingidas. "Estamos falando em quase R$ 1 bilhão em valores que serão injetados na economia do Rio Grande do Sul com essa antecipação", contabilizou.

O anúncio ocorreu durante uma coletiva de imprensa sobre novos aportes, superiores a R$ 46 milhões, para as áreas da saúde e da educação. Junto a outras ações, os investimentos chegam a R$ 751 milhões em recursos do Tesouro do Estado.

A disponibilização dos recursos foi possível pelos esforços de ajuste das contas que já vinham sendo empreendidos antes da crise meteorológica. Desde 2020, o Estado paga salários e fornecedores em dia, após quase cinco anos de atrasos sucessivos na folha de pagamento. "O Rio Grande do Sul realizou reformas administrativa e previdenciária, promoveu privatizações e aderiu ao Regime de Recuperação Fiscal com a União. Todas essas medidas encontram, agora, um Estado mais ajustado quanto às despesas de curto prazo, o que viabiliza essa antecipação", explicou a secretária da Fazenda, Pricilla Maria Santana.

Nesta quarta-feira (5), o governo pagará uma folha suplementar para ajustes em alguns contracheques que tiveram pendências em gratificações em função dos dias em que os sistemas estiveram indisponíveis.

Maio registra queda nos homicídios e feminicídios no Rio Grande do Sul.

O número de homicídios dolosos caiu 29,1% no mês de maio no Rio Grande do Sul, passando de 110 casos em 2023 para 78 neste ano. No acumulado desde janeiro de 2024, a queda é de 15% nesse tipo de crime. Os feminicídios também reduziram no mês, com dois casos – uma redução de 60% em relação às cinco ocorrências registradas em 2023. No acumulado dos cinco meses do ano, a queda é de 29%.

Já as ocorrências de latrocínio passaram de uma em maio de 2023 para quatro neste ano. No acumulado, a queda foi de 13,6% – 22 casos em 2023 para 19 desde janeiro deste ano.

Crimes contra o patrimônio

Os roubos de veículos em maio tiveram queda de 55% em comparação com o mesmo mês do ano anterior, passando de 314 em maio de 2023 para 139 em maio deste ano. No acumulado desde janeiro, a redução é de 37%. Os roubos a pedestre no mês de maio reduziram 74% em todo o Estado, passando de 2.659 casos em 2023 para 687 em 2024. Desde janeiro, esse tipo de crime caiu 45% no RS.

As ocorrências bancárias em maio tiveram retração de 75%, passando de quatro casos em 2023 para um em 2024. No acumulado deste ano, as ocorrências relacionadas a instituições financeiras encerraram com queda de 33%, passando de 15 casos no ano passado para dez em 2024. Nos estabelecimentos comerciais as reduções acompanham o observado em outros indicadores patrimoniais. No mês de maio, este tipo de crime teve queda de 31,4%, passando de 471 ocorrências para 323. Desde janeiro a queda é de 16%.

Divulgação/PCRS

Os feminicídios reduziram no mês, com dois casos – uma redução de 60% em relação às cinco ocorrências registradas em 2023.

Nos transportes coletivos foram registradas cinco ocorrências em maio de 2024, enquanto no ano anterior os casos chegaram a 95. No acumulado desde janeiro a redução dos crimes contra usuários e profissionais do transporte coletivo foi de 42%.

No campo, os registros de abigeato passaram de 380 em 2023 para 161 em maio deste ano, uma retração de 57%. No acumulado o crime também mantém queda, com quase 30% menos registros desde janeiro de 2024 em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,284	5,285
Dólar Turismo	5,31	5,49
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro		

Atualizado em: 04/06/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	121.802pts	-0.18%

Atualizado em 04/06/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 04/06/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	-	0,89	-
EM 2024	1,80	0,27	1,95
12 MESES	3,69	-0,34	3,23

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	04/06 (SEMANA ATUAL)	28/05 (SEMANA ANTERIOR)	04/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.65	R$ 8.25	R$ 8.00
Vaca	1kg vivo	R$ 7.70	R$ 7.60	R$ 7.35
Suíno	1kg vivo	R$ 6,20	R$ 6,23	R$ 5,75
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,17	R$ 9,17	R$ 9,17
Agricultura	**Unidade**	**04/06** (SEMANA ATUAL)	**28/05** (SEMANA ANTERIOR)	**04/05** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 132,47	R$ 134,34	R$ 125,14
Arroz	50kg	R$ 119,65	R$ 121,69	R$ 106,67
Feijão	60kg	R$ 0,00	R$ 180,00	R$ 200,00
Milho	60kg	R$ 58,95	R$ 59,67	R$ 57,56
Trigo	1Ton	R$ 1.338,91	R$ 1.315,65	R$ 1.233,22

Atualizado em: 04/06/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Mercado eleva projeção do PIB do Brasil de 2024 para 2,2% após dados do primeiro trimestre.

O mercado ajustou a projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2024, de 2,1% para 2,2% (mediana), após a divulgação nessa terça-feira (4), do resultado do primeiro trimestre, quando a economia expandiu 0,8%. A mediana em 2,2% já havia sido atingida em pesquisa realizada no último dia 15, após divulgação do IBC-Br, a "prévia do PIB" do Banco Central, de março.

A estimativa intermediária para o crescimento do PIB do segundo trimestre de 2024 permaneceu em 0,5%. As medianas também indicam crescimento de 0,5% tanto no terceiro quanto no quarto trimestre.

Uma alta de 0,5% do PIB do segundo trimestre, em um cenário sem revisões dos resultados anteriores, geraria um carrego estatístico positivo de 1,4% para o PIB de 2024.

A expansão de 0,8% do PIB do primeiro trimestre, após desempenho ao redor de zero no segundo semestre do ano passado, confirmou o diagnóstico de reaquecimento da atividade doméstica, puxado pelo consumo das famílias.

O resultado do primeiro trimestre deixou um carrego positivo de 1,0% para o ano. Instituições como Santander Brasil, BNP Paribas e Bradesco reforçaram as suas projeções de crescimento do PIB de 2024, de 2%, 2,2% e 2,3%, respectivamente. O Goldman Sachs aumentou a estimativa de 1,9% para 2,1%.

"A atividade real recuperou durante o primeiro trimestre, impulsionada pela demanda interna", escreveu, em relatório, o diretor de pesquisa macroeconômica para a América Latina do Goldman, Alberto Ramos. Ele espera que o crescimento à frente seja sustentado, entre outros pontos, pela continuidade dos estímulos fiscais, aumento do salário mínimo e ganho real de renda das famílias.

A G5 Partners está entre as instituições que manteve inalterada a expectativa de crescimento da economia em 2024. A casa espera expansão de 2,1% para o PIB do ano, mas o economista-chefe, Luís Otávio de Sousa Leal, ressalta que, não fossem os efeitos negativos das enchentes do Rio Grande do Sul, a estimativa para o crescimento em 2024 estaria entre 2,4% e 2,5%. "A confirmação desse resultado positivo no primeiro trimestre, de certa forma, compensa os efeitos negativos das enchentes", afirma.

Leal destaca que o PIB do primeiro trimestre mostrou uma absorção da demanda interna "muito boa", com destaque para o PIB de serviços, que cresceu 1,4% na margem. "Se você olhar só o comércio, a alta foi de 3%. Não víamos um desempenho assim desde a retomada na pandemia, no quarto trimestre de 2020?", ele diz.

Para o segundo trimestre, porém, a projeção da G5 é de desaceleração no ritmo de crescimento para ao redor de zero, justamente pelo efeito baixista do Rio Grande do Sul. "Mesmo que o resto do País continue rodando normalmente, a situação do Estado vai acabar afetando", diz Leal. A expectativa, no entanto, é de recuperação das perdas, sobretudo no último trimestre, quando ele espera alta acima de 1% para o PIB.

Reprodução

Expansão de 0,8% do PIB confirmou o diagnóstico de reaquecimento da atividade doméstica.

A projeção do Banco ABC Brasil é de crescimento de 2,2% para o PIB do ano, expectativa que também não foi alterada após a divulgação do primeiro trimestre, segundo o economista-chefe da casa, Daniel Xavier. Ele atrela o desempenho positivo aos efeitos das transferências fiscais do governo no período, com destaque para o pagamento de precatórios, em um cenário de inflação e juros em queda e mercado de trabalho aquecido.

Xavier atenta, porém, que a perspectiva para o PIB do ano pode sofrer alterações, sobretudo pelo lado da oferta, a depender dos impactos das enchentes no Rio Grande do Sul sobre a economia. O cenário do ABC inclui, por exemplo, uma queda de 1,9% no PIB da agropecuária no ano, mas que pode ser ainda maior, segundo Xavier, à medida que o efeito de perdas como a da safra de arroz do Estado forem incorporados ao cenário.

Na avaliação do economista, os efeitos negativos das enchentes devem se concentrar no segundo trimestre, período para o qual Xavier revisou recentemente a projeção, de alta de 0,8% para expansão de 0,4%.

A perspectiva menos positiva para a próxima divulgação do PIB, detalha o economista, está amparada nas recentes reduções de índices de confiança e de PMI do Brasil. "São bons antecedentes para observar quando temos eventos como o do Rio Grande do Sul. Indicam que o tom será de perda de fôlego", afirma.

PIB do Brasil será o 8º no ranking global.

Nessa terça-feira (4), o IBGE divulgou que a economia brasileira voltou a acelerar e cresceu 0,8% no primeiro trimestre. A previsão é que o PIB (conjunto de bens e serviços produzidos pelo País) suba cerca de 2% este ano e, com isso, o Brasil deve chegar à oitava posição no ranking das maiores economias do planeta.

A previsão do FMI é que o PIB brasileiro cresça 2,2% este ano e, ao fim de 2024, some US$ 2,331 trilhões – ultrapassando a Itália, cuja economia terá um tamanho de US$$ 2,328 trilhões. Assim, o Brasil, que tinha voltado ao grupo das 10 maiores economias do planeta em 2023, vai avançar mais uma casinha em 2024.

A Índia, por sua vez, deve ultrapassar a Alemanha como terceiro maior PIB do mundo em 2027. As projeções do FMI foram divulgadas em abril.

Pelas estimativas do Fundo, o Brasil seguirá como oitavo no ranking global de maiores economias até 2029, último ano para o qual o Fundo traça projeções.

Consumo e investimentos

No primeiro trimestre de 2024, o PIB brasileiro foi puxado pela alta dos investimentos e do consumo das família, considerando a demanda. Pelo lado da oferta, o crescimento do setor de serviços – que responde por cerca de 70% do PIB – e o salto na agropecuária impulsionaram a atividade econômica.

Estimativas apontavam para aumento de 0,7%, segundo projeções compiladas pela Bloomberg.

A combinação de queda dos juros, mercado de trabalho pujante, pagamentos de precatórios e reajuste de benefícios vinculados ao salário mínimo e continuidade de programas de transferência de renda ajudou a impulsionar a renda e, consequentemente, o consumo das famílias.

A alta foi de 1,5% no primeiro trimestre, ante os últimos três meses de 2023. Ante o primeiro trimestre do ano passado, o crescimento foi de 4,4%.

Já os investimentos (a formação bruta de capital fixo, a FCBF) cresceram 4,1% em relação aos três últimos meses de 2023, com o aumento na importação de bens de capital (máquinas e equipamentos), do desenvolvimento de software e da construção civil.

Demanda doméstica

O crescimento econômico do primeiro trimestre se deu numa conjuntura “bem diferente” da verificada

Reprodução

Segundo projeções do FMI, economia brasileira vai ultrapassar Itália em 2024.

nos últimos dois anos, segundo Rebeca Palis, gerente das contas trimestrais do IBGE. Até o ano passado, a economia foi puxada tanto pela demanda doméstica quanto pela externa. Agora, o setor externo teve contribuição negativa, disse a pesquisadora do IBGE.

”O setor externo está puxando a economia para baixo. Esse crescimento de 0,8% é todo por causa da demanda interna”, afirmou Rebeca, citando o consumo das famílias e os investimentos como os motores da economia.

Pelo lado da oferta, a indústria patinou, com uma leve queda de 0,1%, enquanto os serviços puxaram a economia. A alta deste último foi de 1,4% ante o quarto trimestre de 2023, a maior nessa base de comparação desde o quarto trimestre de 2020.

Chamou a atenção um salto de 11,3% no PIB da agropecuária. Embora o desempenho tenha ajudado a impulsionar a economia no início do ano, Rebeca, do IBGE, prefere chamar a atenção para as variações interanuais.

Isso porque o desempenho da agropecuária é muito marcado pelo tipo de cultura que é colhida em cada época do ano – a colheita da soja, maior destaque da safra de grãos, se dá majoritariamente no início de cada ano, com algum efeito nos segundos trimestres.

E nessa base de comparação, a agropecuária recuou 3% em relação ao primeiro trimestre de 2023. Rebeca lembrou que já é esperado que o setor tenha uma queda no PIB este ano, após uma supersafra recorde de grãos em 2023.

Dólar se aproxima de R$ 5,30, no maior valor em mais de um ano.

O dólar encerrou as negociações nessa terça-feira (4) em R$ 5,28, o maior valor em mais de um ano. Essa é a maior cotação desde o dia 23 de março de 2023, quando o câmbio fechou em R$ 5,29. O desempenho da moeda foi especialmente pressionado pela desvalorização das commodities, mas o dólar já acumula uma valorização de mais de 8% no ano, com incertezas internas e externas no radar.

Frente a seus pares, a moeda americana terminou o dia perto da estabilidade, mas em relação a moedas emergentes, o câmbio apresentou forte valorização, principalmente nos países que dependem da exportação de commodities, como o Brasil.

Os preços do petróleo acumulam queda de quase 5% nesta semana, após a decisão da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados (Opep+) de afrouxar suas restrições à produção da commodity no domingo, estendendo os cortes graduais até 2025.

Já o minério de ferro caiu para o menor valor em quase dois meses, em meio a preocupações do mercado com a crise imobiliária na China, que tem afetado a demanda por aço.

Com a perspectiva de uma menor demanda por essas commodities, a percepção no mercado é a de que isso pode afetar as exportações brasileiras, resultando em uma menor entrada de dólares no País.

Tendência de alta

Além do clima negativo no mercado nessa terça, o dólar já acumula uma valorização de mais de 8% frente ao real neste ano. Isso se deve aos juros altos por mais tempo nos Estados Unidos e à incerteza do mercado em relação à credibilidade do arcabouço fiscal.

”O real vem apresentando um desempenho mais fraco desde o mês passado, por conta dos ruídos em torno do Banco Central e do controle fiscal. Esse fluxo de notícias está trazendo o dólar para esse patamar, apesar de alguns fundamentos, como balança comercial e medidas de risco-país ainda serem favoráveis para o real”, explica Victor Beyruti, economista da Guide Investimentos, que vê um dólar a R$ 5,10 ao fim do ano.

Fim do ano

Para o Itaú Unibanco, o dólar ainda deve subir mais 1,5% até o fim do ano, por conta da divergência do ritmo da política monetária nos Estados Unidos e na União Europeia frente a países emergentes.

Com juros mais altos em países tidos como destinos mais ”seguros” para investimentos, lugares como o Brasil tendem a se tornar menos atraentes para a entrada de capital estrangeiro.

Os analistas também destacaram, em relatório, que essa apreciação pode ser ainda mais forte caso as tensões geopolíticas se intensifiquem.

Freepik

O dólar já acumula uma valorização de mais de 8% no ano.

Recentemente, o banco revisou sua projeção do dólar ao final do ano de R$ 5,00 para R$ 5,15.

Queda das commodities

A Opep+ anunciou que irá prolongar a maior parte dos seus cortes na produção de petróleo até 2025, mas deixou espaço para que os cortes voluntários de oito membros fossem gradualmente anulados, a partir de outubro, antes do esperado pelo mercado.

Além disso, a oferta por parte de produtores não pertencentes à Opep+, como os Estados Unidos, também tem crescido, o que contribui para a desvalorização da commodity.

Nas últimas semanas, os investidores também têm reavaliado os riscos geopolíticos no Oriente Médio, devolvendo parte da alta após o início do conflito entre o Israel e o Hamas no ano passado.

O minério de ferro também vem apresentando sucessivas quedas nas Bolsa chinesas, acumulando uma perda de mais de 24% em 2024 até o momento.

A crise imobiliária da China já está em seu terceiro ano, e esforços das autoridades em estimular o mercado interno para aliviar o setor não têm sido suficiente para melhorar os ânimos do mercado, à medida que dados da economia do país asiático vem frustrando analistas.

As vendas de imóveis novos das 100 maiores empresas imobiliárias chinesas caíram 34% em relação ao ano anterior, para 322,4 bilhões de yuans (US$ 44,5 bilhões) em maio. Embora tenha sido menor do que o declínio de 45% registado em abril, a queda mostra a magnitude da crise que o governo do país ainda enfrenta.

Reforma Tributária: governo recua e desiste de cobrança para herança de previdência privada.

O governo Lula desistiu de permitir no segundo projeto de lei de regulamentação da Reforma Tributária que estados cobrem uma taxa na transferência de valores da previdência privada do titular falecido para seus herdeiros. A medida constava em uma primeira versão da proposta enviada pela Fazenda à Casa Civil. Após avaliação do presidente Lula, o trecho foi retirado.

"O projeto que está sendo enviado ao Congresso Nacional não contempla a permissão. Foi feita uma avaliação política pelo governo", disse o secretário de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy.

A proposta modificava o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) para incluir os planos de previdência sob regime financeiro de capitalização, tais como Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL).

De acordo, com o presidente do Comsefaz (Comitê de Secretários de Fazenda Estaduais), Carlos Eduardo Xavier, os estados não devem resistir a definição política do governo federal. O assunto, porém, ainda deve ser debatido no Comsefaz.

"É desejável ter uma padronização, alguns estados já tributam, mas ainda não temos uma decisão (sobre pedir uma emenda no Congresso)", afirmou o secretário de Fazenda do Mato Grasso, Rogério Gallo.

Imóvel

A pedido dos prefeitos, o Ministério da Fazenda antecipou o momento da cobrança do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), um tributo municipal e do Distrito Federal que é pago pelo comprador do bem. A alteração consta no segundo projeto de lei complementar da reforma tributária, que agora será analisado pelo Congresso Nacional.

Atualmente, essa taxação ocorre no momento da transferência da propriedade do imóvel – sendo que, pelo Código Civil, os direitos só são considerados transferidos por meio do registro no cartório de imóveis. O novo projeto, no entanto, abre a possibilidade de a prefeitura realizar a cobrança logo após a assinatura do contrato de compra e venda, que ocorre antes da transferência.

Reprodução

O objetivo é dar uma diretriz para os Estados estabelecerem suas cobranças, evitando brigas judiciais por falta de uma definição nacional.

Essa cobrança já é feita por alguns municípios do País, como, por exemplo, a cidade de São Paulo. Há mais de 30 anos, a capital paulista prevê a taxação do ITBI no momento da assinatura do compromisso de compra e venda – regra que é alvo de questionamento no Supremo Tribunal Federal (STF). Atualmente, a alíquota praticada em São Paulo é de 3%.

O pedido para a inclusão desse trecho no projeto de lei complementar da reforma tributária foi, inclusive, liderado pela capital paulista, segundo apurou a reportagem.

Na avaliação do pesquisador do Insper Breno Vasconcelos, trata-se de uma ampliação do âmbito de incidência do tributo. "A alteração prevista pelo PLP (projeto de lei complementar) amplia o âmbito de incidência do ITBI, ao incluir, entre as hipóteses para a sua cobrança, a mera celebração da cessão onerosa de direitos, independentemente de sua efetiva transmissão com o registro no cartório competente", pontua o tributarista do Mannrich e Vasconcelos Advogados.

A mudança na regra foi inserida no projeto apesar de alertas formais emitidos pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Em parecer anexado à minuta do projeto de lei, o órgão aponta risco jurídico nesse artigo específico.

Senado adia para esta quarta a votação de projeto após relator tirar do texto a "taxa das blusinhas".

O Senado adiou para esta quarta-feira (5) a votação da proposta que retoma a taxação de compras internacionais de até US$ 50. A decisão foi tomada em acordo dos líderes partidários do Senado e teve a anuência do presidente da Casa, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). A votação estava marcada para essa terça (4).

A taxação das compras de até US$ 50 ganhou o apelido de "taxa das blusinhas", em referência à frequente compra desses produtos em sites internacionais.

Esse dispositivo foi incluído dentro de um projeto que trata de incentivo à produção de veículos sustentáveis.

No jargão do Congresso, quando um tema diferente entra dentro de um projeto é chamado de "jabuti". A taxação, portanto, é um "jabuti" dentro do programa sobre veículos.

O "jabuti" foi incluído e aprovado na Câmara. Deputados atenderam pleito de varejistas nacionais, que alegam que a isenção de impostos para a importação das "blusinhas" prejudica o mercado interno.

Jonas Pereira/Agência Senado

Decisão ocorreu depois que o relator separou a taxação do projeto do qual ela fazia parte.

O tema, no entanto, vem causando polêmica. O governo Lula teme que a aprovação possa causar impopularidade para o governo.

Mais cedo nessa terça, o relator do texto no Senado, Rodrigo Cunha (Podemos-AL), retirou a parte da taxação do resto do projeto – da parte que trata dos veículos sustentáveis.

Agora toda a votação, das duas partes, foi adiada.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), não gostou do adiamento e disse que acordos políticos devem ser cumpridos.

"Se o Senado modificar o texto, obrigatoriamente tem que voltar para a Câmara. Não sei como os deputados vão encarar uma votação que foi feita por acordo. Não é fácil votar uma matéria quando ela tem uma narrativa de taxar blusinhas. Não estamos falando disso, estamos falando de emprego, de justiça de competição, de indústria nacional que já está quase que de nariz de fora no aperto", afirmou Lira.

Pedido

O pedido de adiamento saiu do líder do governo, Jaques Wagner (PT-BA), após o relator, Rodrigo Cunha (Podemos-AL), apresentar um parecer excluindo a taxação das importações do projeto. A retomada do imposto está dentro da proposta que cria o Mover, um programa de incentivo à produção de veículos sustentáveis.

"Para mim, tem muito ruído de comunicação e para votar essa matéria aqui agora tem muita confusão. Eu prefiro trabalhar até amanhã pra construir um procedimento sobre a votação dessa matéria", disse Jaques Wagner.

Cunha retirou a chamada "taxa das blusinhas" do projeto por achar que o tema "não guarda relação" com o Programa Mover e por entender que "a tributação vai na contramão dos regimes existentes em outros países".

Lula sanciona lei de cuidado a pessoas com Alzheimer.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou nessa terça-feira (4), um projeto de lei que determina a capacitação dos profissionais de saúde para a prevenção e diagnóstico em fase inicial do Alzheimer e outras demências.

A Política Nacional de Cuidado Integral Segundo traz diretrizes para o diagnóstico precoce, tratamento adequado e suporte integral aos pacientes e cuidadores. Além disso, gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) deverão incluir notificações sobre a ocorrência da doença de Alzheimer e de outras demências nos sistemas de informação e registro.

O projeto é de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS) e foi aprovado pela Câmara dos Deputados em maio. Ele altera a Lei Orgânica da Assistência Social, Lei nº 8.742, de 1993, e cria programas de amparo às pessoas idosas vulneráveis em entidades de longa permanência.

”Do ponto de vista do Ministério da Saúde, caberá a nós a orientação e a conscientização dos prestadores de serviços de saúde, tanto públicos quanto privados, sobre as doenças que levam a essas perdas cognitivas, tanto Alzheimer quanto outras formas de demências”, declarou a ministra da Saúde, Nísia Trindade, na cerimônia de assinatura no Palácio do Planalto.

Reprodução

A Doença de Alzheimer é um transtorno neurodegenerativo progressivo.

De acordo com o governo, a nova legislação visa facilitar a disseminação de informação e apoiar a pesquisa clínica, inclusive as que incluam instituições internacionais. Outro objetivo é promover a educação da população sobre demências e reduzir o estigma associado a essas condições.

Doença

A Doença de Alzheimer é um transtorno neurodegenerativo progressivo e fatal que se manifesta pela deterioração cognitiva e da memória, comprometimento progressivo das atividades de vida diária e uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos e de alterações comportamentais.

A doença instala-se quando o processamento de certas proteínas do sistema nervoso central começa a dar errado. Surgem, então, fragmentos de proteínas mal cortadas, tóxicas, dentro dos neurônios e nos espaços que existem entre eles. Como consequência dessa toxicidade, ocorre perda progressiva de neurônios em certas regiões do cérebro, como o hipocampo, que controla a memória, e o córtex cerebral, essencial para a linguagem e o raciocínio, memória, reconhecimento de estímulos sensoriais e pensamento abstrato.

A causa ainda é desconhecida, mas acredita-se que seja geneticamente determinada. A Doença de Alzheimer é a forma mais comum de demência neurodegenerativa em pessoas de idade, sendo responsável por mais da metade dos casos de demência nessa população.

No Brasil, centros de referência do SUS oferecem tratamento multidisciplinar integral e gratuito para pacientes com Alzheimer, além de medicamentos que ajudam a retardar a evolução dos sintomas. Os cuidados dedicados às pessoas com Alzheimer, porém, devem ocorrer em tempo integral.

Cuidadores, enfermeiras, outros profissionais e familiares, mesmo fora do ambiente dos centros de referência, hospitais e clínicas, podem encarregar-se de detalhes relativos à alimentação, ambiente e outros aspectos que podem elevar a qualidade de vida dos pacientes.

Lula veta trechos da lei aprovada pelo Congresso que reestrutura carreira de cargos federais.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou trechos da lei aprovada pelo Congresso Nacional que reestrutura a carreira de diversos cargos federais. Os vetos foram publicados em edição extra do Diário Oficial da União (DOU).

CanalGov

O presidente vetou ainda um trecho que alterava o prazo de duração do mandato dos membros da Diretoria da Agência Nacional de Mineração.

Um dos trechos vetados permitia que servidores de agências reguladoras pudessem exercer outra atividade profissional, desde que observados o cumprimento da jornada do cargo, o horário de funcionamento do órgão e se não houvesse conflitos de interesse. A justificativa dada pelo presidente é de que a alteração na lei fere os princípios da moralidade e eficiência e o grau de independência.

"Em que pese a boa vontade do legislador, a manutenção do regime atual de proibição de exercício de outra atividade profissional assegura a observância dos princípios da moralidade, da eficiência administrativa e da isonomia e são meios proporcionais aptos a garantir a indispensável isenção e independência dos servidores destas agências, inclusive conflitos de interesses", diz o veto.

O presidente vetou ainda um trecho que alterava o prazo de duração do mandato dos membros da Diretoria da Agência Nacional de Mineração (ANM) – a proposta enviada pelo Executivo tratava apenas da remuneração dessas carreiras. O Congresso aprovou, no entanto, uma regra de transição e determinou que apenas manteriam o mandato de quatro anos os membros que, em maio de 2024, exerciam seu primeiro mandato.

"A norma é omissa quanto ao prazo de duração do mandato daqueles que estão no segundo mandato, podendo gerar a interpretação de que podem ser quatro ou cinco anos. Além disso, a situação narrada gera grave insegurança jurídica, pois afeta a forma de funcionamento e composição da diretoria colegiada da agência reguladora, o que pode acarretar reflexos no ambiente regulado", justifica o presidente.

Outro trecho vetado, por inconstitucionalidade, retirava a obrigação de dedicação exclusiva aos ocupantes de cargos da carreira de Policial Rodoviário Federal (PRF). "A regra, como se sabe, é a impossibilidade de acumulação de cargos e empregos na Administração, sendo certo que as exceções só são as permitidas constitucionalmente. Eventual exceção demandaria alteração formal da Constituição, o que não é o caso", avalia o veto.

Senador gaúcho Paulo Paim passa mal antes de ir ao Congresso e é internado em Brasília.

O senador Paulo Paim (PT-RS) foi hospitalizado nessa terça-feira (4), após passar mal em sua residência, em Brasília (DF). O parlamentar estava com sintomas de stress e desidratação e passou por exames médicos no Hospital Sírio-Libanês, na capital federal.

De acordo com o gabinete de Paim, o senador passou o fim de semana no Rio Grande do Sul realizando agendas relacionadas à tragédia climática que atinge o Estado e começou a se sentir sintomas de fadiga desde o retorno para Brasília, na última segunda-feira (3).

Na manhã dessa terça, ele passou mal enquanto se preparava para ir ao Senado.

Ainda de acordo com a equipe do senador, ele está estável, mas não há previsão de alta hospitalar. O petista está em observação e recebendo medicação via soro.

Emoção

Recentemente, o senador chorou ao comentar a situação causada pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Até a noite dessa terça, os temporais tinham matado 172 pessoas e atingido mais de 2,3 milhões habitantes, em 476 dos 497 municípios gaúchos.

O parlamentar se emocionou durante entrevista coletiva ao lado do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), para discutir medidas de socorro ao Estado.

"Eu, tenho 74 (anos), nunca vi uma situação semelhante a essa. As pessoas estão pedindo água. 'Queremos água para tomar.' Querem um colchão para não dormir no chão. Um dos casos lá que nós vimos, é de 600 pessoas dividindo 60 colchões para ficar no chão. Estão pedindo, na medida do possível, cobertor", disse na ocasião.

"Enfim, é algo que nós nunca vimos, né? Nunca pensamos ou imaginamos que íamos ter uma situação como esta. Por isso que nós precisamos do Brasil, precisamos do Congresso, precisamos do apoio, da solidariedade de todos. É isso, a situação é desesperadora, falta tudo", continuou, emocionado.

Perfil

Paulo Paim nasceu na cidade de Caxias do Sul, na Serra Gaúcha, um dos dez filhos do casal Ignácio Alves Paim e Itália Ventura da Silva Paim.

De família sem recursos, começou a trabalhar com 8 anos de idade. Aos 12 anos conquistou uma vaga no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), onde fazia o curso técnico durante o dia, ao mesmo tempo em que fazia o ginásio no Ginásio Alberto Pasqualini, onde foi presidente do grêmio estudantil.

Jefferson Rudy/Agência Senado

Petista está em observação e recebendo medicação via soro.

Após formar-se metalúrgico pelo Senai trabalhou na Metalúrgica Abramo Eberle e Forjasul. Em 1981 tornou-se presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas. Entre 1983 a 1986 galgou os cargos de secretário-geral e vice-presidente nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Em 1985 filiou-se ao PT e no ano seguinte foi eleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul, sendo deputado constituinte. Foi vice-líder do partido entre 1989 e 1991.

Foi reeleito deputado sucessivamente em 1990, 1994 e 1998. Entre 1993 e 1994 presidiu a Comissão de Trabalho, Administração Serviço Público da Câmara dos Deputados. Também provocou polêmica em 2001 quando, ao protestar contra projeto que alterava a CLT, rasgou um exemplar da Constituição Federal.

Nas eleições de 2002 disputou o cargo de senador, sendo eleito após uma disputa bastante acirrada pela segunda vaga contra a colega de chapa Emília Fernandes.

Nas eleições no Rio Grande do Sul em 2010 disputou a reeleição ao Senado, sendo o mais votado com 33,83% dos votos válidos.

Foi o autor do projeto de lei, apresentado em 1997, quando ainda era deputado federal, que criou o Estatuto do Idoso, e também do projeto de lei que renomeou a lei, em 2022, para Estatuto da Pessoa Idosa.

É o coautor do projeto original da lei brasileira de inclusão de 2015, que criou o Estatuto da Pessoa com Deficiência, que entrou em vigência em março de 2016.

Em 2018, foi reeleito ao cargo com 1.875.245 votos. Com isso, Paim foi o único senador das regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste a ser reeleito.

"Ministro não precisa de convite para ajudar no Congresso", cobra líder do governo Lula no Senado.

Após as derrotas do governo no Congresso, impulsionadas pelo voto de parlamentares de partidos que ocupam ministérios, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), cobrou os ministros a atuarem mais ativamente na articulação política. Em entrevista ao jornal O Globo, Wagner defendeu a presença mais intensiva do chefe do Executivo para contornar as turbulências e reconheceu que, neste mandato, o chefe do Executivo dedicou menos tempo à tarefa, na comparação com as gestões anteriores.

1) O senhor participou da reunião da articulação política com o presidente Lula, na segunda-feira. O que muda na estratégia após as derrotas do governo? Ele estará mais presente?

Estamos voltando ao que sempre existiu no primeiro e segundo governos (de Lula), que é a reunião das segundas-feiras. Não tem novidade. Vocês continuam achando que a sessão do Congresso foi uma derrota, mas eu considero uma vitória. Nós não perdemos nada do essencial sobre finanças, mantivemos a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Perdemos em temas de costumes e hábitos que rendem na disputa de redes sociais.

2) Mas Lula queria que o veto dele às restrições à "saidinha" de presos fosse mantido...

Sim, mas ali foi uma questão de opinião. No que é programa de governo, não perdemos nada. É óbvio que ele queria que mantivesse, porque era uma convicção.

3) Em julho do ano passado, o senhor disse que era "fundamental" a presença de Lula no dia a dia da articulação. Por que isso ainda não aconteceu?

Não sei. Só perguntando a ele. A decisão de retornar (agora) foi dele, certo? O sistema é presidencialista. É a figura dele que puxa, sempre foi. As pessoas querem bater foto com o presidente, com o governador, não com o emissário. A presença dele muda a capacidade de articulação. Mas tem que dar o tempo. Não posso impor. Ele passou um ano e pouco preso. Não pôde ir ao enterro do irmão, foi ao enterro do neto parecendo que era um traficante de altíssima periculosidade, cheio de gente em volta. Ele viu muita gente comemorar a morte da esposa (Marisa Letícia, ex-primeira-dama, em 2017). O cara tem alma, não é de ferro.

4) Ele tem menos paciência agora para essas conversas com parlamentares?

Evidentemente, você teve um presidente Lula e agora tem outro. Ele continua sendo uma voz de ponderação e está com a mesma vontade de fazer. Quando estamos nas reuniões, é ele quem sugere. O pique é absolutamente o mesmo, a disponibilidade pode não ser a mesma. Mas ele sabe que, quando senta à mesa para conversa, é diferente.

5) O governo entregou ministérios a partidos de Centrão com a expectativa de ter uma base confortável no Congresso. Não funcionou?

O que Lula fez foi adotar a política que sempre adotou: quem ajudou a conquistar tem direito a se ver no governo. Infelizmente, a relação partido-parlamentar não é mais a mesma. Os parlamentares se sentem muito mais autônomos, por conta das emendas e do fundo partidário. A gente deve começar a fazer reuniões chamando os ministros de tal partido e as suas bancadas. "Cara pálida, e aí? Você está sentado aqui, quantos votos tem o teu partido quando eu preciso?".

Wilson Dias/Agência Brasil

Jaques Wagner critica falta de atuação de integrantes da Esplanada na articulação política e reconhece necessidade de participação mais ativa do presidente.

6) Os ministros de partidos aliados estão dizendo que eles não foram chamados a colaborar na articulação nem para se empenhar no veto da "saidinha"...

Não precisam ser chamados. Se depender de convite, nós convidaremos, mas não precisava ter convite. Alguém que está no governo e não acha que tem que trabalhar para aprovar matéria...

7) Parlamentares reclamam também que há ministros que não frequentam o Congresso nem os recebem no gabinete. Isso atrapalha?

Reconheço que tem alguns que são mais afeitos a receber, outro menos. Não é favor nenhum ministro receber parlamentar. O sistema democrático. Você tem que aprovar essas coisas aqui e, portanto, atender. Óbvio que o ministro tem uma pauta executiva para tocar, mas eu acho de bom tom separar meio dia na semana para ir desafogando. Não tem ninguém na vida pública que não tem que ser executivo e político. Fora disso, só em outra atividade.

8) Há possibilidade de reforma ministerial no segundo semestre. O senhor acha que resolve a situação do governo no Congresso?

Reforma ministerial é um critério absolutamente do presidente, que passa por execução daquele ministério e passa, evidentemente, pelas questões da política. Se eu botei alguém lá para representar um grupamento e o grupamento não se sente representado, para mim é um problema. Se eu botei alguém lá que representa o grupamento, mas não realiza nada, é o mesmo problema. A unidade do governo está na figura do presidente da República. É um programa único. Não pode ter um programa para cada ministério.

PEC das Drogas: governistas conseguem adiamento de votação em comissão da Câmara dos Deputados.

Deputados governistas que integram a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara conseguiram adiar a votação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que inclui a criminalização do porte de drogas na Constituição, independentemente da quantidade. Um pedido conjunto de vista foi feito à presidente do colegiado, a deputada Caroline de Toni (PL-SC). Com isto, será necessário um prazo de duas sessões para apreciação do texto. A expectativa é que a PEC possa ser votada na CCJ já na próxima terça (11).

Na tentativa de obstruir a sessão, antes do pedido de vista, os governistas citaram brechas regimentais para debater, por exemplo, se as notas taquigráficas da Câmara deveriam se referir à Carol de Toni como ”presidente” ou presidenta do colegiado.

Na sequência, os deputados Chico Alencar (PSOL-RJ) e Orlando Silva (PCdoB-SP) usaram seus tempos no microfone para debater sobre os trajes usados por parlamentares em dias de calor. Os deputados alinhados ao governo também ingressaram com pedidos para que a PEC fosse retirada da pauta.

O texto foi aprovado pelo Senado em abril, em um embate direto com o Supremo Tribunal Federal (STF), que tem julgamento em curso sobre o assunto. Relator do projeto na CCJ, o deputado Ricardo Salles (PL-SP), manteve o texto do Senado em seu relatório. Deste modo, a PEC não precisará ser votada novamente pelos senadores, caso seja aprovada.

No STF, o placar está em 5 votos a 3 pela descriminalização da posse e porte da maconha, um entendimento, até o momento, divergente da proposta que tramita no Congresso. A PEC prevê inclusão da criminalização do porte de qualquer quantidade de droga na Constituição.

Como é hoje

Atualmente, a Lei das Drogas determina que é crime adquirir, guardar, ter em depósito, transportar, carregar, semear, cultivar, ou colher drogas para consumo pessoal. O delito não é punido com prisão, mas com penas mais leves como prestação de serviços comunitários e medidas educativas de comparecimento a programa ou curso educativo sobre os efeitos das drogas.

No entanto, a lei não define a quantidade específica para diferenciar o usuário do traficante. Na prática, a questão fica em aberto e fica a cargo de avaliação da Justiça. Por esse motivo, o Supremo passou a julgar a questão.

Em resposta ao STF, que tem julgamento do tema em curso, o texto de autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), eleva o tema ao texto constitucional.

A PEC, aprovada com 53 votos a favor e 9 contra no Senado, prevê que seja inserida na Constituição a determinação de que é crime a posse ou porte de qualquer quantidade de droga ou entorpecente “sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar”.

Reprodução/Câmara dos Deputados

Pedido conjunto de vista foi feito à presidente do colegiado, a deputada Caroline de Toni.

O texto prevê que seja “observada a distinção entre o traficante e o usuário pelas circunstâncias fáticas do caso concreto, aplicáveis ao usuário penas alternativas à prisão e tratamento contra dependência”. Na prática, repete o teor da lei atual e não define critérios objetivos para diferenciar o consumo do tráfico.

Debate

O Supremo já formou maioria para estabelecer um quantitativo quantitativo que diferencie usuário de traficante, mas a Corte ainda discute a quantidade específica e se esta decisão deve partir da Corte ou do Congresso. A análise foi interrompida em março, após o ministro Dias Toffoli pedir vista. Ainda não há data para a retomada da análise.

Os ministros Luís Roberto Barroso, Gilmar Mendes, Edson Fachin, Alexandre de Moraes e a ministra aposentada Rosa Weber — ela se manifestou antes de deixar a Corte, motivo pelo qual Flávio Dino está fora deste julgamento — votaram pela descriminalização do porte de maconha para o consumo pessoal. Já Cristiano Zanin, André Mendonça e Nunes Marques votaram contra, enquanto Toffoli, Luiz Fux e Cármen Lúcia ainda não se posicionaram.

Entre os cinco ministros que votaram a favor, apenas Fachin não defendeu a fixação de 60 gramas ou seis plantas fêmeas como patamar para diferenciar usuários de traficantes — para ele, a decisão cabe ao Congresso. Mesmo ministros que votaram contra defenderam que sejam estabelecidas quantidades para distinguir o enquadramento: Zanin e Nunes Marques são favoráveis a 25 gramas, enquanto Mendonça é a favor de o Congresso definir e de uma quantidade provisória de dez gramas enquanto isso não aconteça.

Supremo põe Sergio Moro no banco dos réus por sugerir que Gilmar Mendes vende sentenças.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) começou a analisar uma denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o senador Sergio Moro (União Brasil-PR) por calúnia, devido a uma fala contra o ministro Gilmar Mendes, do STF. A denúncia ocorreu devido a um vídeo no qual Moro aparece rindo e fala em ”comprar um habeas corpus do Gilmar Mendes”.

Pedro França/Agência Senado

Advogado do senador afirmou que ”brincadeira” não pode ”gerar pedido de prisão”.

No início do julgamento, o advogado de Moro, Luis Felipe Cunha, reconheceu que a declaração de Moro foi ”infeliz”, mas disse que ela ocorreu em um ”ambiente jocoso”, de uma festa junina.

”Meu cliente fez uma brincadeira falando sobre a eventual compra da liberdade ele caso ele fosse preso naquela circunstância de uma brincadeira de festa junina, Em nenhum momento ele acusou o ministro Gilmar Mendes de vender sentença. O que não pode haver é análise de uma brincadeira gerar um pedido de prisão”, declarou Cunha.

No vídeo que motivou a denúncia, que tem menos de dez segundos, Moro aparece dizendo:

”Não, isso é fiança. Instituto para comprar um habeas corpus do Gilmar Mendes”, diz.

A denúncia foi apresentada pela então vice-procuradora-geral da República Lindôra Maria Araújo, na gestão de Augusto Aras na PGR. Araújo afirmou que Moro cometeu crime de calúnia contra o ministro do STF ao sugerir que Gilmar pratica corrupção passiva. Por isso, pediu a perda do mandato do senador caso a condenação passe de quatro anos de prisão.

Artigo

O artigo 41 do Código de Processo Penal foi usado como base pela Primeira Turma do Supremo para receber, por unanimidade, a denúncia contra Moro.

A calúnia é um dos crimes contra a honra e consiste em atribuição falsa de crime. Em abril de 2023, viralizou nas redes sociais um vídeo de Moro, em uma festa, mencionando comprar um “habeas corpus do Gilmar Mendes”.

O artigo diz que “a denúncia ou queixa conterá a exposição do fato criminoso, com todas as suas circunstâncias, a qualificação do acusado ou esclarecimentos pelos quais se possa identificá-lo, a classificação do crime e, quando necessário, o rol das testemunhas”.

Por causa da fala, os ministros Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Luiz Fux, Cristiano Zanin e Flávio Dino enxergaram indícios de que o senador atribuiu a prática do crime de corrupção passiva ao ministro Gilmar Mendes, ao sugerir que ele venderia sentenças.

Cármen Lúcia nomeia três mulheres para cargos estratégicos no comando do Tribunal Superior Eleitoral.

Luiz Roberto/Secom/TSE

Presidente da corte eleitoral escalou servidoras de carreira para segurança institucional, secretaria-geral e direção-geral do tribunal.

A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) e nova presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Cármen Lúcia, escalou a delegada da Polícia Federal (PF) Kátia Gonçalves para cuidar da segurança institucional da corte. Ela vai substituir Disney Rossetti, que estava no cargo desde 2020.

Kátia tem uma carreira de 20 anos na PF, onde atuou como corregedora desde 2010. A presidente do TSE também escolheu a professora Roberta Gresta para a direção geral do tribunal e a desembargadora Andréa Pachá para a secretaria-geral.

Desde que a Justiça Eleitoral passou a ser alvo de ataques e campanhas de desinformação, a chefia da Assessoria Especial de Segurança e Inteligência do TSE é tida como um cargo estratégico. Entre as incumbências do posto, estão a proteção dos ministros da corte, o patrimônio do tribunal e as estratégias de segurança institucional e técnica das eleições gerais e municipais.

A ministra foi a primeira mulher na presidência do TSE e a única a ocupar o cargo mais de uma vez. Ela atua no tribunal eleitoral há 16 anos, e seu primeiro mandato à frente do tribunal foi entre 2012 e 2013. A gestão atual, iniciada na última segunda-feira (3), deve ir até 2026.

Além de Cármen, há apenas uma mulher titular na corte eleitoral, Isabel Galotti. No Supremo, a ministra é a única mulher desde a aposentadoria de Rosa Weber, em outubro de 2023.

Posse

Em seu discurso ao tomar posse no TSE, a ministra fez críticas às fake news e ao discurso de ódio que se alastram em redes sociais.

"É preciso ter em mente que ódio e violência não são gratuitos. Instigados por mentiras e vilanias, reproduzem-se e esses ódios parecem transponíveis. Não são. Contra o vírus da mentira, há o remédio eficaz da liberdade de informação séria e responsável. A raiva desumana que se dissemina produzindo guerras entre pessoas e entre nações tem preço, e o preço pago por ceder ao medo e aos ódios é a nossa liberdade mesma", disse ela.

Cármen Lúcia também disse que usar as redes sociais para espalhar desinformação é um "instrumento dos covardes e egoístas".

A ministra vai comandar a Justiça Eleitoral durante as eleições municipais de outubro. Um dos principais desafios será o controle das fake news, ainda mais impulsionadas pelo avanço da tecnologia, e o combate ao uso da inteligência artificial com fins de manipulação eleitoral.

"A mentira digital, multiplicada em cada extensão planetária, não vira verdade, não desfaz os fatos, não engole a liberdade, mas é fabricada para destruir as liberdades. Instrumento espúrio, a mentira digital maquia-se como lantejoulas brilhosas nas telas, a seduzir o olhar e cegar o raciocínio sobre o que é mostrado. Mentira amolece a humanidade porque planta o medo para colher a ditadura, individual ou política", continuou.

Polícia Federal conclui nos próximos dias dois inquéritos que investigam Bolsonaro.

A Polícia Federal (PF) deverá indiciar nos próximos dias o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em duas investigações: das joias sauditas e da fraude do cartão de vacina. A informação foi divulgada pelo jornal O Globo. Os investigadores pretendem encerrar também, até o final deste mês, as apurações sobre tentativa de golpe de Estado.

Reprodução

Quando era presidente, Bolsonaro recebeu três pacotes de joias do governo saudita avaliados em R$ 16,5 milhões.

O indiciamento é quando o órgão policial conclui que há elementos suficientes de autoria de crimes e encaminha o caso ao Ministério Público, que decidirá se apresenta a denúncia à Justiça ou arquivará o caso.

No caso da fraude em cartão de vacina, a PF já havia indiciado o ex-presidente e 16 pessoas. Apesar das expectativas de uma denúncia pela Procuradoria Geral da República, o PGR, Paulo Gonet, pediu um maior aprofundamento das acusações ao Supremo Tribunal Federal. Os resultados serão apresentados nesta semana.

O caso das joias sauditas investiga se houve peculato - apropriação irregular de bem do Estado. Quando era presidente, Bolsonaro recebeu três pacotes de joias do governo saudita avaliados em R$ 16,5 milhões. Segundo a PF, o governo do ex-presidente teria tentado trazer ao Brasil de forma ilegal as joias.

As últimas diligências da investigação ocorreram entre 25 de abril e 11 de maio, quando uma equipe da PF viajou aos Estados Unidos para realizar entrevistas e visitar lojas onde as joias foram comercializadas de forma ilegal.

O ex-presidente Jair Bolsonaro ganhou joias e presentes no exercício do mandato, e investigações da PF mostram que os itens começaram a ser negociados nos EUA em junho de 2022.

Entre elas estava um kit de joias composto por um relógio da marca Rolex de ouro branco, um anel, abotoaduras e um rosário islâmico entregue a Bolsonaro em uma viagem oficial à Arábia Saudita em outubro de 2019.

Ao longo das investigações, Bolsonaro negou qualquer crime e envolvimento em práticas ilícitas em ambos os casos.

Além destas, Bolsonaro é alvo de outras investigações da Polícia Federal. Dentre eles, há a suposta tentativa de golpe de Estado em 2022, cujos novos desdobramentos devem sair no mês de julho.

A expectativa é alta para os resultados deste inquérito, tanto por parte da população em geral quanto da defesa de Bolsonaro, que teme uma possível prisão apenas em relação a esse caso.

A demora se deve a novos elementos — vídeos, imagens e falas —, que surgiram e levaram a uma ampliação da investigação, com relatório final esperado inicialmente para o fim do ano passado.

Procuradoria-Geral da República recorre contra anulação de decisões da Operação Lava-Jato contra o empresário Marcelo Odebrecht.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, recorreu nessa terça-feira (4) da decisão do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), que anulou as decisões da 13ª Vara Federal de Curitiba (PR) contra Marcelo Odebrecht no âmbito da Operação Lava-Jato.

No recurso, o procurador pede que Toffoli reveja sua decisão, que também determinou o trancamento de todos os procedimentos penais contra o empresário. A decisão do ministro foi proferida no dia 21 de maio deste ano.

Gonet defendeu que o acordo de colaboração celebrado na Procuradoria-Geral da República não pode ser tido como nulo e, portanto, também não se pode invalidar os atos processuais praticados em consequência direta das descobertas obtidas nesse mesmo acordo.

Para a PGR, também não cabe ao Supremo analisar para apurar eventuais desvios na atuação dos procuradores e juízes que atuaram nos casos.

Antonio Augusto/Secom/TSE

O PGR Paulo Gonet afirmou que, como acordo não foi anulado, não se pode invalidar as decisões que envolvem o empresário.

Entre os argumentos apresentados, Gonet afirmou que as liminares de Toffoli que anularam outras decisões da Lava-Jato não podem ser estendidas a Marcelo Odebrecht.

"A prática de crimes foi efetivamente confessada e minudenciada pelos membros da sociedade empresária com a entrega de documentos comprobatórios. Tudo isso se efetuou na Procuradoria-Geral da República sob a supervisão final do Supremo Tribunal Federal. Não há ver nas confissões, integrantes do acordo de colaboração, a ocorrência de comportamentos como os que são atribuídos a agentes públicos na Operação Spoofing", argumenta o procurador.

Segundo Gonet, a colaboração premiada é legítima e a defesa de Marcelo Odebrecht não conseguiu demonstrar ilegalidade.

No recurso, o procurador reforçou que a delação foi fechada com a PGR e não teve o aval da Justiça Federal do Paraná, sendo que o acordo foi validado pelo Supremo.

"A admissão de crimes e os demais itens constantes do acordo de colaboração independem de avaliação crítica que se possa fazer da Força Tarefa da Lava-Jato em Curitiba", seguiu.

Entenda

Em 21 de maio, o ministro Dias Toffoli anulou as decisões da 13ª Vara Federal de Curitiba contra o empresário. O magistrado também determinou o trancamento de todos os procedimentos penais instaurados. Contudo, a decisão não abarcou o acordo de delação premiada firmado por ele durante a operação.

Na decisão, o ministro considerou que houve conluio entre magistrados e procuradores da república que integraram a operação. O ministro também apontou problemas como arbitrariedades na condução do processo contra a Odebrecht e ações fora da esfera de competência.

Tribunal Regional Eleitoral vê "perturbação de dignidade" e tranca inquérito da Lava Jato que espreitava Edinho desde 2015.

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal decretou o trancamento do inquérito que tramitava desde 2015, na esteira da Operação Lava Jato, sobre o ex-ministro-chefe da Secretaria de Comunicação (governo Dilma Rousseff) e atual prefeito de Araraquara (SP) Edinho Silva (PT). A investigação versava sobre suposta corrupção quando Edinho atuou como tesoureiro de campanha da ex-presidente Dilma em 2014.

O colegiado manteve decisão do juízo da 1ª Zona Eleitoral de Brasília que, em fevereiro, reconheceu 'excesso de prazo' na condução do inquérito. Os desembargadores do TRE-DF concluíram que a continuidade das investigações passaria a 'configurar violação ao direito da personalidade do paciente'. Eles advertiram que toda investigação causa 'causa evidente abalo moral, econômico e desprestígio pessoal'.

"Por entender que uma tramitação de 8 anos é desproporcional para com qualquer pessoa é que estou, nesse momento, reconhecendo o constrangimento ilegal", registrou o despacho da Justiça eleitoral de primeiro grau, agora confirmada pelo TRE-DF.

O inquérito havia sido aberto em setembro de 2015, a pedido do então procurador-geral da República Rodrigo Janot e por ordem do Supremo Tribunal Federal. A investigação teve como base a delação premiada do empresário Ricardo Pessoa, que era dono da UTC Engenharia.

Desde sua abertura, o inquérito tramitou em seis juízos diferentes - sem contar o próprio STF. Após o reconhecimento da competência da Justiça Eleitoral para analisar o caso, transcorreram oito anos. A defesa de Edinho destaca que, desde 2020, nenhuma diligência foi realizada no caso.

Ao pedir o trancamento do inquérito que incomodava Edinho desde 2015, sua defesa fez menção ao caso de um outro investigado, o deputado Marcos Pereira, ex-ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (governo Michel Temer) - neste episódio, o STF também reconheceu excesso de prazo e arquivou a investigação.

Sobre o inquérito que espreitava Edinho, o juízo eleitoral de primeiro grau havia anotado que, desde março de 2021, praticamente nada avançou. Também deu ênfase à decisão do ministro Edson Fachin, do STF, que arquivou a parte do inquérito sobre um outro investigado, justamente em razão do 'evidente excesso de prazo'.

A avaliação é que, ainda que os crimes atribuídos ao prefeito de Araraquara não estejam prescritos, o 'constrangimento verificado em detrimento de Edinho, com reflexos em sua vida pessoal, social e até mesmo no contexto político, sem qualquer previsão de desfecho próximo, denota extrema perturbação em sua esfera de dignidade'.

Divulgação

Desde sua abertura, o inquérito tramitou em seis juízos diferentes - sem contar o próprio STF.

"Ainda que este Juízo se compadeça com os esforços de inúmeros agentes públicos que atuaram na realização das investigações em curso (cujas dificuldades são tsunamicamente sentidas nesse Juízo Eleitoral), diante da complexidade, frente as intempéries no curso das investigações, dentre elas o significativo volume do acervo documental, as inúmeras redistribuições, as dificuldades técnicas inerente ao acesso aos sistemas eletrônicos, o curso do período eleitoral ou, até mesmo, a ausência de uma "força-tarefa" para concretização célere das atividades de todos os sujeitos processuais envolvidos, a manutenção do paciente na condição de investigado por tempo demasiado evidencia constrangimento ilegal, com o condão de permitir o excepcional arquivamento do inquérito policial em favor do paciente", registrou a decisão.

Com a palavra, a advogada Maíra Salomi, que representa Edinho Silva:

"A defesa esperou, pacientemente, a realização de diligências ao longo desses anos. Foram mais de cinco declínios de competência nesse período e diversas autoridades que tiveram a oportunidade de investigar as alegações dos colaboradores não conseguiram comprovar as acusações. Somente após o decurso de oito anos que Edinho Silva entendeu por solicitar à Justiça que reconhecesse a demora nas apurações por meio de habeas corpus. Esse inquérito foi instrumentalizado por diversos opositores no meio político. Após anos de sofrimento e espera para a conclusão das investigações, nada se comprovou."

(Coluna do Estadão)

Superior Tribunal de Justiça julga nesta quarta-feira processo que pode custar R$ 16,8 bilhões para o governo federal.

Sérgio Lima/STJ

A Corte vai decidir se as seguradoras devem pagar indenização a beneficiários do Sistema Financeiro de Habitação.

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) pode julgar nesta quarta-feira (4) uma ação que tem levado o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, aos gabinetes dos ministros, para tentar evitar um impacto de R$ 16,8 bilhões para a União.

Os magistrados vão decidir se as seguradoras devem pagar indenização a beneficiários do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) por causa de vícios de construção descobertos depois do fim dos financiamentos. Seguradoras privadas também poderão ser afetadas.

No caso da União, o impacto viria do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), administrado pela Caixa Econômica Federal (CEF) e que garante as apólices. Hoje existem 68.742 ações judiciais ativas cadastradas pelas seguradoras como de interesse nesse caso, segundo informou a Caixa.

Os ministros devem decidir se as indenizações podem ser cobradas até um ano depois de descoberto o vício construtivo, como querem os mutuários, ou até um ano depois do fim do contrato de financiamento, como pretende a União.

Independentemente da tese que for consolidada haverá impactos no FCVS, segundo explicação do Conselho Curador do Fundo (CCFCVS). Se for decidido que o prazo de prescrição de um ano começa a contar a partir da liquidação do contrato, ações judiciais cujos financiamentos foram finalizados há mais de um ano serão encerradas. Mas se a decisão for que o prazo de prescrição começa a contar a partir do conhecimento do dano, pode haver um aumento significativo de processos, de acordo com a entidade.

De acordo com o Conselho, cerca de 7,5 milhões de contratos habitacionais foram averbados na apólice pública ao longo dos anos. A depender do entendimento, todos esses contratos poderiam ter uma cláusula implícita que os assegure indenização por danos, mesmo após muitos anos de vigência e da sua extinção do contrato de financiamento (Resp 1799288).

Também nesta quarta, será feita a análise de uma condenação da Justiça da Itália contra o brasileiro Ricardo Falco, amigo do ex-jogador de futebol Robinho. Se a Justiça brasileira mantiver o mesmo entendimento aplicado ao ex-atacante, seu amigo também terá de cumprir uma pena superior a nove anos de prisão pelo crime de estupro coletivo no Brasil.

Os mesmo juízes do Superior Tribunal de Justiça validaram a decisão italiana a respeito do jogador em 20 de março. À época, o colegiado formou maioria de nove votos a dois pela validação da decisão italiana contra o ex-jogador, que forçou relações sexuais com uma garota albanesa em uma boate na cidade de Milão, quando atuava pelo Milan.

A Justiça italiana deu razão à vítima, que foi drogada e abusada sexualmente por seis homens enquanto estava inconsciente. Os condenados afirmam que a relação foi consensual.

Debate sobre a proposta que pode privatizar praias deve considerar a "defesa da soberania" e a "proteção ambiental", diz a Marinha do Brasil.

A Marinha do Brasil se posicionou sobre a proposta de emenda à Constituição (PEC) que transfere a propriedade dos terrenos do litoral brasileiro do domínio da Marinha para Estados, municípios e proprietários privados.

"Essas áreas são pilares essenciais para a defesa da soberania nacional, o desenvolvimento econômico e a proteção do meio ambiente, tendo em vista a diversidade de ecossistemas, a importância das atividades econômicas relacionadas aos ambientes marinho e fluviolacustre, além da necessária proteção de 8.500 km de litoral", diz a nota.

A Marinha se posicionou sobre o assunto, depois que a PEC 2/2022 voltou a ser discutida no último dia 27 de maio, em audiência pública no Senado. A proposta foi aprovada em primeiro turno na Câmara dos Deputados, em fevereiro de 2022.

Segundo a Marinha, o debate sobre o tema é importante: "a MB reitera que as dimensões continentais do Brasil e complexidade de sua sociedade requerem o amplo debate em torno do tema, a partir da participação de toda sociedade, a fim de garantir a análise pormenorizada de aspectos regionais que permitam o tratamento diferenciado e inclusivo, além do enfoque estratégico da soberania nacional".

No texto, a instituição esclarece ainda que esses terrenos são áreas litorâneas que não pertencem à Marinha, mas à União, conforme previsão constitucional.

"A Secretaria do Patrimônio da União (SPU), órgão do Ministério de Gestão e Inovação em Serviços Públicos, é responsável pela gestão do Patrimônio da União, incluindo os terrenos de marinha e as praias marítimas e fluviais, que constituem não

apenas uma questão administrativa, mas patrimônio essencial para a salvaguarda dos interesses nacionais e do desenvolvimento sustentável do Brasil."

Governo

Na última segunda-feira (3), o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou que o governo é contra a proposta e vai trabalhar para suprimir esse trecho no projeto que tramita no Senado.

"O governo é contrário a esse programa de privatização das praias brasileiras que vai cercear o acesso da população brasileira às praias e criar verdadeiros espaços privados, fechados. Vamos trabalhar contrário na CCJ. Tem muito tempo ainda para discutir na CCJ, vamos explicitar", reforçou.

Reprodução

A proposta foi aprovada em primeiro turno na Câmara dos Deputados, em fevereiro de 2022.

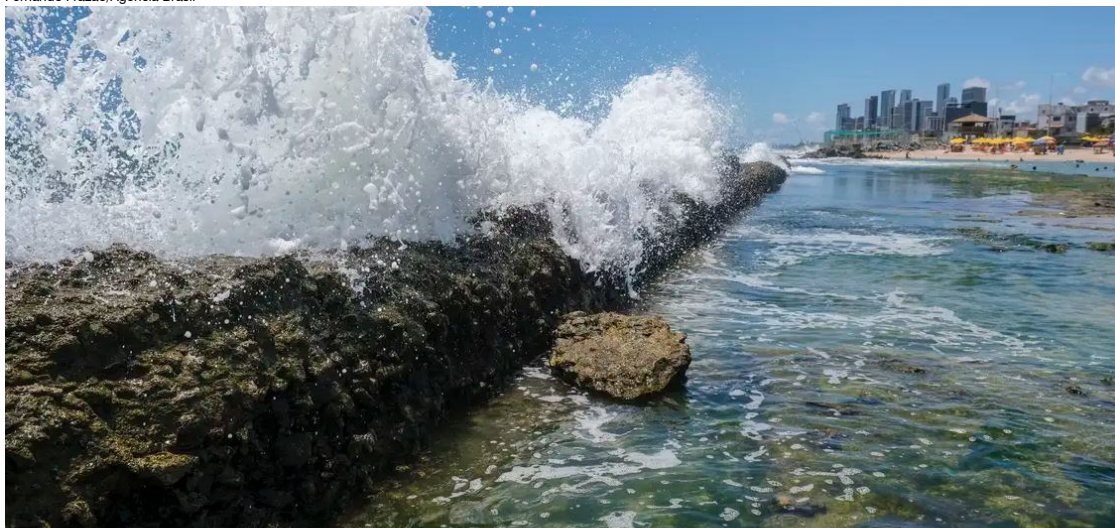
Proposta

A PEC exclui o inciso VII do artigo 20 da Constituição, que afirma que os terrenos de marinha são de propriedade da União, transferindo gratuitamente para os estados e municípios "as áreas afetadas ao serviço público estadual e municipal, inclusive as destinadas à utilização por concessionárias e permissionárias de serviços públicos". Além das praias, a União detém a propriedade de margens de rios e lagoas onde há a influência das marés.

Para os proprietários privados, o texto prevê a transferência mediante pagamento para aqueles inscritos regularmente "no órgão de gestão do patrimônio da União até a data de publicação" da emenda à Constituição. Além disso, autoriza a transferência da propriedade para ocupantes "não inscritos", "desde que a ocupação tenha ocorrido pelo menos cinco anos antes da data de publicação" da PEC.

Ainda segundo o relatório do senador, permanecem como propriedade da União as áreas hoje usadas pelo serviço público federal, as unidades ambientais federais e as áreas ainda não ocupadas. As informações são da Agência Brasil.

Entenda os principais pontos da PEC das Praias, que pode privatizar áreas do litoral.

Fernando Frazão/Agência Brasil

As áreas à beira-mar de que trata a PEC são chamadas de terrenos de marinha. A proposta foi aprovada em primeiro turno na Câmara dos Deputados, em fevereiro de 2022.

O Senado iniciou a discussão de uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que gerou polêmica. A chamada PEC das Praias, passou a ser considerada como um mecanismo para privatizar as áreas à beira-mar, que pertencem à União.

Também foi dito que a PEC regularizaria todo o Complexo da Maré, conjunto de comunidades no Rio de Janeiro. A polêmica cresceu ainda mais depois que a atriz Luana Piovani e o jogador Neymar trocaram farpas nas redes sociais por causa da PEC. O jogador de futebol anunciou parceria com uma construtora para um condomínio na beira do mar.

O texto no Senado foi discutido numa audiência pública. Ainda está longe de ser analisado por comissões e pelo plenário. Depois da repercussão ruim do debate, o próprio presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), indicou que a matéria não está entre as prioridades de votação.

As áreas à beira-mar de que trata a PEC são chamadas de terrenos de marinha. Correspondem a uma faixa que começa 33 metros depois do ponto mais alto que a maré atinge. Ou seja, esses terrenos não abrangem a praia e o mar, região geralmente frequentada pelos banhistas. Essa parte continuaria pública. Os terrenos de marinha correspondem a uma camada mais atrás da praia, onde ficam geralmente hotéis e bares.

São uma faixa de terra contada a partir do ponto mais alto da marés- delimitada ainda no Brasil Colônia, em 1831. Rios e lagos que sofrem influência das marés são também considerados.

Os lotes correspondem a 48 mil km em linha reta e representam 70% de todas as áreas em nome do governo federal.

Pela legislação atual, a União, dona dos terrenos de marinha, pode permitir que pessoas e empresas usem e até transmitam as terras aos seus herdeiros. Mas, para isso, esses empreendimentos têm que pagar impostos específicos.

O texto discutido no Senado prevê a autorização para a venda dos terrenos de marinha a empresas e pessoas que já estejam ocupando a área. Pelo projeto, os lotes deixariam de ser compartilhados, entre o governo e quem os ocupa, e teriam apenas um dono, como um hotel ou resort.

Conforme o texto, só permaneceriam com o governo áreas ainda não ocupadas e locais onde são prestados serviços públicos, como portos e aeroportos, por exemplo.

Relator da proposta no Senado, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), diz que o texto vai permitir a transferência de 8,3 mil casas para moradores do Complexo da Maré e para quilombolas da Restinga de Marambaia – ilha também localizada no estado do Rio.

Flávio pontua que haverá um aumento da arrecadação de impostos pelo governo e da geração de empregos nas regiões.

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou que o governo é contra a proposta e vai trabalhar para suprimir esse trecho no projeto que tramita no Senado.

"O governo é contrário a esse programa de privatização das praias brasileiras que vai cercear o acesso da população brasileira às praias e criar verdadeiros espaços privados, fechados. Vamos trabalhar contrário na CCJ. Tem muito tempo ainda para discutir na CCJ, vamos explicitar", reforçou.

“A praia vai continuar sendo de uso comum”, diz Flávio Bolsonaro sobre proposta que pode privatizar áreas do litoral.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) negou que a Proposta de Emenda à Constituição 3/2022, conhecida como PEC das Praias, vá impedir o acesso comum dos brasileiros aos locais. Ele é relator do texto que pode permitir a transferência da propriedade de terrenos litorâneos, atualmente sob domínio da União, para Estados, municípios e proprietários privados.

“O espaço público, que é a praia, vai continuar sendo de uso comum de todos os brasileiros. Não há esse risco . A PEC trata apenas desses terrenos já ocupados”, disse em entrevista ao canal GloboNews.

Além de negar a possibilidade de privatização, Flávio Bolsonaro apontou medidas que podem ser tomadas caso a proposta seja aprovada. Construção de habitações populares, encostas para proteção da orla e replantio de manguezais foram medidas citadas pelo Senador.

“E digo mais: se a PEC for aprovada e houver a transferência onerosa dessas propriedades, o que vai se arrecadar com pagamento para ter esse título definitivo poderá ser investido para uma série de coisas que vão beneficiar o meio ambiente”, completou o relator.

O tema voltou a ser debatido após uma audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado no último dia 27.

Como é hoje? Atualmente, as praias pertencem à União e são administradas pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU), do Ministério de Gestão e Inovação em Serviços Públicos. A PEC, por sua vez, estabelece que Estados e municípios recebam gratuitamente a propriedade dos terrenos que já possuam construções de prédios públicos.

De acordo com o geólogo Marco Moraes, as áreas costeiras mencionadas na proposta são os terrenos situados a partir de 33 metros após o ponto mais alto alcançado pela maré. Em outras palavras, esses terrenos não incluem a área da praia e do mar, que geralmente são frequentadas por banhistas e permaneceriam públicas. Os terrenos de marinha referem-se a uma camada mais interior, localizada após a praia, onde normalmente estão situados hotéis e bares.

Conforme as leis vigentes, a União, como proprietária dos terrenos de marinha, tem o poder de autorizar o uso dessas terras por pessoas e empresas, inclusive permitindo a transmissão para seus herdeiros. No entanto, para usufruir desses direitos, os empreendimentos devem pagar impostos específicos, como a taxa conhecida como laudêmio.

Waldemir Barreto/Agência Senado

O senador Flávio Bolsonaro é relator do texto que pode permitir a transferência da propriedade de terrenos litorâneos.

O que mudaria com a PEC? Conforme o texto da PEC, só permaneceriam com o governo áreas ainda não ocupadas e locais onde são prestados serviços públicos, como portos e aeroportos, por exemplo.

O projeto em análise no Senado propõe a permissão para a venda dos terrenos de marinha a empresas e indivíduos que já estejam ocupando a área. Segundo o projeto, os lotes deixariam de ser compartilhados entre o governo e os ocupantes, passando a ter apenas um proprietário, como um hotel ou resort.

Próximos passos

Para que esta PEC seja aprovada, é necessário que seja votada em plenário no Senado e receba o apoio de pelo menos três quintos dos senadores, o equivalente a 49 votos. Entretanto, até o momento, não há uma previsão para a data em que ocorrerá a votação. Caso haja alguma modificação substancial no texto durante a votação no Senado, o projeto precisará retornar para apreciação na Câmara dos Deputados.

No governo, a PEC enfrenta resistência, especialmente por parte do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), que se posicionou contra sua aprovação.

Nas redes sociais, o debate sobre o tema também gerou uma grande mobilização entre os internautas. Influenciadores e ativistas gravaram vídeos se opondo à proposta e incentivando a população a se manifestar contra ela. As informações são do portal de notícias Terra.

Ministério da Saúde se manifesta contra projeto que tenta revogar a vacinação infantil contra a covid.

Em uma ação conjunta com a Câmara Técnica de Assessoramento em Imunizações (CTAI), o Ministério da Saúde se manifestou contra o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) nº 486/2023, que busca suspender a nota técnica que incorporou as vacinas contra covid-19 no calendário nacional de vacinação para crianças entre 6 meses e 5 anos de idade.

Na manifestação, a pasta cita a Lei n.º 6.259/1975, que determina que "cabe ao Ministério da Saúde a elaboração do Programa Nacional de Imunizações, que definirá as vacinações, inclusive as de caráter obrigatório". O órgão também reforça que a inclusão da vacina de covid-19 no calendário foi realizada com base em evidências científicas internacionais, além de dados epidemiológicos de casos e óbitos pela doença no Brasil.

Os imunizantes foram incluídos no calendário no início deste ano, uma medida que estava prevista desde outubro de 2023 e contou com o aval de entidades da CTAI, como a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) e o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

A autora do projeto contrário à vacinação infantil é a deputada Júlia Zanatta (PL/SC), que o apresentou em dezembro de 2023. No texto, a deputada afirma que a medida é "completamente descabida" e pode sujeitar as crianças aos riscos adversos das vacinas. "Tendo em vista que as vacinas contra a covid-19 não foram devidamente testadas pelo tempo, não se afigura razoável incluí-las no PNI já em janeiro de 2024, em um claro atropelo à necessária cautela que deve ter quanto às substâncias a serem injetadas em nossas crianças e os seus potenciais efeitos adverso", diz o texto.

O texto de Zanatta foi rejeitado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), em fevereiro deste ano, mas a autora recorreu à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O recurso foi aprovado por 28 votos – 25 do PL, um do União Brasil, um do Novo e um do PP –, contra 14 na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Agora, a questão deve ser analisada pelo plenário, mas ainda não há data para a votação do recurso.

O Ministério, em crítica, afirma que a imunização de crianças conta com aprovações regulatórias internacionais de instituições como a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Centro Europeu de Prevenção e Controle das Doenças (ECDC), a Agência Europeia de Medicamentos (EMA) e o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC).

José Cruz/Agência Brasil

A autora do projeto contrário à vacinação infantil é a deputada Júlia Zanatta (PL/SC).

A pasta afirma, ainda, que a Coalizão Internacional de Autoridades Reguladoras de Medicamentos (ICMRA), que congrega 38 agências reguladoras de medicamentos, incluindo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), reitera a segurança das vacinas contra covid-19 em crianças, com base em dados de milhões de doses e ensaios clínicos pediátricos.

Também segundo o Ministério, é feito o monitoramento da segurança da vacinação, com dados que indicam que as vacinas utilizadas no Brasil reduziram as taxas de internações e óbitos decorrentes de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por covid-19. A pasta destaca que a imunização também atua diretamente na prevenção de complicações e condições pós-covid e, de forma indireta, na proteção coletiva de indivíduos vulneráveis, como idosos e imunocomprometidos.

Em reportagem publicada em novembro de 2023, especialistas ouvidos pelo Estadão comentaram que a incorporação da vacina no calendário infantil é importante pois, ao mesmo tempo em que a doença vem se tornando "cada vez mais pediátrica", as taxas de imunização, principal barreira contra casos graves e óbitos, estão baixas entre o público infantil. Quadros de covid longa na população pediátrica também preocupam. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Brasil.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar autoriza reajuste de até 6,91% nos planos de saúde individuais.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) definiu o limite de 6,91% para o reajuste anual dos planos de saúde individuais e familiares contratados a partir de 1º de janeiro de 1999 ou adaptados à Lei nº 9.656/98. O número é menor do que o do ano passado, quando o reajuste foi definido em 9,63%. O teto, válido para o período entre maio de 2024 e abril de 2025, impacta os contratos de quase 8 milhões de beneficiários, que representam 15,6% dos usuários de planos de assistência médica no Brasil.

Em comunicado, Paulo Rebello, diretor-presidente da ANS, disse que o limite estabelecido pelo órgão para este ano é um reflexo da variação das despesas assistenciais de 2023 em comparação com as de 2022 dos beneficiários dessas modalidades. "Quando falamos de planos de saúde, a variação de despesas está diretamente associada à variação de custos dos procedimentos e à frequência de utilização dos serviços de saúde", explicou.

O índice foi aprovado na manhã desta terça-feira, 4, pelo Ministério da Fazenda e em reunião de Diretoria Colegiada. A decisão será publicada no Diário Oficial da União.

"A notícia é um alívio para os consumidores vinculados a esses contratos, embora esse índice esteja acima da inflação oficial. No entanto, ele se mostra mais equilibrado e próximo da realidade dos custos do setor, conforme dados fornecidos pelas próprias operadoras de saúde à ANS", analisa o advogado Rafael Robba, sócio do Vilhena Silva Advogados, escritório especializado em direito à saúde, em comunicado.

De acordo com o especialista, o mercado aguarda o anúncio porque ele é um termômetro capaz de mostrar a correlação entre as reais necessidades financeiras das operadoras e a capacidade de pagamento dos consumidores. "O grande problema é que esse índice é aplicado apenas a uma parcela muito pequena dos contratos, que não chega a 20%, pois a maior parte dos consumidores está vinculado a planos coletivos, empresariais ou por adesão. É justamente esse tipo de plano de saúde que recebe os maiores e mais assustadores índices", pondera.

"Essa diferença é inexplicável e levanta questionamentos sobre os critérios utilizados para definir os reajustes desses planos coletivos. Enquanto a ANS atua de forma regulatória nos planos individuais, garantindo um índice mais justo, os aumentos abusivos nos planos coletivos evidenciam a necessidade de maior transparência e regulação também nesses segmentos".

Reprodução

O teto, válido para o período entre maio de 2024 e abril de 2025, impacta os contratos de quase 8 milhões de beneficiários.

Visão das operadoras

Em nota, a FenaSaúde (Federação Nacional de Saúde Suplementar), entidade representativa de operadoras dos planos de saúde, avalia que o novo índice de reajuste dos planos médicos individuais e familiares reflete esforços de gestão das empresas do setor. "No entanto, está, em muitos casos, aquém da variação real das despesas assistenciais de parte das operadoras", alega.

A entidade observa que o teto de 6,91% autorizado pela ANS é o menor dos últimos 13 anos, com exceção de 2021, quando o índice foi negativo (de -8,19%), em decorrência da pandemia de covid-19.

"Nos últimos 12 meses, as gestoras de planos reforçaram as iniciativas de controle de custos, negociação de preços, aperfeiçoamento de contratos, redução de desperdícios e combate a fraudes. Com isso, atenuaram em alguma medida o desequilíbrio financeiro do setor, mas sem conseguir eliminá-lo, por conta de condições que fogem ao controle das operadoras", diz a FenaSaúde. "Dados da ANS mostram que as operadoras de planos médico-hospitalares fecharam o ano de 2023 com 5,9 bilhões de prejuízo operacional", acrescenta.

Destroços de avião que desapareceu em Santa Catarina são encontrados; não há sobreviventes.

A queda do avião que matou duas pessoas entre Garuva e Itapoá, no Norte de Santa Catarina, será investigada pela Força Aérea Brasileira (FAB). O acidente aconteceu na segunda-feira (3), após a aeronave tentar pousar no aeroporto de Joinville, na mesma região, e arremeter.

Os destroços do bimotor foram localizados na madrugada dessa terça-feira (4). As vítimas foram identificadas como Geraldo Cláudio de Assis Lima, piloto, e Antônio Augusto Castro. O passageiro era engenheiro civil, empresário em Governador Valadares, em Minas Gerais, e ex-diretor da Odebrecht, onde foi funcionário de carreira.

Segundo a FAB, investigadores do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), órgão do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER), localizados em Brasília (DF), foram acionados para apurar o incidente ainda nesta terça:

”Na Ação Inicial são utilizadas técnicas específicas, conduzidas por pessoal qualificado e credenciado que realiza a coleta e a confirmação de dados, a preservação dos elementos, a verificação inicial de danos causados à aeronave, ou pela aeronave, e o levantamento de outras informações necessárias à investigação”, informou o órgão.

O CENIPA é responsável por investigar as ocorrências aeronáuticas no país para prevenir que novos acidentes com características semelhantes ocorram. O órgão afirmou que a apuração sobre a queda da aeronave acontecerá no ”menor prazo possível, dependendo sempre da complexidade da ocorrência”.

Difícil acesso

O local em que o bimotor caiu é de mata fechada, sem cobertura de internet e próximo a uma ribanceira. A queda ocorreu durante o trajeto entre Governador Valadares (MG) e Florianópolis.

Conforme o Corpo de Bombeiros Militar, a aeronave ”por motivo ainda desconhecido”, ”optou por descer no aeroporto de Joinville, onde arremeteu, vindo posteriormente a cair na região Barrancos”.

A aeronave não tinha pouso previsto para o aeródromo, mas entrou em contato com a equipe de controle aéreo por volta das 18h de segunda.

De acordo com o capitão Ricardo Dummel, após o avião desaparecer, os bombeiros foram chamados por volta da 1h desta terça após um incêndio ser avistado na região. Para chegar no local, foi necessário abrir uma trilha na mata, perto da SC-416.

Durante as buscas, um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) foi enviado para a região ainda na noite de segunda-feira (3). Em nota, o órgão informou que a aeronave tem matrícula PS-BDW.

O avião é um BEECH AIRCRAFT, bimotor, com capacidade para 6 pessoas incluindo piloto. Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), a aeronave não pode realizar táxi aéreo e está com a situação de aeronavegabilidade regular.

Reprodução

A queda do avião que matou duas pessoas entre Garuva e Itapoá, no Norte de Santa Catarina, será investigada pela Força Aérea Brasileira.

Aeroporto

Veja o que disse o aeroporto de Joinville: “O Aeroporto de Joinville informa que seus profissionais estão dando apoio aos trabalhos de busca dos órgãos competentes por uma aeronave de pequeno porte, que não tinha pouso previsto para o aeródromo, mas o piloto chegou a fazer contato com a equipe de controle aéreo por volta das 18h de segunda-feira (3).”

Força Aérea

Veja o que disse a FAB: “Investigadores do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), órgão central do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER), localizados em Brasília (DF), foram acionados, nesta terça-feira (04/06), para realizar a Ação Inicial da ocorrência envolvendo a aeronave de matrícula PS-BDW, no município de São Francisco do Sul (SC). Na Ação Inicial são utilizadas técnicas específicas, conduzidas por pessoal qualificado e credenciado que realiza a coleta e a confirmação de dados, a preservação dos elementos, a verificação inicial de danos causados à aeronave, ou pela aeronave, e o levantamento de outras informações necessárias à investigação. As buscas à aeronave foram coordenadas pelo Salvaero Curitiba. Foram engajadas na missão uma aeronave SC-105 Amazonas, do Segundo Esquadrão do Décimo Grupo de Aviação (2°/10° GAV) – Esquadrão Pelicano, e um helicóptero H-36 Caracal, do Terceiro Esquadrão do Oitavo Grupo de Aviação (3°/8° GAV) – Esquadrão Puma. A localização foi realizada pelo SC-105 Amazonas, durante voo de NVG (do inglês Night Vision Goggles). Na sequência, o H-36 Caracal infiltrou equipes de resgate na área de mata densa e terreno irregular onde foram encontrados os destroços da aeronave.” As informações são do portal de notícias G1.

Chanceler de Lula vai à Rússia, em meio à guerra, negociar expansão do Brics.

Lula Marques/Agência Brasil

A cúpula será promovida entre os dias 10 e 11 de junho na cidade russa de Nizhny Novgorod.

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, embarca nesta semana para a Rússia, país que está em guerra com a Ucrânia. O auxiliar do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai participar do encontro de chanceleres do Brics, fórum internacional do qual o Brasil faz parte. A cúpula será promovida entre os dias 10 e 11 de junho na cidade russa de Nizhny Novgorod.

A presença do ministro em solo russo acontece em meio às críticas do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, à postura do Brasil diante do conflito. Na avaliação do mandatário ucraniano, o governo brasileiro aliou-se a Vladimir Putin. O Itamaraty refuta a tese e lembra a condenação à invasão da Ucrânia, aprovada na ONU com voto do Brasil.

O principal assunto da reunião em Nizhny Novgorod será a expansão do Brics. No ano passado, o grupo aprovou a entrada de Arábia Saudita, Argentina, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã. Originalmente, a formação era Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Existe uma negociação interna, porém, para receber ainda mais países. Lula já prometeu apoio à entrada da Colômbia.

De lá, Mauro Vieira vai a Ancara para uma reunião bilateral com o chanceler da Turquia, Hakan Fidan, no dia 12, quarta-feira da semana que vem. No dia seguinte, segue para Atenas para um encontro com o ministro de Negócios Estrangeiros da Grécia, Nikos Dendias. Entre os dias 14 e 15, Vieira vai ao G-7, em Borgo Egnazia, na Itália, cúpula da qual o presidente Lula também participará.

O chefe do Executivo desembarca em Genebra na quinta-feira (13), onde deve se reunir com o diretor-geral da OIT, Gilbert F. Houngbo, no âmbito da 112ª Conferência Internacional do Trabalho.

Já a agenda no G7, em Apúlia, ocorrerá nos dias 14 e 15. A cúpula dos líderes deve discutir, entre outros temas, os conflitos entre Rússia e Ucrânia e na Faixa de Gaza.

A ida do chefe do Executivo virou dúvida após Lula adiar a viagem que faria ao Chile por causa da crise das chuvas no Rio Grande do Sul. Mas a presença dele foi confirmada.

No ano passado, no retorno de Lula à presidência, o titular do Planalto também participou do encontro de líderes, em Hiroshima, no Japão.

O G7 é composto pelos sete países mais industrializados do mundo: Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido.

Guerra da Ucrânia aumenta a tensão entre a Rússia e ex-repúblicas soviéticas que tentam fugir de Putin.

Na Geórgia, manifestantes levantando bandeiras da União Europeia protestaram contra o que consideram líderes pró-Rússia. O governo da Moldávia faz pressão para entrar no bloco, enfurecendo cidadãos com esperança de relações mais próximas com Moscou. A Armênia também acenou para a Europa, enfurecida em razão do Kremlin, um aliado de longa data, estar cortejando seu inimigo Azerbaijão.

Alimentadas em parte pela guerra na Ucrânia, tensões têm aumentado em algumas ex-repúblicas soviéticas, contrapondo cidadãos favoráveis a relações mais próximas com a Rússia a indivíduos mais orientados na direção da Europa.

Muitas dessas tensões antecedem a guerra, arraigadas em duradouras lutas domésticas por poder, dinheiro e outras questões, mas têm sido amplificadas pela geopolítica à medida que a Rússia e o Ocidente pressionam os países a escolher de que lado se posicionam.

Por toda a ex-União Soviética, "o contexto atual é completamente moldado pela maneira que a guerra na Ucrânia radicalizou a competição entre a Rússia e o Ocidente", afirmou Gerard Toal autor de "Exterior Próximo", um estudo sobre as relações da Rússia com Estados anteriormente soviéticos.

Temendo perder sua influência, Moscou emitiu alertas contundentes a países como Geórgia e Moldávia: lembrem-se do que aconteceu na Ucrânia. Sem ameaçar invadir nenhum dos países, o Kremlin apontou para o tumulto e o derramamento de sangue que se seguiram à Ucrânia pender para o Ocidente após a revolta popular de 2014 que depôs o então presidente pró-Rússia.

Moscou também espera que seus recentes sucessos nos campos de batalha no leste da Ucrânia possam ajudar a reverter os muitos reveses ao seu prestígio e influência que sofreu numa série de ex-repúblicas soviéticas anteriormente nesta guerra.

"Campanhas russas de informação têm alimentado essa ideia de que um alinhamento mais próximo com o Ocidente ameaça provocar uma guerra que somente a Rússia é capaz de vencer", afirmou o ex-ministro de Relações Exteriores da Moldávia Nicu Popescu. "Tudo depende da Ucrânia."

Com o desfecho da guerra parecendo cada vez mais incerto, "o desconforto do Ocidente agrada à Rússia", afirmou o especialista em ex-União Soviética Thomas de Waal, do instituto de pesquisa Carnegie Europe.

Moscou tem muito território para recuperar e algumas de suas perdas podem ser irreversíveis. Distraída pela guerra e determinada a expandir suas relações com o Azerbaijão, a Rússia rifou no ano passado uma de suas aliadas mais próximas, a Armênia, ordenando que tropas de paz russas não interferissem quando soldados azerbaijanos tomaram Nagorno-Karabakh, um enclave montanhoso em disputa. Posteriormente, a Armênia afirmou que considera se candidatar a aderir à União Europeia e abandonar um pacto de segurança liderado pela Rússia.

A Moldávia intensificou seus esforços para aderir à União Europeia, que em 2022 concedeu ao país status de candidato. Na semana passada, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, visitou a Moldávia para demonstrar o apoio dos Estados Unidos à Ucrânia e seus vizinhos que poderiam estar potencialmente em risco.

Reprodução

Manter a influência sobre ex-repúblicas soviéticas tem sido um objetivo do presidente Vladimir Putin.

Mas mesmo na Geórgia — que foi invadida pela Rússia em 2008, perdeu 20% seu território para separatistas apoiados por Moscou e alberga profundos sentimentos anti-Rússia — uma minoria substancial ainda prefere melhorar as relações, pelo menos econômicas, com os russos.

"Não que eles gostem da Rússia, eles têm medo da Rússia", afirmou o diretor dos Centros de Recursos de Pesquisa do Cáucaso, Koba Turmanidze, um instituto de pesquisa em Tbilíssi, a capital da Geórgia.

Segundo De Waal, do Carnegie Europe, mesmo que não queira se envolver no conflito na Ucrânia, a Geórgia "percebe que o vento está soprando mais a favor da Rússia na guerra. E está pendendo para Moscou ao mesmo tempo que tenta permanecer não alinhada".

O governo georgiano — apesar de oficialmente estar se esforçando para juntar-se à União Europeia, um objetivo amplamente apoiado pela população — tem usado o medo da retaliação russa para justificar sua recusa em aderir às sanções europeias contra Moscou.

O partido governista, Sonho Georgiano, afirmou Turmanidze, jamais afirmaria que está do lado da Rússia contra a Ucrânia, porque "seria um suicídio político", dada a hostilidade do público em relação a Moscou. Mas o partido tem dados passos, notavelmente com uma controvertida lei sobre influência estrangeira que desencadeou semanas de protestos de rua, "em estilo russo", acrescentou ele.

Manter a influência sobre ex-repúblicas soviéticas tem sido um objetivo de Moscou desde o início dos anos 1990, mas esse esforço recebeu uma nova ênfase em um "conceito de política externa" revisado, assinado pelo presidente Vladimir Putin no ano passado.

O documento comprometeu a Rússia a evitar "revoluções coloridas", termo que Moscou usa para se referir a levantes populares, "e outras tentativas de interferir nos assuntos internos dos aliados e parceiros da Rússia" e "evitar e se contrapor a ações inamistosas de Estados estrangeiros".

Ucrânia afirma ter atingido sistema de mísseis em território russo com armas fornecidas pelo Ocidente.

As forças ucranianas afirmaram, na segunda-feira (3), ter atingido com sucesso um sistema de mísseis S-300 de Moscou dentro do território russo usando armas fornecidas pelo Ocidente. O anúncio ocorre dias após o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, dar permissão à Ucrânia para realizar ataques limitados com armamentos americanos nas proximidades de Kharkiv, segunda maior cidade ucraniana e onde as tropas russas tiveram avanços significativos nas últimas semanas.

"Queima lindamente. É um S-300 russo. Em território russo. Os primeiros dias após a permissão para usar armas ocidentais em território inimigo", postou no Facebook a ministra ucraniana Iryna Vereshchuk junto a uma foto que supostamente mostra o ataque.

Ainda não está claro se as armas utilizadas no ataque divulgado por Vereshcuk foram fornecidas pelos EUA. Quando a permissão para o uso das armas foi anunciada, na semana passada, autoridades americanas afirmaram que o Pentágono estava encarregado de dar a Kiev as diretrizes exatas do que poderia ser atacado na Rússia. Embora inovadora e ousada, a permissão concedida pelos Estados Unidos foi provisória e altamente condicionada, publicou a CNN nessa terça-feira.

A Ucrânia só teria autorização para atingir alvos ao redor de Kharkiv, e os EUA estariam firmes na decisão de não permitir que Kiev use a munição mais potente recebida para disparar na Rússia: os mísseis de longo alcance conhecidos como ATACMS (Sistemas de Mísseis Táticos do Exército), que podem atingir alvos a 300 quilômetros de distância. Os equipamentos foram "discretamente" incluídos no pacote de ajuda de US$ 300 milhões (R$ 1,5 bilhão) anunciado em 12 de março e repassado a Kiev no início e abril, explicou Garron Garn, porta-voz do Pentágono.

Segundo a CNN, Biden resistiu ao envio de mísseis de longo alcance por preocupação com a agilidade da produção do armamento, que precisa de "componentes complexos" para ser feito. A empresa que o fabrica faz cerca de 500 unidades por ano. A reavaliação da decisão ocorreu, porém, após a aquisição e uso de mísseis balísticos norte-coreanos pela Rússia contra a Ucrânia, além dos ataques à infraestrutura civil ucraniana. Diante disso, os EUA passaram a trabalhar nos bastidores para comprar mais mísseis e preencher os estoques dos militares americanos.

"Fomos capazes de avançar com a disposição do ATACMS ao mesmo tempo em que mantivemos a atual prontidão das nossas forças armadas", afirmou o major Charlie Dietz, também porta-voz do Pentágono. "Nós tínhamos alertado a Rússia contra a aquisição de mísseis balísticos norte-coreanos e contra ataques à infraestrutura civil na Ucrânia. Com as nossas preocupações de prontidão resolvidas, conseguimos cumprir o nosso alerta e fornecer esta capacidade de longo alcance à Ucrânia."

Apesar disso, o Exército ucraniano só teria permissão para usar mísseis de curto alcance conhecidos como GMLRS, que percorrem cerca de 70 quilômetros – decisão que foi elogiada por analistas militares ouvidos pela CNN. Franz-Stefan Gady, pesquisador do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, disse que os ataques transfronteiriços com GMLRS permitirão à Ucrânia "atingir áreas de preparação russas, centros de comando e controle, bem como depósitos de suprimentos".

Reprodução

Imagem publicada por ministra ucraniana supostamente mostra sistema de mísseis russo S-300 atingido por arma fornecida pelo Ocidente.

Para Gady, o uso do armamento não interromperá completamente, mas "complicará as operações militares russas em Kharkiv". O entendimento ainda é compartilhado por Mathieu Boulegue, pesquisador consultor da Chatham House, no Reino Unido. Segundo o especialista, que foi ouvido pela CNN, a mudança de política não é um divisor de águas por si só, mas "um impulso extra para a Ucrânia se defender."

Nessa terça-feira, o chanceler alemão, Olaf Scholz, disse que o uso de armas fornecidas pelo Ocidente pela Ucrânia não contribuirá para a escalada da guerra. Um porta-voz do governo alemão disse à Deutsche Welle na última sexta-feira que Kiev poderia utilizar armas fornecidas pela Alemanha para atingir alvos legítimos na Rússia. Mais tarde, conforme a Sky News, o ministro da Defesa de Berlim, Boris Pistorius, esclareceu que a decisão se aplicava à área em torno de Kharkiv.

"Estamos certos de que não contribuirá para uma escalada porque, como Joe Biden também descreveu, é apenas uma questão de sermos capazes de defender uma grande cidade como Kharkiv", disse Scholz, que no passado citou o receio de uma escalada como uma das principais razões para limitar o apoio da Alemanha à Ucrânia. "Acho que está claro para todos que isso (a escalada) deve ser possível. De acordo com o direito internacional, isso sempre foi possível."

Esta não é a primeira vez que a Rússia recebe ataques ucranianos com armas ocidentais em território que reivindica. Ainda segundo a CNN, a Ucrânia tem frequentemente alvejado a Crimeia, anexada por Moscou em 2014, usando mísseis "Storm Shadow" fornecidos pelo Reino Unido. As forças ucranianas também lançaram ataques em Kharkiv e Kherson no final de 2022, enquanto buscavam libertar as regiões ocupadas pela Rússia nas primeiras semanas da guerra. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Presidente dos Estados Unidos vai fechar a fronteira com o México.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, assinou um decreto nessa terça-feira (4) para fechar temporariamente a fronteira EUA-México a solicitantes de asilo. A expectativa é de que a medida entre em vigor imediatamente, numa tentativa de diminuir a entrada de migrantes no país em meio ao crescimento de entradas ilegais – uma das principais vulnerabilidades do democrata na disputa por um novo mandato na Casa Branca em novembro.

Esta é a política fronteiriça mais restritiva imposta por Biden, ou por qualquer outro democrata na História moderna dos EUA, e ecoa o esforço feito em 2018 por seu rival na eleição, o então presidente republicano Donald Trump, para interromper a migração – na época, a ação foi barrada por um tribunal federal. Após diversas tentativas, o magnata só teve sucesso em 2020, quando a fronteira foi fechada devido à pandemia de Covid-19.

"A verdade pura e simples é que há uma crise migratória mundial, e se os EUA não protegerem suas fronteiras, não há limites para o número de pessoas que podem tentar vir para cá", justificou Biden na Casa Branca.

Estão previstas exceções limitadas, como para menores de idade que cruzam a fronteira sozinhos, vítimas de tráfico humano e aqueles que usam um aplicativo da Alfândega e Proteção de Fronteiras para agendar um horário com um oficial de fronteira a fim de solicitar asilo.

Mesmo com a ordem executiva em vigor, os migrantes ainda podem se candidatar a outras proteções destinadas àqueles que podem provar que serão torturados em seu país de origem. Mas essa triagem tem um nível de exigências muito mais alto do que o asilo e, como resultado, os funcionários do governo disseram que não esperam que muitos migrantes sejam selecionados para entrar nos Estados Unidos.

As pessoas que atravessarem ilegalmente e não se qualificarem para essas outras proteções estarão sujeitas a um impedimento de cinco anos para entrar nos EUA. Aqueles que não atenderem aos requisitos serão enviados de volta ao México ou ao seu país de origem.

Fontes afirmam que Biden estava apenas esperando que o resultado das eleições no país vizinho fosse definido para anunciar a medida, de modo que o tema não afetasse a campanha eleitoral. No entanto, a medida pode impactar a relação dos EUA com o novo governo de Claudia Sheinbaum. Em discurso após vencer as eleições, a presidente eleita destacou que "sempre defenderemos os mexicanos que estão do outro lado da fronteira".

A União Americana das Liberdades Civis, que liderou a ação que barrou as restrições de Trump em 2018, afirmou que irá contestar a ação executiva de Biden na Justiça:

"O governo nos deixou pouca escolha a não ser processar", disse Lee Gelernt, advogado da ACLU que liderou desafio legais contra muitas das políticas de Trump. "Era ilegal sob Trump e não é menos ilegal agora."

A decisão de Biden mostra como a política de imigração mudou drasticamente nos Estados Unidos. As pesquisas sugerem que há apoio em ambos os partidos para medidas mais restritivas na fronteira – antes denunciadas pelos democratas e defendidas por Trump – diante do recorde de imigrantes que entram no país sem visto nos últimos anos. Somente na última semana, a média de travessias diárias chegou a 2,5 mil pessoas.

Reprodução

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, assinou um decreto nessa terça-feira (4) para fechar temporariamente a fronteira.

A fronteira seria reaberta aos solicitantes de asilo somente quando o número de travessias caísse, ficando abaixo de uma média diária de 1,5 mil por sete dias seguidos. Nesse caso, a fronteira seria reaberta para os migrantes duas semanas depois.

Na prática, a ordem suspende garantias sólidas que davam a qualquer pessoa que entrasse em solo americano o direito de buscar um refúgio seguro. Normalmente, os migrantes que pedem asilo são liberados nos Estados Unidos para aguardar o comparecimento ao tribunal, onde podem defender seus casos. Um enorme acúmulo significa que esses casos podem levar anos para serem apresentados à Justiça.

A ação executiva reflete um projeto de lei bipartidário que continha algumas das restrições de segurança de fronteira mais significativas que já passaram no Congresso em anos. No entanto, os republicanos rejeitaram o projeto de lei em fevereiro, dizendo que ele não era suficientemente forte. Muitos deles, incentivados por Trump, estavam relutantes em dar a Biden uma vitória legislativa em um ano eleitoral.

"Donald Trump implorou para que eles votassem 'não' porque estava preocupado com o fato de que uma maior fiscalização na fronteira o prejudicaria politicamente", disse Andrew Bates, porta-voz da Casa Branca, em comunicado na terça-feira. Ele acrescentou: "O povo americano quer soluções bipartidárias para a segurança das fronteiras, não política cínica."

Democratas progressistas expressaram preocupação com o fato de Biden estar abandonando sua promessa de reconstruir o sistema de asilo.

"Ao reviver a proibição de asilo de Trump, o presidente Biden minou os valores americanos e abandonou as obrigações de nossa nação de oferecer às pessoas que fogem da perseguição, da violência e do autoritarismo a oportunidade de buscar refúgio nos EUA", disse o senador Alex Padilla, democrata da Califórnia. As informações são do jornal The New York Times.

Primeira mulher presidente do México é cientista ambiental.

Claudia Sheinbaum Pardo, de 61 anos, será a nova presidente do México a partir de 1º de outubro, quando sucederá a seu aliado, Andrés Manuel López Obrador. Antes de entrar na política, a candidata construiu uma carreira acadêmica: formou-se em física pela Unam (uma das universidades mais prestigiadas do México), e fez pós-graduação em engenharia ambiental.

Reprodução

Antes de entrar na política, Claudia Sheinbaum formou-se em física e fez pós-graduação em engenharia ambiental.

Ela também fez pós-doutorado na Universidade da Califórnia em Berkley, nos Estados Unidos e participou do Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática da ONU (IPCC) que ganhou um Prêmio Nobel da Paz em 2007.

Durante seus anos como estudante, Sheinbaum foi politicamente ativa e até organizou uma greve contra o aumento de mensalidades, em 1987. Para ela, essa é uma tradição familiar: os pais eram esquerdistas e estiveram envolvidos nas manifestações de 1968 no México (os protestos estudantis na Cidade do México naquele ano tomaram uma grande proporção, até que policiais mataram cerca de 300 pessoas em uma praça, poucas semanas antes de começarem os Jogos Olímpicos que aconteceram lá).

Vida política

Na política, Sheinbaum começou como secretária de Meio-Ambiente da Cidade do México. Na época, o prefeito era Andrés Manuel López Obrador, que viria a se tornar presidente com o partido que ele mesmo fundou, o Morena.

Sheinbaum acompanhou López Obrador no Morena e, depois de comandar um distrito da Cidade do México, se tornou prefeita.

Quando ainda estava no comando do distrito, em 2017, teve que gerenciar as consequências de um desmoronamento de um colégio durante o terremoto que matou 26 pessoas, incluindo 19 crianças.

Ela disse na ocasião que as irregularidades encontradas na construção não eram culpa da prefeitura.

Durante sua gestão como prefeita da capital, entre 2018 e 2023, aconteceram a pandemia de Covid-19 e a queda de uma linha do metrô. Ao lidar com o acidente, ela fez um acordo com a empresa construtora, que pertence ao magnata Carlos Slim: as vítimas receberam indenização e o caso não foi levado à Justiça.

Vida pessoal

A futura mandatária nasceu na Cidade do México em 24 de junho de 1962, em uma família judia. Ela tem dois filhos do primeiro casamento, com Carlos Ímaz, que conheceu durante um protesto na faculdade, em 1986, e com o qual se casou no ano seguinte.

Mariana, a mais nova, é sua filha biológica. O mais velho, Rodrigo Ímaz, é fruto do primeiro casamento de Carlos, mas foi criado por Claudia desde a união do casal. Ele é pai de Pablo, único neto da presidente eleita.

Em novembro de 2023, ela anunciou seu novo casamento com Jesús Tarriba, seu namorado de faculdade, com quem se reencontrou pelo Facebook, em 2016.

Um dos projetos defendidos por ela é uma mudança de todo o sistema judiciário: o partido Morena quer que ministros da Suprema Corte, juízes, desembargadores e os ministros da Justiça Eleitoral sejam escolhidos por voto direto.

Por esse projeto, todas as pessoas que estão atualmente no cargo serão obrigadas a renunciar.

Para que essa proposta seja aprovada, o Morena e os partidos aliados precisarão ter dois terços da Câmara dos Deputados e dois terços do Senado. As informações são do portal de notícias G1.

Campanha eleitoral no México foi a mais violenta da história. Ao menos 82 assassinatos foram relacionados ao processo eleitoral.

O resultado da eleição presidencial do México não é surpresa. No entanto, o que vai acontecer a seguir ainda é uma incógnita. Claudia Sheinbaum se tornará a próxima presidente do país, mas está longe de ser claro se ela tem a vontade ou a capacidade de se libertar das políticas ou da influência pessoal de seu padrinho político, o populista Andrés Manuel López Obrador. A luta que se aproxima influenciará o destino dos 126 milhões de pessoas do México, mas também tem implicações enormes para imigração, crime organizado e comércio nos Estados Unidos, seu gigantesco vizinho do norte.

Ela vai assumir o poder com dois grandes desafios pela frente: a violência e a imigração. O primeiro é um problema que persiste há décadas e está interligado com as guerras entre os cartéis de droga do país. Nos últimos seis anos, López Obrador adotou a política de "Abrazos, no balazos", que pode ser traduzida como "abraços, não tiros", com o discurso de que combate ao crime deve se dar a partir de suas raízes, como a pobreza. "Deve se enfrentar o mal com o bem", costumou dizer durante seu mandato. As promessas de pacificação, porém, não colocaram fim aos conflitos.

Mais que um tema central, a violência atingiu em cheio a campanha eleitoral, considerada a mais sangrenta na história recente do México. Foram 82 assassinatos relacionados ao processo eleitoral, sendo 34 de candidatos ou aspirantes, e os números tendem a ser ainda maiores. Desde que o levantamento foi publicado pelo think tank Laboratório Electoral, não pararam de circular vídeos de políticos locais assassinados, corpos crivados de balas estendidos no chão, comícios encerrados por tiros à queima roupa.

Segundo analistas, a violência política é um reflexo de como os cartéis avançam para ampliar o seu domínio sobre o México. Em busca de influência nas polícias municipais e estaduais, os criminosos tentam cooptar candidatos a partir do financiamento de campanhas e tem retirado da disputa, na base da bala ou da ameaça, os políticos que contrariam seus interesses ou foram cooptados por grupos rivais.

O segundo desafio, a imigração, passou ao largo das discussões políticas antes das eleições, mas é um tema de preocupação crescente no México devido às relações com os Estados Unidos. "A relação com os Estados Unidos é a relação mais difícil para nós, mexicanos", disse o analista político Agustín Basave. "(O ex-presidente Enrique) Peña Nieto e depois López Obrador cometeram erros graves na relação com Donald Trump. O México está fazendo o trabalho sujo para os Estados Unidos em matéria de imigração. Isso é vergonhoso."

Reprodução

O resultado da eleição presidencial do México não é surpresa. No entanto, o que vai acontecer a seguir ainda é uma incógnita.

Os dois países têm um acordo que prevê que o México reforce o controle da fronteira para impedir que os imigrantes cheguem ao solo americano e tem atravessado governos. "O que existe atualmente é a continuação da política proposta por Trump, que levou o México a se tornar um filtro para impedir a imigração", afirmou o analista Roger Bartra. "Trata-se de uma política repressiva a serviço dos Estados Unidos e Joe Biden também se aproveitou disso", acrescenta.

O México prendeu, no ano passado, o número recorde de 782 mil pessoas em situação irregular, um aumento de 44% em relação a 2022. Discretamente, o governo também tem colocado imigrantes em ônibus e os levado para longe dos Estados Unidos, em resposta à pressão do governo americano para conter o fluxo na fronteira, que colocou Joe Biden na mira do Partido Republicano em ano de eleição nos EUA. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ameaçada de morte pela máfia, herdeira do trono da Holanda vive reclusa em palácio.

Ameaçada pelo crime organizado, a princesa herdeira da Holanda, Catharina-Amalia, de 20 anos, vive praticamente enclausurada no palácio de seus pais, em Haia. Os temores sobre um possível atentado contra ela se intensificaram em 2022, quando a jovem entrou para a universidade, em Amsterdã. Desde então, ela só sai das dependências do palácio escoltada por seguranças.

A primogênita do rei Willem-Alexander e sua mulher, a argentina Máxima, virou alvo da "Máfia Mocro", que inclui as organizações mafiosas marroquinas que atuam no tráfico de drogas para a Holanda e a Bélgica. É conhecida por comandar a entrada de cocaína na Europa através dos portos de Roterdã e de Antuérpia.

– Quem é a herdeira do trono da Holanda? Como não desempenha em tempo integral funções da Coroa, Amalia abriu mão de receber 1,6 milhão de euros por ano, aos quais passou a ter direito ao completar a maioridade. Nascida Catharina Amalia Beatriz Carmen Vitoria, a herdeira tem duas irmãs, Alexia, de 18 anos, e Ariane, de 17, e já revelou a paixão por atividades como equitação, hóquei, esqui e piano. Em entrevistas, ainda destacou que gostaria de ser cantora ou amazona, caso não fosse a futura rainha.

Recentemente, os temores sobre a segurança de Amalia voltaram à tona por causa de um erro de procedimento que provocou uma das maiores gafes do sistema judicial da Espanha. Um notório chefe de cartel multimilionário, que supostamente planejava assassinar a herdeira e o primeiro-ministro Mark Rutte, foi liberado por engano da prisão.

Karim Bouyakhrichan, líder da Máfia Mocro, foi preso em Marbella em janeiro em uma operação policial, encerrando uma investigação de cinco anos sobre lavagem de dinheiro. Ao saber da detenção, as autoridades holandesas apresentaram um pedido de extradição ao Tribunal Nacional da Espanha, solicitando que o líder do gangue fosse enviado de volta para a Holanda para enfrentar acusações relacionadas ao seu império de tráfico de drogas.

O Tribunal Nacional de Madrid aprovou o pedido, mas o Tribunal Provincial de Málaga, que tem jurisdição sobre a área onde Bouyakhrichan foi preso, se recusou a prosseguir com a transferência para que ele respondesse às acusações de lavagem de dinheiro na Espanha.

Reprodução

Nascida Catharina Amalia Beatriz Carmen Vitoria, a herdeira tem duas irmãs.

As autoridades holandesas entraram com um novo pedido urgente destacando que o chefe do cartel era um dos criminosos mais procurados da Interpol. Segundo a rádio SER da Espanha, embora o Tribunal Nacional tenha aceitado o apelo holandês, não emitiu uma ordem de detenção, o que teria garantido que Bouyakhrichan permanecesse atrás das grades até que a extradição fosse efetuada.

Nesse contexto, o criminoso desapareceu depois de ser libertado acidentalmente no meio da confusão gerada pelo pedido de extradição. Em declarações à imprensa, o ministro da Justiça, Félix Bolaños, admitiu que a fuga era uma "notícia preocupante", mas insistiu que as forças de segurança "entregarão essa pessoa à justiça o mais rápido possível".

Segundo o El País, os juízes reconheceram a possibilidade de o chefe do cartel fugir do país, mas argumentaram que medidas "menos gravosas" seriam suficientes, como fiança, retirada de seu passaporte e a obrigação de se apresentar ao tribunal a cada 15 dias. O jornal ainda disse que Bouyakhrichan compareceu regularmente ao tribunal até 1º de abril. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

CHEIAS AFETARAM 19,8 MIL MICROEMPREENDEDORES NA CAPITAL.

Levantamento realizado pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL-Poa) aponta que 86. 531 pessoas jurídicas foram diretamente afetadas economicamente pelas enchentes e seus efeitos na capital gaúcha. Desse segmento, mais de 19,8 mil (quase 23%) são microempreendedores individuais (MEI). O estudo técnico está disponível na íntegra para consulta em cdlpoa. com. br.

SERRA GAÚCHA RECEBE MINISTRO DO TURISMO NESTA QUARTA.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, estará nesta quarta-feira (5) em Gramado e Canela (Serra Gaúcha). Além de sobrevoar áreas atingidas pelas chuvas nos dois municípios, ele se reunirá com representantes locais do setor para tratar de investimentos e projetos da pasta federal que contribuam para a reconstrução do Estado por meio da atividade.

ASSINADA ORDEM PARA NOVA PONTE EM CAXIAS DO SUL.

O Ministério dos Transportes assinou ordem de serviço para reconstrução da ponte sobre o rio Caí, em Caxias do Sul (Serra Gaúcha). Conforme o titilar da pasta, Renan Filho, o Exército pediu até 15 dias para entregar uma estrutura provisória, mas a expectativa é de conclusão até o fim da semana que vem. Já a definitiva deve ser entregue em 6 a 8 meses.

EMPRESA DE CAXIAS DO SUL PROMOVE EVENTO SOLIDÁRIO.

A partir das 8h do próximo domingo (9), a Orquídea Alimentos realizará no pátio da empresa, em Caxias do Sul, o “Treino Solidário”. O evento é gratuito e aberto ao público, com corridas e caminhadas que terão donativos revertidos para vítimas das enchentes, por meio da Fundação Caxias e Cruz Vermelha Brasileira. Inscrições até esta quarta (5) no site ticketsports. com. br.

REDE DE FARMÁCIAS REPASSA MAIS 190 MIL DONATIVOS.

A rede de farmácias Panvel entregou nos últimos dias mais mais de 190 mil itens a uma série de entidades, além de colaboradores atingidos pelas cheias no Rio Grande do Sul. Em parceria com indústrias, a iniciativa teve donativos direcionados ao Conselho Regional de Medicina, Hospital de Clínicas de Porto Alegre e prefeitura de Eldorado do Sul, dentre outros.

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO ABRE MAIS 70 LEITOS NO RS.

Vinculado ao Ministério da Saúde, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) abriu mais 70 leitos para reforçar os atendimentos na rede pública do Rio Grande do Sul. A projeção é de um total de 120 novas vagas até o dia 17 de junho, a fim de reforçar a abrangência do Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado após as enchentes que afetaram 97% do território gaúcho.

ENCHENTES: SEBRAE TEM CONSULTORIA PARA EMPRESAS AFETAS.

Em parceria com a prefeitura de Porto Alegre, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) lançou um programa de ajuda aos atingidos no segmento pelas enchentes. A iniciativa inclui auxílio financeiro (R$ 3 mil a R$ 15 mil, conforme o perfil de negócio) na reposição de materiais e insumos para retomada de atividades. Detalhes em sebrae. com. br.

SENAC OFERECE CURSO GRATUITO PARA CUIDADOR DE IDOSOS.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) de Santana do Livramento (Fronteira-Oeste), tem inscrições abertas para curso gratuito de cuidador de idosos. É necessário ter ao menos 18 anos, ensino fundamental completo e renda familiar per capita de até dois salários-mínimos. As aulas começam na próxima segunda-feira (11). Saiba mais em senacrs. com. br.

PARTE DO IR PODE SER DESTINADA A QUADRAS ESPORTIVAS.

Qualquer contribuinte pode destinar parte de seu imposto de renda para a reforma de quadras poliesportivas de cinco escolas públicas e comunidades afetadas pelas enchentes de maio no Rio Grande do Sul. Intitulada ”Brincando na Quadra”, a iniciativa é viabilizada por meio da Lei de Incentivo ao Esporte. O procedimento é detalhado no site irdobem. com. br.

FILME GAÚCHO ESTREIA NESTA QUINTA-FEIRA NO CANAL BRASIL.

O longa-metragem ”Hamlet”, do cineasta gaúcho Zeca Brito, chega aos canais de TV por assinatura nesta quinta-feira (6), às 20h, no Canal Brasil. A produção também pode ser conferida em plataformas como Claro TV e Vivo Play. O filme conquistou cinco Kikitos no último Festival de Cinema de Gramado e Melhor Direção no Festival Internacional de Buenos Aires.

THEATRO SÃO PEDRO TEM MOSTRA CÊNICO-MUSICAL NO SÁBADO.

O Theatro São Pedro, em Porto Alegre, será palco para a mostra cênico-musical ”Sol do Sul”, no próximo sábado (8) a partir das 15h. Serão quatro atrações, incluindo performances da Orquestra Jovem e Companhia de Ópera do Rio Grande do Sul. Entrada franca, mediante a doação de alimento não perecível ou produtos de limpeza e higiene. Saiba mais em theatrosaopedro. rs. gov. br.

BAR OCIDENTE RECEBE NOVA EDIÇÃO DO PROJETO “MINI FLOYD”.

Tradicional estabelecimento do gênero em Porto Alegre, o bar Ocidente recebe às 21h desta quinta-feira (6) o projeto “Mini Floyd”, com o músico João Ortácio interpretando composições de diferentes fases da icônica banda inglesa Pink Floyd (1965-2014). Endereço: rua João Telles, esquina com Osvaldo Aranha (bairro Bom Fim). Na internet: barocidente. com. br.

MEGA-SENA 2. 732: PRÊMIO ACUMULA E VAI A R$ 100 MILHÕES.

O sorteio da Mega-Sena 2. 732 foi realizado na noite dessa terça-feira (4), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para esta quinta (6) acumulou em R$ 100 milhões. Os números contemplados foram: 01 - 03 - 16 - 18 - 49 - 60. As 94 apostas ganhadoras da quina vão receber R$ 51,3 mil cada. Os jogos podem ser feitos até as 19h do dia do sorteio.

PETROBRAS ANUNCIA 1º REAJUSTE DE PREÇO COM NOVA PRESIDENTE.

A Petrobras reduziu o preço médio de venda de Querosene de Aviação (QAV) para as distribuidoras em 7,6%, o que corresponde a R$ 0,31/litro, informou a petroleira. A mudança entrou em vigor no último sábado (1º). Com a medida, o preço do combustível acumula queda de 8,8% em 2024 — uma redução de R$ 0,36/litro.

CLIENTES DA CAIXA RECLAMAM DE ATRASO NA RESTITUIÇÃO DO IR.

Alguns clientes da Caixa Econômica Federal ainda não conseguiram receber o pagamento da restituição do Imposto de Renda, que estava previsto para a última sexta (31). Ao todo, mais de 5,5 milhões de contribuintes foram contemplados no 1º lote. O atraso tem gerado uma onda de reclamações de clientes nas redes sociais.

SETOR DE BARES E RESTAURANTES ESPERA FATURAR MAIS NO DIA DOS NAMORADOS.

O Dia dos Namorados, considerado uma das datas mais importantes para o setor de bares e restaurantes, leva otimismo aos empresários, revela pesquisa divulgada pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes. A sondagem ouviu 2. 748 empresários de todo o País e constatou que 74% estimam aumento no faturamento em relação ao ano passado. Desses, 66% esperam faturar até 30% a mais este ano.

GOVERNO DE SP PRORROGA VACINAÇÃO CONTRA GRIPE ATÉ FINAL DE JUNHO.

O governo de São Paulo anunciou a prorrogação da vacinação contra influenza, vírus causador da gripe. Qualquer pessoa acima de 6 meses pode se imunizar contra a doença nos 645 municípios do Estado. Segundo a Secretaria Estadual da Saúde, entre março e maio deste ano, somente 29,7% dos grupos prioritários foram vacinados.

GOVERNO DE SP VAI MANTER 18% DAS AÇÕES DA SABESP APÓS PRIVATIZAÇÃO.

O governo de São Paulo anunciou que vai manter 18% das ações da Sabesp após o processo de privatização, abrindo mão do controle absoluto da empresa de saneamento básico. Atualmente, o Estado detém 50,3% dos papéis. Em dezembro de 2023, o projeto de lei foi aprovado pela Assembleia Legislativa de São Paulo.

BNDES INVESTE R$ 12 MILHÕES EM PLANEJAMENTO MARÍTIMO DA REGIÃO SUDESTE.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai investir R$ 12 milhões em estudos sobre os usos do ambiente marinho, costeiro e oceânico dos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo, para um planejamento econômico marítimo da área costeira da região. Os recursos fazem parte do Planejamento Espacial Marítimo (PEM) da Região Sudeste.

LEI SOBRE CUIDADO DE PESSOAS COM ALZHEIMER É SANCIONADA.

O presidente Lula sancionou a lei que cria a política nacional para cuidar de pessoas com Alzheimer e outras demências. O texto foi aprovado pelo Congresso no mês passado. A política nacional de cuidado integral de pessoas com Alzheimer e outras demências deverá seguir o Plano de Ação Global de Saúde Pública da OMS.

PF INDICIA CASAL POR OFENSAS CONTRA O MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES.

A Polícia Federal indiciou o empresário Rodrigo Mantovani Filho, a mulher dele Andreia Munarão e Alex Zanatta Bignotto pelo crime de calúnia contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no aeroporto de Roma, em julho do ano passado. Moraes estava na Itália para realizar uma palestra na Universidade de Siena.

POLÍCIA INVESTIGA MORTE DE HOMEM APÓS "PEELING DE FENOL" EM SP.

A Polícia Civil de São Paulo investiga a morte de um homem de 27 anos após a realização de um procedimento estético em uma clínica no Campo Belo, na Zona Sul da capital paulista. Policiais militares foram informados de que Henrique da Silva Chagas tinha realizado um procedimento conhecido como "peeling de fenol".

SÃO PAULO DEFENDE EDITAL PARA COMPRA DE CÂMERAS PARA PM.

O governo de São Paulo defendeu nessa terça-feira (4) no Supremo Tribunal Federal (STF) o edital lançado para compra de câmeras corporais para a Polícia Militar. Na semana passada, as cláusulas do procedimento de compra dos equipamentos foram contestadas pela Defensoria Pública de São Paulo e entidades de direitos humanos.

CASOS DE ESTELIONATO PELA INTERNET DISPARAM NO RIO.

O número de estelionatos vem crescendo no Rio de Janeiro e muitos golpes são praticados pela internet. Só neste ano, já foram registrados quase 25 mil casos na capital. Os golpes cometidos na internet também deram um salto: passaram de 3. 787, em 2019, para 11. 483 no ano passado.

STORMY DANIELS PEDE PRISÃO DE DONALD TRUMP.

Stormy Daniels, a ex-atriz pornô no centro do caso que levou Donald Trump a ser considerado culpado de fraude contábil em um julgamento criminal, pediu a prisão do ex-presidente e atual candidato republicano à Casa Branca, em entrevista publicada na imprensa britânica. “Acho que ele deveria ser condenado à prisão e a algum serviço comunitário”, disse.

TRUMP ESTREIA NO TIKTOK.

Poucas horas após ingressar no TikTok, o candidato presidencial republicano Donald Trump atraiu 1 milhão de seguidores na plataforma de mídia social de vídeos curtos que ele tentou banir como presidente por motivos de segurança nacional. A decisão de aderir à plataforma ajudará o ex-presidente a alcançar os eleitores mais jovens na sua terceira candidatura à Casa Branca.

CHILE CRIA PROJETO PARA LIBERAR PRÁTICA DE ABORTO.

O presidente do Chile, Gabriel Boric, anunciou que enviará um projeto de lei para aumentar as condições sob as quais o aborto é permitido, que será discutido no Congresso até o final de 2024. “Apesar de alguns deputados se oporem, no segundo semestre do ano apresentaremos um projeto de lei sobre o aborto legal”, anunciou Boric na cidade de Valparaíso.

ALEMANHA FACILITA VISTOS PARA ATRAIR TRABALHADORES DE FORA.

Um novo sistema de vistos de trabalho que visa atrair trabalhadores qualificados de países terceiros, ou seja, de fora da União Europeia (UE), entrou em vigor no sábado na Alemanha. Estrangeiros que preencherem os pré-requisitos do novo sistema terão o direito de viver no país pelo período máximo de um ano enquanto procuram oportunidades de trabalho.

MORRE PRIMEIRA CHEFE DE GOVERNO DA ÁUSTRIA.

A primeira mulher à frente do governo da Áustria, Brigitte Bierlein, que governou por 7 meses em 2019, morreu na segunda-feira (3) aos 74 anos. Bierlein, que também foi a primeira mulher a presidir o Tribunal Constitucional, antes de ser nomeada chefe de governo, morreu “dias antes de seu 75º aniversário, após uma breve, mas grave doença”, indicou o tribunal.

COREIA DO NORTE SUSPENDE ENVIO DE BALÕES COM LIXO AO SUL.

A Coreia do Norte suspendeu o envio de balões com lixo após a Coreia do Sul ameaçar realizar uma transmissão de k-pop na fronteira. Porém o vizinho ameaçou retomar com a prática caso sul-coreanos enviem panfletos políticos novamente. A Coreia do Norte havia enviado balões como forma de retaliação por propagandas contra o líder norte-coreano Kim Jong Un.

TAXA DE SUICÍDIO ENTRE JOVENS NA ITÁLIA É A MAIS ALTA DESDE 2015.

Um relatório do Instituto Nacional de Estatísticas (Istat) da Itália informou que a taxa de mortalidade no país por suicídio está aumentando, especialmente entre pessoas com menos de 50 anos de idade. O estudo indicou que essa faixa etária corresponde por 0,4 mortes por 10 mil habitantes, quantidade que não era registrada em território italiano desde 2015.

SUBMARINO DA SEGUNDA GUERRA É ENCONTRADO NO MAR DA CHINA.

Caçadores de naufrágios descobriram restos do USS Harder, um submarino americano famoso da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), que afundou com 79 tripulantes a bordo durante uma batalha com um navio de guerra japonês perto das Filipinas em 1944. Ele foi encontrado no fundo do Mar da China Meridional, a uma profundidade de cerca de 1. 140 metros.

INDIANO BATE RECORDE DE DIGITAÇÃO DO ALFABETO COM O NARIZ.

O indiano Vinod Kumar Chaudhary, de 44 anos, quebrou pela terceira vez o recorde de tempo mais rápido para digitar o alfabeto com o nariz, atingindo a marca dos 25,66 segundos. Conhecido como o ”Homem da Digitação da Índia”, Chaudhary também detém outros dois recordes com essa habilidade.

AGRICULTOR ENCONTRA ESPADA VIKING RARA EM FAZENDA NA NORUEGA.

Um agricultor em Suldal, na Noruega, encontrou uma espada viking rara em sua fazenda, possivelmente a primeira do tipo vista no condado de Rogaland. Arqueólogos e conservadores ficam entusiasmados com a descoberta ao verem inscrições na lâmina, de acordo com comunicado de 29 de maio do Museu de Arqueologia local.

JOIAS DE ESTADO MILENAR SÃO ENCONTRADAS NO CAZAQUISTÃO.

Arqueólogos descobriram joias de ouro, pontas de flechas e um espelho de bronze em montes funerários de cerca de 2 mil anos na região da cidade de Turquistão, no Cazaquistão. Os artefatos foram associados ao estado de Kangju, que existiu entre os séculos 5 a. C. e 4 d. C.. Os artefatos serão exibidos no Museu Nacional da República do Cazaquistão.

SARCÓFAGO DE RAMSÉS II É IDENTIFICADO NO EGITO.

Arqueólogos identificaram um fragmento de granito de sarcófago descoberto em 2009 sob o piso de um edifício em Abidos, no Egito, como pertencente a Ramsés II, famoso faraó do antigo Egito. O faraó da 19ª dinastia, que governou de 1279 a 1213 a. C., ficou conhecido por expandir o império egípcio até a atual Síria e por seus projetos de construção.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 05 DE JUNHO

Desembargador Pedro Luiz Pozza

Procurador de Justiça Roberto Divino Rolim Neumann

Simone Diefenthaeler Leite

Carlos Oscar Uebel

Isabele Furini

Aderbal Lima

Mariana Fração Sanchez

Salvador Zimbaldi

Amanda Crew

Juarez Wolf Verba

Letícia Souza

Marcelo de Castro

Michele Iracet

Ovídio Mayer

Alexandre Selbach

Maria Mariana Melzer Rolla

Cláudio Balduino Souto Franzen

Carolina Abreu

Luis Giudice

Adriana Arent

Manoel Jesus

João Oscar Aurélio

Jacira dos Santos

José Carlos Alquati

Luana Lemke Guterres

Mark Wahlberg

Carla E. Mallmann

Rene Marques

Maycon E. Bamberg

Mara Ryll

Edmundo Silveira

Luciana Warnecke

Ederson Pereira

Therezinha M. Merg Heller

Edaleo Dalla Nora

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 05 DE JUNHO

Nina Edelweiss

Euler Manenti

Cristiana Sacknus

Karlo Dornelles Biolo

Patrícia Pontalti

Antônio Callagnotto

Glauce Schutz

Mártin Lavies Spellmeier

Aline Paz Morandi

Márcio Kielling

Isabel Cristina de Conto

Glauco Samuel Chagas

Sandra Annenberg

Marcelo Machado

Angela Mendes

David Bisbal

Vanessa Backes

Gilson de Almeida

Valquiria Pelissari

Alessandro Carlucci

Liza Weil

Juliane Alves

Roberto Gomes de Gomes

Chelsey Crisp

Eder José Calegari

Marcos Henrique Nor

Marlise Salete Kappaun

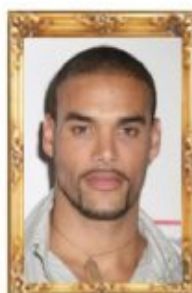
Felipe Boabaid Barros

Luisa Nicholls

Jan Michelini

Jasmine McGlade

Vitório Luiz Gandolfi

Bebê Baumgarten

Marcus Patrick

Navi Rawat

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

PADILHA LEVA A PIOR EM REUNIÃO DE LÍDERES COM LULA

Na ensaboada de Lula (PT) durante a reunião em que, como sempre, terceirizou suas falhas, Alexandre Padilha (Relações Institucionais) foi o principal alvo. E quem estava na reunião logo concordou que o ministro é o culpado pela surra do governo na derrubada de vetos. Os líderes nem pediram presença mais ativa de Lula na articulação, como prometiam. Não reclamaram nem mesmo de Rui Costa (Casa Civil), encarregado da relação do governo com a Câmara e seu presidente, Arthur Lira (PP-AL).

Noves fora, nada
O ministro Rui Costa nem sequer deu as caras. Mandou a secretária-executiva Miriam Belchior como sua representante. Noves fora, nada.

Grilo falante silencia
Líder de Lula no Congresso, Randolfe Rodrigues (AP) também tomou invertidas. Bancadas inteiras sequer foram procuradas pelo senador.

‘Frente ampla’ murchou
Dois vice-líderes do governo contaram à coluna que a reunião, nos moldes que foi, é pregar para convertido. Só havia petistas presentes.

Ministro desocupado
Padilha é criticado por excluir ministros e concentrar a articulação que já não faz. Esvaziado nas funções, já não manda em cargos e emendas.

Vídeo do barraco de Roma sob censura há 327 dias
Coisas estranhas cercam a confusão no aeroporto de Roma envolvendo uma família paulista e a família do ministro do STF, Alexandre de Moraes, ocorrida há 327 dias. Entre as maiores bizarrices não está a atitude da Polícia Federal, que após meses de investigação não encontrou motivos para denunciar os acusados, e subitamente mudou de ideia. Estranha mesmo é a censura às imagens das câmeras de segurança imposta curiosamente pela Justiça, instituição que existe para busca da verdade.

Já são dez meses
A alegada agressão ocorreu em 14 de julho de julho de 2023, portanto, há 46 semanas ou dez meses, mas suas imagens continuam sob sigilo.

Direito da defesa
Os acusados voltaram a reclamar acesso às imagens proibidas e alegam que o vídeo ajudaria a mostrar, afinal, quem tem dito a verdade.

Epílogo que interessa
A PF causou espanto indiciando os acusados, após recusa anterior. O delegado responsável ganhou cargo em Haia, na Holanda, por dois anos.

E os pneus chineses?
“Estão indo em cima do imposto das blusinhas, mas por que não em cima dos pneus que vieram da China?”, pergunta Carlos Portinho (RJ), líder do PL no Senado, sobre a sanha taxadora do governo Lula (PT).

É para sempre
Os integrantes da Lava Jato continuam sendo alvejados: o ex-juiz Sérgio Moro virou réu por “crime de calúnia” e a procuradora Thaméa Danelon foi punida pela PGR, sua própria casa, por manifestar inconformismo com a destruição da operação que tanto orgulhou os brasileiros.

Essa ANS...
A “agência reguladora” ANS, que mais parece entidade de empresas de plano de saúde, reajustou em 7% mensalidades dos planos individuais. As operadoras estão liberadas para esfolar clientes de planos coletivos.

Carga insuportável
O Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo irá registrar, nesta quarta-feira (5), mais de R$1,56 trilhão em impostos pagos pelos brasileiros, sem retorno, somente neste ano xexelento de 2024.

Menor que pequeno
“O Brasil deixa de ser um anão diplomático para virar um protozoário”, disse o deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP), ao ser informado de que enquanto removia o embaixador em Tel Aviv, o governo Lula (PT) celebrava a chegada de novo embaixador da Coreia do Norte.

Rachadones
Se não sumirem com a pauta, o Conselho de Ética vota nesta quarta (5) a análise do pedido de cassação do deputado André Janones (Avante-MG), amigo do extremista Boulos (SP), denunciado por rachadinha.

Candidaturas dizimadas
Nas eleições deste ano no México, onde Claudia Sheinbaum foi eleita presidente, 37 candidatos foram assassinados, 11 foram sequestrados e 77 sofreram graves ameaças, segundo conta do jornal espanhol El País.

Jogatina na pauta
A Comissão de Constituição e Justiça do Senado deve votar nesta quarta-feira (5) o “PL da Jogatina”, que libera a exploração de jogos e apostas no Brasil. O relatório de Irajá (PSD-TO) é pela aprovação.

Pergunta na incoerência
Invasão violenta de assembleia legislativa não é “ato antidemocrático”?

PODER SEM PUDOR

Saúde das pesquisas
Candidato a prefeito de São Paulo, em 1985, Jânio Quadros enfrentou Fernando Henrique Cardoso, que tinha o apoio do presidente (José Sarney), do governador (Franco Montoro) e do prefeito (Mario Covas), o engajamento de artistas da Globo. Tinha tanta confiança que até posou para fotos na cadeira do prefeito. O Ibope previu a vitória de FHC, mas Jânio chamou as pesquisas de “desonestas”. O dono do Ibope, Carlos Augusto Montenegro, disse que não o processaria por considerá-lo “um doente”. Jânio ironizou: “Ele deve ser melhor médico do que pesquisador.” Jânio venceu e usou desinfetante a cadeira usada por FHC nas fotos.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

TRAINDO A PRÓPRIA CASA

Após o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ter pontuado a existência do PCC no mercado de combustíveis, surgiu uma grande mobilização do Congresso Nacional para aprovar medidas que estanquem a lavagem de dinheiro da facção no mercado de combustíveis. Porém algo chamou atenção dos seus pares: um grande líder da direita vem buscando, nos últimos dias, abrir novas oportunidades para os operadores do PCC em outros Estados, além do paulista. A equação fica assim: enquanto o Congresso Nacional trabalha no combate ao crime organizado, mas algumas "ovelhas negras" dentro do próprio Parlamento atuam em prol do crime organizado.

Vai dar praia?

O presidente Lula da Silva e a esposa Janja já ficaram hospedados numa praia exclusiva de um deputado baiano que pode se beneficiar com a aprovação da PEC da "Privatização das Praias", a 3/22. O então deputado Ronaldo Carletto votou pela PEC em 2022. E em dezembro do mesmo ano, Lula e Janja passaram uns dias de descanso na casa de praia dos Carletto na Ponta do Camarão, em Caraíva (BA). Lula é contra a PEC.

Os renegados

O gabinete de Tarcísio de Freitas descobriu que o pastor Silas Malafaia fala sozinho nos ataques a ele. Que não tem aval de Jair Bolsonaro nas críticas ao governador paulista – com quem o presidente tem conversado muito bem. Malafaia acusa Tarcísio de torcer pela continuidade da inelegibilidade do ex-presidente. Balela. O pastor virou porta-voz de um grupo de aliados de Bolsonaro que foi escanteado pela administração estadual.

Escola terceirizada

Depois das manifestações e quebra-pau na porta da Assembleia Legislativa do Paraná, a base do governador Ratinho Junior decidiu passar para votação online o projeto de lei que "privatiza" a administração das escolas estaduais (detalhe, a grade curricular continua com o Estado). Resultado: 39 votos a favor, 13 contra – inclusive alguns da base. É assunto para muito debate ainda. E outros Estados querem seguir a linha.

Brasil do leite

O País negociou apenas no 1° trimestre de 2024 mais de 6 bilhões de litros de leite cru - que ainda não passou pelo processo de industrialização. O número é 3,4% maior comparado ao mesmo período do ano anterior, segundo dados do IBGE. O presidente Lula da Silva sancionou a Lei 14.870/24 que cria o Dia Nacional do Produtor de Leite, para todo dia 12 de julho.

Rifa (Sul)idária

A Associação São Pio de Pietrelcina e a Construtora Jobim se uniram para fazer uma rifa solidária nacional em prol da reconstrução de casas populares em cidades do Rio Grande do Sul. Cada número custa R$ 8 e dois prêmios serão apartamentos em Santa Maria. O sorteio será dia 21 de setembro pela Loteria Federal. Informações adicionais no (55) 99676-0936.

(Com Walmor Parente, Carol Purificação, Isabele Mendes e Luiza Melo)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

APROVADO PROJETO QUE PROÍBE BENEFÍCIOS DO GOVERNO PARA INVASORES DE TERRAS

FLAVIO PEREIRA

Por 25 votos favoráveis e 14 contra, a Assembleia Legislativa aprovou ontem o projeto do deputado Gustavo Victorino (Republicanos) que impõe sanções administrativas a ocupantes e invasores de propriedades rurais e urbanas. Conforme o texto, os invasores de propriedades não terão acesso a qualquer auxílio ou benefício de programas sociais do governo do estado, além de vedar a sua nomeação para ocupação de cargos públicos, de cargo em comissão (CCs) ou agente político, impedindo também a contratação pelo poder público estadual de forma direta ou indireta.
Victorino explicou que o projeto exclui ocupantes de bancas e barracas de pequenos negócios na beira das estradas. O projeto gaúcho foi pioneiro, e a partir da sua apresentação no legislativo, inspirou propostas semelhantes em outros estados. Na Câmara dos Deoutados, projeto com o mesmo teor, de autoria do deputado Ricardo Salles (PL-SP), foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania por 38 votos.

Medida reforça o que já está previsto em lei

Gustavo Victorino garantiu que "não há nenhum excesso ou novidade, pois estamos cumprindo o que determina a lei, porque esta ocupação de imóveis de forma irregular é vedada pela Constituição". O líder do PL na Assembleia, Rodrigo Lorenzoni, defendeu a aprovação do projeto e justificou que "nós apenas criamos dispositivos para tirar direitos daqueles que não fizeram por merecer e penalizar aqueles que praticaram crime", defendeu Rodrigo Lorenzoni (PL). Ontem, o deputado Adão Pretto (PT), cuja bancada, ao lado do PSOL e PCdoB, votaram contra a proposta, anunciou que apenas aguarda a sanção da lei pelo governador Eduardo Leite para ingressar com uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) no STF.

Lula fará quarta visita ao estado. Expectativa do anúncio de recursos

O presidente Lula desembarca sábado pela manhã na Base Aérea de Canoas. De helicóptero, vai a Cruzeiro do Sul e depois a Arroio do Meio para conversar com prefeitos. Está previsto almoço com a comida preparada pelas cozinhas solidárias para os abrigados. Há expectativa do anúncio de recursos diretos para o estado, em especial para produtores rurais e empreendedores das cidades destruídas pela enchente.

OAB promove debate sobre a reconstrução do estado

Uma iniciativa da OAB/RS reuniu ontem em sua sede dezenas de entidades da sociedade civil organizada. O intuito do encontro, explicou o presidente da OAB, Leonardo Lamachia, foi debater o processo de reconstrução do estado, a retomada das atividades, assim como a elevação do orgulho gaúcho e a criação de um sentimento positivo em torno do Rio Grande do Sul. As soluções, ideias e sugestões serão enviadas aos poderes públicos municipal, estadual e federal e as iniciativas que possam ser adotadas pela própria sociedade civil serão alinhadas visando promover ações centralizadas em prol do estado.

Governo confirma metade do 13º salario para servidores

Andou bem o governo gaúcho ao dar um fôlego para os servidores estaduais, antecipando para a próxima sexta-feira (7) o pagamento de metade do 13º salario. Através do Banrisul, os servidores já receberam uma trégua por seis meses do pagamento dos empréstimos consignados e das parcelas do crédito habitacional.

Deputados querem fiscalização das câmeras do Palácio do Planalto

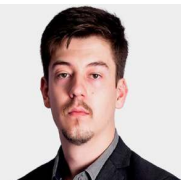
O deputado Bibo Nunes e seu colega de São Paulo, Mario Frias lideram um grupo de deputados que protocolou, na Comissão de Comunicação, um Requerimento de Fiscalização e Controle, para que seja feito um acompanhamento com a Polícia Federal para fiscalizar o funcionamento das câmeras das instalações do Palácio do Planalto e adjacências. Mario Frias explicou ontem que "queremos saber se algum arquivo foi apagado, se câmeras foram extraviadas, se o sistema de monitoramento estava com 100% da sua funcionalidade, acesso aos logs de eventuais modificações, dentre outros. Afinal, quem fiscaliza os fiscalizadores?".

Novidades na ação popular sobre o dumping do arroz da Ásia

O deputado federal Marcel van Hattem (Novo) saudou ontem a decisão do juiz Bruno Fagundes de Oliveira, da 4ª Vara Federal de Porto Alegre, que recebeu a ação questionando a importação de arroz da Ásia. "Diante da relevância da matéria posta e a fim de estabelecer um contraditório mínimo antes de decidir o pedido, determino a intimação da União e da CONAB para que prestem informações preliminares no prazo de 24 horas," despachou.
Marcel declarou que "temos convicção de que esta compra de arroz com dinheiro público - quase R$ 7 bilhões - é absolutamente desnecessária e enormemente PREJUDICIAL aos gaúchos e brasileiros. Além disso, servirá para o governo do PT fazer compra de votos."

Recursos para o Rio Grande do Sul

Sobre a liberação de recursos para o Rio Grande do Sul, esta coluna recebeu da Casa Civil da Presidência da República, a seguinte nota:
"O Ministro da Casa Civil cumpriu primeiro dia de agenda ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin e se reuniu com a presidente do Banco dos Brics.
O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, reuniu-se com a presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), o Banco dos Brics, Dilma Rousseff. Após o encontro, Alckmin e Dilma assinaram carta-compromisso de apoio ao Rio Grande do Sul que formaliza a destinação de US$ 495 milhões do banco para a reconstrução do estado (o equivalente a R$ 2,6 bilhões).
Além dos recursos oriundos diretamente do NDB, tomadores como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Brasil (BB) e Banco Regional do Extremo Sul (BRDE) irão disponibilizar outros US$ 620 milhões, totalizando US$ 1,115 bilhão (R$ 5,75 bilhões) em investimentos.
De acordo com a carta-compromisso, os recursos de US$ 495 milhões serão distribuídos da seguinte forma: US$ 200 milhões para infraestrutura, incluindo investimentos em rodovias, pontes, vias urbanas e outras instalações. Os outros US$ 295 milhões serão canalizados pelo BRDE e destinados exclusivamente às necessidades do Rio Grande do Sul. Já os US$ 620 milhões alocados exclusivamente para o estado serão concedidos por BNDES, BB e BRDE."

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Falta de dados
O ministro das Cidades, Jader Filho, afirmou nesta terça-feira que somente 77 dos mais de 400 municípios gaúchos afetados pela crise climática encaminharam à pasta os números relacionados aos danos das enchentes. Apesar de reconhecer a dificuldade das prefeituras em reunir as informações, o líder ministerial destaca que a relação de prejuízos é necessária para a articulação de planos de atendimento à população.

Repasse oficializado
A presidente do Banco dos Brics, Dilma Rousseff, oficializou nesta terça-feira a liberação de US$ 495 milhões para investimentos na reconstrução do RS. Do montante, US$ 200 milhões serão destinados diretamente para o restabelecimento da infraestrutura gaúcha, e o restante será repassado ao BRDE para o encaminhamento de recursos conforme as necessidades do estado.

Discussão adiada
Um pedido coletivo de vista de deputados do PV e do PSOL adiou nesta terça-feira a análise da PEC das Drogas na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. O texto, que criminaliza o porte e a posse de narcóticos independentemente de quantidade, deve retornar à pauta de discussão do colegiado na próxima semana.

Liberado para julgamento
Em paralelo ao debate na Câmara, o ministro Dias Toffoli, do STF, devolveu para julgamento nesta terça-feira um processo que trata da descriminalização da maconha para consumo individual. Com placar favorável de 5 a 3 até o momento, o texto aguarda agendamento do presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, para retornar ao debate no plenário.

Eleição decisiva
Lideranças governistas e do PT ampliaram sua atenção à corrida para a presidência da Câmara em 2025 após as recentes derrotas do Executivo em votações no Congresso. Os aliados do governo temem que a indicação de um parlamentar que não esteja alinhado ao Planalto dificulte ainda mais a tramitação de seus interesses no Legislativo.

Cobrança aos aliados
As derrotas no Congresso também levaram o entorno do presidente Lula a se atentar à cobrança feita a ministros aliados para que busquem votos favoráveis aos objetivos do Planalto junto às suas respectivas bancadas no Legislativo. O chefe do Executivo solicitou novamente às lideranças e auxiliares da Esplanada que sejam mais ativos na articulação política com os parlamentares.

Novas loterias
A diretora-presidente da Caixa Loterias, Luciola Aor Vasconcelos, sinalizou que a empresa está avaliando o lançamento de novos produtos para enfrentar a concorrência no mercado brasileiro de jogos. Em meio à popularidade das "bets" no ambiente online, a entidade deve anunciar apostas de quota fixa operadas pelos agentes lotéricos, além de retomar as antigas "raspadinhas".

Carência de indicadores
A Comissão Temporária Externa do RS no Senado iniciou nesta terça-feira um ciclo de debates sobre questões relacionadas ao enfrentamento da calamidade no estado. O colegiado recebeu o ministro gaúcho Augusto Nardes, do TCU, o qual defendeu a criação de indicadores de governança mais precisos em nível nacional para a prevenção de desastres similares ao que ocorreu no estado.

Suspensão de descontos
O Senado está analisando um projeto de lei que suspende os descontos em empréstimos consignados de aposentados e pensionistas afetados pelas enchentes no RS. Já aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos da Casa, o texto, de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS), se estende também a beneficiários de programas de transferência de renda.

Hospitalização em Brasília
O senador Paulo Paim (PT-RS) foi hospitalizado nesta terça-feira, após passar mal em sua residência, em Brasília. O parlamentar gaúcho foi submetido a exames médicos no Hospital Sírio-Libanês, na capital federal, após apresentar sintomas de stress e desidratação.

Segurança escolar
A Comissão de Segurança Pública do Senado recebeu especialistas e representantes do governo nesta terça-feira para dialogar sobre um projeto de lei que prevê a presença obrigatória de um profissional de segurança nas escolas. A proposta conta ainda com uma emenda do relator do texto no colegiado, senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), que obriga o uso de detectores de metais nas unidades de ensino.

Melhorias aéreas
O governo gaúcho realizará um levantamento de medidas e ações para ampliar a malha aérea, a infraestrutura e o número de voos nos aeroportos estaduais no RS. Realizada pelas secretarias da Reconstrução Gaúcha e de Logística e Transportes, a avaliação busca viabilizar a construção de alternativas e medidas emergenciais para mitigar os impactos do fechamento temporário do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre.

Apoio paulista
Servidores do Departamento de Defesa Agropecuária da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo estão auxiliando a Secretaria da Agricultura do RS no diagnóstico das áreas rurais do estado após as enchentes. Presentes no território gaúcho desde o início da semana, os profissionais paulistas oferecem atenção especial à vigilância e defesa sanitária animal.

Recomendações para abrigos
Representantes da Diretoria de Vigilância em Saúde de Porto Alegre apresentaram nesta terça-feira à Diretoria Geral de Fiscalização um documento de recomendações para locais de abrigo elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde. A integração entre os serviços da prefeitura visa capacitar os fiscais para multiplicar as boas práticas na gestão dos espaços do gênero, assim como na limpeza dos ambientes no pós-enchente.

Nova realidade
A Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara Municipal se reuniu nesta terça-feira para dialogar sobre as mudanças climáticas e seus impactos em Porto Alegre. Especialistas que participaram do debate destacaram a necessidade de adaptação à "nova realidade" do clima, com destaque para medidas de prevenção de inundações e de ação emergencial para momentos de crise.

Levantamento parcial
Segundo Vaneska Paiva, representante da Secretaria do Meio Ambiente de Porto Alegre, a prefeitura estima que cerca de 160 mil moradores da capital gaúcha foram impactados pelas inundações em maio. Apesar do levantamento inicial de quase 40 mil edificações e mais de 45 mil empresas atingidas, a quantificação precisa dos reflexos da crise climática será possível apenas quando a água baixar em todo o território do município.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Restrições a invasores

O Parlamento gaúcho aprovou nesta terça-feira o projeto de lei que prevê sanções administrativas e restrições aos ocupantes e invasores de propriedades rurais e urbanas no RS. Com 35 votos favoráveis e 14 contrários, o texto, proposto pelo deputado Gustavo Victorino (Republicanos), determina que pessoas envolvidas com atividades do gênero sejam impedidas de receber auxílios, benefícios ou participação em programas sociais estaduais. A medida proíbe ainda nomeações para cargo público de provimento efetivo, cargo em comissão ou de agente político na Administração Pública Direta ou Indireta de quaisquer dos Poderes e Instituições Públicas do Estado, além da contratação pelo poder público gaúcho de forma direta ou indireta.

Criminalização de direitos

Contrária ao projeto que impõe restrições aos invasores e ocupantes de propriedades, a bancada do PT na Assembleia Legislativa argumentou que a proposta visa "criminalizar pessoas que lutam por direitos". O deputado Pepe Vargas (PT), que anunciou o voto da legenda, afirma que a Constituição de 1988 já possui mecanismos que garantem a reintegração de posse de imóveis que tenham sido ocupados indevidamente, e que, somente aqueles que não cumprem a função social, regulada na legislação, são passíveis de desapropriação. O parlamentar pontua ainda que, mesmo em casos do tipo, a União tem que pagar o valor de mercado do imóvel com títulos da dívida pública e indenizar as benfeitorias. "O projeto tem um certo grau de ser inócuo que faz com que se preste somente para uma disputa ideológica", destaca Pepe.

Manutenção de empregos

O deputado Felipe Camozzato (NOVO) manifestou preocupação nesta terça-feira com o vencimento, nesta semana, da folha de pagamento de muitos trabalhadores de empresas que perderam estoques e estruturas com as enchentes no RS. O parlamentar solicita uma resposta urgente e resgate emergencial voltado à garantia do repasse dos salários, de modo a evitar o desemprego em massa no território gaúcho. Felipe pede que o "governo federal deixe de lado a política e adote medidas para garantir aos trabalhadores o recebimento de seus salários e a manutenção de empregos".

Impacto nas escolas

De volta aos trabalhos após a interrupção temporária decorrente da crise climática, a Comissão de Educação da Assembleia gaúcha debateu nesta terça-feira a reconstrução das instituições de ensino afetadas pelas enchentes no RS. Frente aos mais de 40% de escolas estaduais impactadas pelas inundações, representantes das entidades relataram uma série de problemas que inviabilizam o retorno às aulas, além da necessidade de contratação de empresas especializadas em higienização para o restabelecimento adequado e seguro das dependências escolares. O colegiado se comprometeu a mediar as demandas entre as comunidades e o poder público, solicitando e cobrando a resolução dos problemas.

Responsabilização devida

Em pronunciamento no plenário do Legislativo gaúcho nesta terça-feira, o deputado Leonel Radde (PT) destacou a necessidade de responsabilização dos representantes da classe política e do governo Leite na tragédia ambiental do RS, mencionando alterações na lei ambiental do estado, aprovadas pela Casa em 2019. O parlamentar criticou ainda o que chama de "negacionistas" que se posicionam em Brasília de forma contrária às legislações voltadas à proteção do meio ambiente.

Alterações necessárias

O deputado Guilherme Pasin (PP) defendeu nesta terça-feira a reposição da quebra do ICMS local e a flexibilização das jornadas e contratos de trabalho no RS. O parlamentar afirma que as medidas são necessárias para garantir o pagamento aos trabalhadores e evitar demissões em massa no estado e pede atenção do governo gaúcho para todas as cadeias setoriais, em especial, para o segmento turístico.

CADERNO COLUNISTAS

SELIC; META DE INFLAÇÃO; EQUILÍBRIO FISCAL; E DÍVIDA PÚBLICA

MÁRIO JOSÉ BAPTISTA

Destaquei no título acima os quatro temas econômicos que têm intrínseca relação entre si e decisiva influência na economia nacional. Começamos examinando a META DE INFLAÇÃO, que é estabelecida anualmente pelo CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL(composto pelos Ministros da Fazenda e Planejamento e pelo presidente do Banco Central).

O CONSELHO fixa o CENTRO DA META DE INFLAÇÃO que deve vigorar em cada ano. O CENTRO DA META ESTABELECIDA tem admitido uma oscilação de 1,5% a mais ou a menos para que se considere que a meta estabelecida foi cumprida.

O responsável pelo cumprimento da meta estabelecida é a Diretoria do BANCO CENTRAL, que forma o COPOM (Comissão de Política Monetária), que entre outras coisas fixa as TAXAS DA SELIC em suas reuniões ordinárias que ocorrem a cada 45 dias. O EQUILÍBRIO FISCAL é estabelecido no projeto de ORÇAMENTO ANUAL proposto pelo Poder Executivo e aprovado pelo Congresso Nacional.

Constam da proposta do ORÇAMENTO a previsão de receitas e despesas de cada ano. Quando as receitas tributárias equivalem as despesas previstas diz-se que o orçamento está em equilíbrio. Quando as despesas superam a arrecadação tributária diz-se que teve déficit primário (que é o déficit entre receitas tributárias e despesas, sem a inclusão dos juros da dívida pública).

Quando o déficit engloba a falta de arrecadação, mais os juros da dívida pública, tem-se o DÉFICIT TOTAL. O DÉFICIT PRIMÁRIO é um dos fatores que pressionam a inflação para cima, motivo porque o BANCO CENTRAL vigia-o continuamente.

Todas as semanas, através de opiniões colhidas pelo BOLETIM FOCUS junto à mais de 100 especialistas do setor financeiro, o BANCO CENTRAL colhe a opinião do mercado sobre: tendências da inflação; crescimento econômico; arrecadação tributária, etc., para adotar as ações que lhe cabem, principalmente na fixação da TAXA SELIC.

O SETOR FINANCEIRO é o maior interessado em manter a TAXA SELIC alta, muito acima da inflação, pois é daí que resultam parte importante de seus ganhos com aplicações financeiras. O que pouco se comenta, de forma geral, na imprensa escrita, falada e televisionada é o efeito nocivo que os juros da SELIC acima da inflação ocasionam na DÍVIDA DO TESOURO NACIONAL. Desde 2022, com a SELIC nas alturas, o déficit causado pelos juros, tem sido muito maior que o déficit primário da arrecadação.

Este ano o Governo promete equilíbrio na arrecadação de tributos. Até esta altura do ano o prometido vem se verificando; mais com a SELIC a 10,50%,teremos um acréscimo na DIVIDA DO TESOURO, só de juros, de R$ 668 bilhões de Reais. Isso representa para 2024 todos os valore orçados para:

Ministério da Saúde R$ 218 bilhões; Ministério da Defesa R$218 bilhões; Ministério da Educação R$ 180 bilhões; ⅓ da Bolsa Família R$ 56 bilhões.

Como se vê os JUROS DA SELIC a 10,50% a.a. são absolutamente insuportáveis para o bolso dos brasileiros. Precisam ser urgentemente reduzidos. A desculpa de que são necessários para conter a inflação não encontram sustentação fática. Já demonstrei esse fato em artigo anterior sob o título: INFLUÊNCIA DOS JUROS PRIMÁRIOS NAS DÍVIDAS DOS TESOUROS.

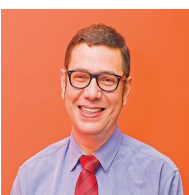
Como no final deste ano o atual governo nomeará mais três Diretores do BANCO CENTRAL, incluindo aí o novo Presidente o que lhe dará folgada maioria na diretoria. Em razão disso já começou uma intensa campanha através dos meios de comunicação para meter medo na população com relação aos nomes que poderão ser indicados pelo Governo, tentando com isso emplacar nomes que sejam favoráveis ao mercado financeiro e contrários a redução dos juros da SELIC.

Precisamos confiar que o governo indique nomes que sejam capazes de bem administrar o BANCO CENTRAL E o SENADO sabatine e aprove profissionais capazes de reduzir responsavelmente a TAXA SELIC sem agravar a inflação.

(Mário José Baptista é Economista)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

GESTORES PÚBLICOS PRECISAM APRENDER COM O VOLUNTARIADO E O COOPERATIVISMO?

GIL KURTZ

O mês de maio, até esse ano, sempre foi para comemorar uma data relevante: Dia Mundial do Trabalho. Para nós gaúchos esse ano foi de chorar. Mas, como tudo na vida, tem outro lado. Aprender. Se reinventar. Aliás, talvez alguns poderiam já ter aprendido com o voluntariado. Temos milhares de exemplos faz muito tempo. Milhões de brasileiros anonimamente praticam esse mantra.
A Pesquisa Voluntariado no Brasil 2021/Data Folha na sua terceira edição demostrou isso: 56% da população (57 milhões) adulta disse fazer ou já ter feito alguma atividade voluntária. Em 2011, esse percentual era 25%.
Esse número cresceu, também, com a inclusão de empresas que começaram a participar ativamente de ações sociais, ambientais e culturais. Indiscutivelmente hoje são protagonistas na promoção do voluntariado. A ONU sublinha que essa atitude deve ser aproveitada como um canal para o engajamento de diversos atores. Afirma também que os voluntários têm um papel fundamental para tornar os governos em todo o mundo mais responsáveis e ativos.
O segundo exemplo é o cooperativismo que nasceu com objetivos de melhorar a qualidade de vida das pessoas, que sozinhas não tinham tantas condições de sobrevivência ou de crescimento.
Tudo começou em 1844, na Inglaterra. Sem conseguir comprar o básico para sobreviver, um grupo de 28 trabalhadores (27 homens e uma mulher) se uniram para criarem seu próprio armazém. A proposta era simples: comprar alimentos em abundância, para conseguir preços melhores.
Tudo o que fosse adquirido seria dividido igualitariamente. Surgiu, então, a “Sociedade dos Probos de Rochdale” — primeira cooperativa, que tinha valores considerados, até hoje, a base do cooperativismo. Entre eles a honestidade, a solidariedade, a equidade e a transparência.
Portanto, não resta nenhuma dúvida que o Estado - leia-se homens/mulheres públicos-, em todos os níveis e instâncias, poderiam ou deveriam fazer uma pós-graduação com ONGs e Cooperativas. Entre alguns aprendizados destaco: planejamento estratégico, modernização de processos, transparência, integração entre departamentos e ensaios de possíveis riscos.
Claro que existem gestores públicos que praticam esses fundamentos. Infelizmente uma parte significativa não. Para reflexão dos gestores lembro da mais famosa frase de Sócrates: ”só sei que nada sei”. Ela tornou ele o mais sábio entre todos os homens da época, porque foi o primeiro a admitir sua própria ignorância e estando em constante aprendizado.
(Gil Kurtz é diretor da KG Consultoria e vice-presidente de Marketing do Forum Latino-americano de Defesa do Consumidor).

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

A IMPORTÂNCIA DO FACILITADOR DE DIÁLOGOS EM CONFLITOS CONDOMINIAIS DIANTE DA ENCHENTE NO RS

MIREZA MARTÍ

A tragédia fluvial e pluvial ocorrida no Rio Grande do Sul, causando enormes prejuízos, tanto pessoais como patrimoniais, catalisou muitos sentimentos de angústia e temor. Para alguns, um desassossego e, para a grande maioria dos desassistidos, um pesadelo que nunca será apagado de suas memórias. É chegado o momento das pessoas reconstruírem suas vidas.

O substantivo reconstrução parece simples, em teoria. Porém, como ajudar reconstruir emoções e sentimentos tão abalados entre milhares de desamparados?

O primeiro impacto da tragédia foi a necessidade de sobrevivência, tanto pessoal como patrimonial. Uns conseguiram e outros não. Em momentos como esse, as pessoas são solidárias umas com as outras.

Procuram ao máximo ajudar e serem ajudados, pois todas estão na mesma situação de sentirem medo do que está acontecendo. Contudo, logo que passa este primeiro momento, começam a aparecer os conflitos, sejam interpessoais ou intergrupais e, nesta esteira, surgem os conflitos condominiais de maneira desproporcional.

Existem vários tipos de condomínios e de diferentes tamanhos, sejam de casas, apartamentos, salas comerciais, consultórios, escritórios e garagens. E o que todos têm em comum? O convívio dos condôminos, principalmente nas áreas coletivas. Para que esta ligação entre os vizinhos se dê de maneira saudável e harmoniosa, são necessárias regras.

Ocorre que essas regras, com a enchente que assolou o Rio Grande do Sul, restaram por ser substituídas, pois muitos condomínios tiveram parte de suas instalações completamente submersas. Além de prejuízos causados pela falta d'agua, luz, gás e outros serviços, o que fez muitos moradores terem que deixar suas casas.

Neste momento, em que tudo está voltando a ser reconstruído, os conflitos condominiais se acentuaram muito, não só pelo estado em que estão as áreas comuns, mas também porque muitas unidades privativas foram afetadas por problemas cujo restabelecimento precisa ser determinado pelo síndico e pelo conselho.

Além disso, a utilização desmensurada de mensagens em aplicativos, como WhatsApp, mídia social, e ausência de fóruns adequados, como das assembleias gerais extraordinárias para o debate dos rumos a serem tomados à "reconstrução das perdas", colaborou em muito na constituição de conflitos condominiais.

Mas como transformar um conflito condominial onde a maioria dos envolvidos está afetada, inclusive o síndico e seu conselho?

Agora entra o momento subjetivo onde as pessoas precisam se comunicar por meio de um diálogo construtivo. E, em razão do panorama apresentado, faz- se necessária a presença de um facilitador para a manutenção da comunicação. Este facilitador pode ser alguém que esteja em melhores condições de equilíbrio emocional e tenha habilidade para manter a fluência da conversa e o entendimento em alto nível. Pode ser um amigo, familiar ou qualquer outro que tenha perspectiva fora do conflito e tenha conhecimento sobre comunicação e psicologia.

Contudo, pode vir a ocorrer a necessidade de um profissional, o que também chamamos de facilitador e, muitas vezes, se confunde com o mediador/negociador. Essa pessoa é e está treinada para facilitar o diálogo, a troca de comunicação nas relações conturbadas utilizando técnicas que visam que os próprios envolvidos consigam transformar os conflitos.

Dependendo do conflito, pode ocorrer a necessidade do restabelecimento de uma relação continuada ou de uma relação que tenha sido esporádica. Nesta, as pessoas não necessariamente vão manter mais vínculo. Neste último caso, basta a conciliação mediante um acordo - tanto pela presença de um mediador/negociador ou pelas partes que optam por acordar entre si. Ambos estão amparados legalmente.2

Para que as pessoas envolvidas possam dispor de segurança jurídica, se faz aconselhável, quando o conflito requeira conhecimento legal, a presença do profissional da advocacia para que, com seu conhecimento, possa assessorar nas questões legítimas e pertinentes levando sempre em conta o tipo de cada caso.

Em razão do painel ora exposto, a grande maioria das contendas pode e deve ser resolvida de forma humanizada e harmoniosa sem que seja necessário chegar nas portas dos tribunais. Neste caso, seria uma segunda enchente, qual seja, uma enchente de disputas jurídicas - o que só causaria mais estresse e sofrimento para todos.

Assim, para que se reduza traumas e que não sejam acentuados os que já existem, torna-se imprescindível que seja valorizada a comunicação por intermédio do diálogo diante dos referidos conflitos condominiais.

Desta forma, os envolvidos têm a chance de colocar em ordem o que parece ou possa parecer impossível, seja por si ou utilizando alguém para facilitar tal comunicação. Afinal, os relacionamentos condominiais são de ordem continuada. Os envolvidos vão continuar morando e se relacionando como vizinhos, e nada melhor do que manter uma ligação pacífica e harmoniosa.

(Mireza Martí é advogada e mediadora extrajudicial. Especialista em Mediação e Conciliação Extrajudicial e em Psicologia Positiva)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

A ENCHENTE GAÚCHA E OS IMPACTOS NA PREVIDÊNCIA SOCIAL

ALEXANDRE TRICHES

A enchente que atinge o Rio Grande do Sul impactará fortemente o direito das pessoas junto à Previdência Social, pois haverá o extravio, em massa, de documentos que são necessários para o encaminhamento de aposentadorias e pensões junto ao INSS. Este é um fenômeno que precisa ser devidamente avaliado pelo Ministério da Previdência Social e medidas legais precisam ser tomadas para o enfrentamento do problema.

Os números falam por si. Segundo dados da Defesa Civil do Rio Grande do Sul, extraídos do boletim publicado no dia 04/06/2024, são 476 municípios afetados, 35.103 pessoas em abrigos, 575.171 desalojados, 806 pessoas feridas, 172 óbitos confirmados e 44 desaparecidos.

Com o foco apenas no número de pessoas desalojadas e municípios atingidos já é possível compreender que a calamidade pública que atinge o sul do Brasil impactará na atividade estatal de reconhecimento de direitos previdenciários.

Isto porque a lei previdenciária determina que a comprovação do tempo de serviço e dos demais direitos previdenciários, como é o caso da incapacidade para o trabalho, só produzirão efeitos quando baseados em início de prova documental contemporânea dos fatos, não sendo admitida a prova exclusivamente testemunhal.

A prova documental contemporânea é aquele documento emitido em época própria e que comprova um fato determinado perante o INSS, tais como atestados, prontuários e exames médicos (utilizados para reconhecer o direito aos auxílios por incapacidade e para a pessoa com deficiência), formulários descritivos de atividades especiais (utilizados para reconhecer o exercício do trabalho em condições insalubres, perigosas e penosas), blocos de notas de produtor rural e fichas de sindicatos (para comprovar o exercício do trabalho rural), carteiras de trabalho, guias de recolhimento, holerites (para comprovar o exercício do trabalho urbano) além de certidões e declarações emitidas em períodos pretéritos, fundamentais, por exemplo, para o reconhecimento da união estável e da dependência econômica.

Com o extravio destes documentos, e não havendo o registro deles nas bases governamentais, não será possível aos cidadãos atingidos pelas águas comprovarem o seu direito às prestações previdenciárias. Esta é a problemática central do presente artigo e com base nela se pretende propor algumas medidas específicas para o seu enfrentamento.

A primeira medida proposta é elementar: deverá o INSS coordenar uma campanha para que a perda destes documentos seja, desde já, devidamente registrada em ocorrência policial, uma vez que a lei previdenciária excepciona o rigor documental para os casos em que, contemporaneamente, o cidadão comunica o seu extravio à autoridade de polícia. Esta medida, inevitavelmente, precisa ser pensada desde já. O INSS não deve unicamente divulgá-la. Deverá ir além e tomar a responsabilidade de convocar e orientar a população acerca da forma correta de efetuar estes registros, que deverão contar com informações precisas e adequadas.

Uma segunda medida para enfrentamento do extravio em massa de documentos em face da calamidade pública no Rio Grande do Sul é que o INSS obtenha a ciência formal de quais são as pessoas diretamente atingidas pelas enchentes, através da criação de um cadastro. Este banco de dados será valioso e poderá servir para múltiplos propósitos.

Dentre eles, mitigar o rigor documental para determinados tipos de provas para aquelas pessoas inscritas no cadastro (o que poderá ser disciplinado, no âmbito interno do INSS, através da edição de uma instrução normativa). Pela mesma lógica o referido cadastro poderá, ainda, servir ao Poder Judiciário, junto às ações judiciais, visando também auxiliar os juízes na flexibilização de entendimentos rigorosos com relação à prova documental previdenciária.

Quanto a este último ponto, é de suma importância que o tema seja debatido junto ao Fórum Interinstitucional Previdenciário da 4ª região. O cadastro poderá, ainda, subsidiar uma norma que garanta a suspensão da contagem de prazos do período de graça e a garanta da manutenção da qualidade de segurado no período, em razão da impossibilitada de trabalhar à época.

Por fim, propõe-se uma importante ação concreta relacionado à automação. É urgente que a Previdência Social avance cada vez mais na interoperabilidade entre as bases governamentais e privadas, permitindo maior amplitude no cruzamento de dados e no reconhecimento automático de direitos, assim como na consolidação de processos digitais.

Um caso emblemático atual, neste sentido, capaz de demonstrar a relevância da automação, é o serviço do INSS denominado ATESTMED, que permite o reconhecimento da incapacidade para o trabalho ou atividade habitual de forma remota.

Muitos serão os reflexos da enchente na sociedade civil gaúcha. Sem dúvidas que, no âmbito previdenciário, eles serão reais e demandarão um olhar cuidadoso por parte das autoridades, pois se está tratando de direitos fundamentais para a cidadania.

(Alexandre Triches é associado do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LUIZ CARLOS SANFELICE

LEMBRANÇAS QUE FICARAM (25)

Galinha, peixe, lebrão… Colônia gourmet

Na década de 60 ainda morando no interior, antes de mudar para Porto Alegre fiz muitas viagens nas quais levava junto minha mulher que, criada em Porto Alegre, se encantava com os acontecimentos de uma viagem pelas estradas poeirentas ou barrentas de toda região noroeste do RS e das lindas paisagens próximas ao belo rio Uruguai.

Em muitos trechos do curso do majestoso Rio, ele atravessa regiões com pequenas mas lindas montanhas que prestam-lhe um cenário meio Europeu, tipo o curso do Danúbio, proporcionando cenários deslumbrantes. Certa vez rodávamos numa dessas montanhas sob um intenso temporal quando o estrondo espantoso de um raio atinge uma árvore que partiu o tronco em dois e pegou fogo e isso a não mais do que uns 25 metros da caminhonete. Um espetáculo tão lindo quanto assustador, na mais pura manifestação de um fenômeno da natureza. Lindo, mas deu um enorme susto. Muitas casas dos colonos eram na beira da estrada, afastadas 20/25 metros onde algumas vezes o Prefeito mandava patrolar e torná-las um pouco mais transitáveis. Mas de um modo geral eram boas de transitar estando, contudo, sempre atento as valetas que eram feitas pela força da água em fortes chuvas e que atravessavam em bisel a estrada constituindo-se em verdadeiros 'quebra-molas'. A terra vermelha ficava "um asfalto" na seca e um horror de lisa e escorregadias quando chovia. Eu me criei dirigindo nessas estradas e chuva nunca mudou minha agenda – modéstia a parte eu era muito bom no volante, fosse com que carro fosse.

A gente rodava com a expectativa de quando chegar próximo a um desses moradores da beira da estrada, encontrar por ali galinhas soltas, ciscando na estrada e comendo o que achasse. Era ver um bando (mesmo pequeno) e a adrenalina, até da caminhonete, subia. Sempre tinha uma ou duas 'abobadas' que ao invés de correrem para o lado, ficavam correndo no meio da estrada. A gente mirava numa ou nas duas de tal sorte que o eixo dianteiro batesse na cabeça da galinha. Não se passava com a roda por cima. Não! A gente matava a galinha 'com categoria'. Era bater, parar e "pegar a janta" ainda se debatendo...

Se não tinha galinha durante o dia, tinha lebrão durante a noite. Lebrão (uma espécie de coelho selvagem), também, acho que desnorteado pela luz do carro, ele corria "como o diabo", desatinado, mas bem no meio da estrada. Não tinha pra ele: era eixo na cabeça sem machucar a carne. Eixo porque eram veículos com chassis, Não monobloco. As vezes se visitava algum comerciante na beira do Uruguai e de lá se trazia sempre um lindo peixe. Coisa de 5 ou 6 quilos. Dourado, Grumatã, Surubi, Piava ou outro tipo. Galinha crioula (caipira) ou peixe fresquinho, sem poluição e agrotóxicos, eram petiscos deliciosos… assim como os lebrões, igual a coelho, gordos de tanto roubar soja ou milho dos colonos...

Na maioria dos vilarejos e pequenos povoados ou cidadezinhas, na época, bastante comuns, os hoteizinhos locais eram de famílias onde, geralmente, a esposa do dono, era 'a mestre' da cozinha e, de fato - tem que se reconhecer - comumente descendentes de alemães ou italianas, sabiam fazer cada 'prato' de dar ciúmes nos grandes "chefs". Então quando chegávamos à noitinha nessas pequenas localidades, a gente pedia a elas para preparar "nossa caça" ou "pesca" do dia, o que era feito com eximia categoria e até com certo orgulho, mostrando a nós (da cidade grande) suas qualidades culinárias. E sempre eram pratos deliciosos. Deixaram saudades. Era divertido e tornava a viagem mais agradável… Marcou um tempo da vida.

(Luiz Carlos Sanfelice – advogado – auditor – lcsanfelice@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 5 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1915 – Dinamarca altera sua constituição para permitir o sufrágio feminino.
1944 – Segunda Guerra Mundial: Mais de mil bombardeiros britânicos largam 5.000 toneladas de bombas nas baterias costeiras alemãs na Normandia, em preparação para o Dia D.
1975 – O Canal de Suez reabre pela primeira vez desde a Guerra dos Seis Dias.
1981 – Primeiro diagnóstico de casos de aids, nos Estados Unidos.
1983 – Vai ao ar pela primeira vez a Rede Manchete de Televisão.
1989 – Um jovem desarmado desafiou o poderio chinês barrando a passagem de vários tanques de guerra durante o Protesto na Praça da Paz Celestial.
2003 – Dissolução da República Federal da Iugoslávia.
2006 – O Parlamento da Sérvia proclama a independência, dissolvendo a Sérvia e Montenegro.
2009 – O candidato à presidência de Guiné-Bissau Baciro Dabó é morto em sua residência por forças de segurança, supostamente porque estaria envolvido numa tentativa de golpe de Estado.

Nascimentos

1723 – Adam Smith, economista e filósofo britânico (m. 1790).
1729 – Cláudio Manuel da Costa, jurista e poeta brasileiro (m. 1789).
1819 – John Couch Adams, astrônomo britânico (m. 1892).
1871 – Walter Kaufmann, físico alemão (m. 1947).
1878 – Pancho Villa, revolucionário mexicano (m. 1923).
1888 – Esther Nunes Bibas, professora e escritora brasileira (m. 1972).
1891 – Augusto Calheiros, cantor e compositor brasileiro (m. 1956).
1895 – William Boyd, ator estadunidense (m. 1972).
1903 – Pedro Nava, escritor e médico brasileiro (m. 1984).
1921 – Zuzu Angel, estilista brasileira (m. 1976).
1925 – Mauricio Sirotsky Sobrinho, radialista e jornalista brasileiro (m. 1986).
1928 – Tony Richardson, ator, escritor, produtor e diretor britânico (m. 1991).
1941 – Erasmo Carlos, músico brasileiro.
1946 – Wanderléa, cantora brasileira.
1954 – Oswaldinho do Acordeon, músico brasileiro.
1956 – Kenny G, saxofonista estadunidense.
1964 – Rick Riordan, escritor estadunidense.
1967 – Alexandra Richter, atriz brasileira.
1968 – Sandra Annenberg, jornalista brasileira.
1969 – Brian McKnight, cantor e compositor estadunidense.
1971 – Mark Wahlberg, ator, modelo e ex-cantor estadunidense.
1977 – Liza Weil, atriz estadunidense.
1978 – Márcio Kieling, ator brasileiro.
1979 – Sebastián Saja, futebolista argentino; e Pete Wentz, baixista e compositor norte-americano.
1998 – Yulia Lipnitskaya, patinadora artística russa.

Falecimentos

1826 – Carl Maria von Weber, compositor de óperas alemão (n. 1786).
1859 – Gamaliel Bailey, jornalista e editor norte-americano (n. 1807).
1900 – Stephen Crane, escritor estadunidense (n. 1871).
1919 – Manuel Franco, político paraguaio (n. 1875).
1931 – Rafael de Mayrinck, diplomata brasileiro (n. 1874).
1944 – Riccardo Zandonai, cantor de ópera italiano (n. 1883).
1970 – Vicente do Rego Monteiro, pintor e poeta brasileiro (n. 1899).
1986 – Lilian Lemmertz, atriz brasileira (n. 1938).
1990 – Luís Viana Filho, político brasileiro (n. 1908).
1993 – Conway Twitty, músico e letrista estadunidense (n. 1933).
2000 – João Nogueira, cantor e compositor brasileiro (n. 1941).
2002 – Dee Dee Ramone, músico estadunidense (n. 1951).
2004 – Ronald Reagan, ator e político norte-americano (n. 1911).
2016 – Jarbas Passarinho, político brasileiro (n. 1920).
2017 - Cheick Tioté, futebolista marfinense (n. 1986); Barros de Alencar, cantor, compositor, radialista e apresentador brasileiro (n. 1932); Marco Coll, futebolista colombiano (n. 1935).
2023 — Astrud Gilberto, cantora brasileira (n. 1940).

Na Bolívia, Inter vence o Real Tomayapo por 2 a 0 pela Copa Sul-Americana.

Em duelo atrasado da 4ª rodada do grupo C da Copa Sul-Americana, o Inter venceu o Real Tomayapo-BOL por 2 a 0 na noite dessa terça-feira (4). Disputada no Estádio IV Centenário (Bolívia), a partida teve o placar definido com gols de Bruno Gomes e Lucas Alario. Com o resultado, o Colorado chegou aos 8 pontos e continua com chance de avançar às oitavas de final.

O clube gaúcho volta a campo no próximo sábado (8) para enfrentar o Delfín-EQU, às 21h30min, no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, também pela competição continental. O Inter tem a mesma pontuação do time equatoriano. Mas como o Delfín leva vantagem nos critérios de desempate, o time de Eduardo Coudet continua na terceira posição. Ainda assim, o Colorado precisa apenas de uma vitória simples na próxima partida para avançar aos playoffs contra uma equipe oriunda da fase de grupos da Copa Libertadores.

Já pelo Campeonato Brasileiro, o Inter retorna aos gramados no próximo dia 13 (quinta-feira), às 20h, contra o São Paulo, onde mandará seu jogo no Heriberto Hülse, em Criciúma (Santa Catarina). Em seguida, no dia 16 (domingo), o duelo contra o Vitória será no Barradão, em Salvador (Bahia), às 16h.

O jogo

Na primeira etapa, o Inter começou dominando o jogo. O Tomayapo nitidamente não queria passar novo vexame e jogou com cinco defensores e dois volantes que fechavam os espaços. O Colorado atuou com jogadores bem abertos Bustos (direita) e Hyoran e Alan Patrick chegando na área com Alário. Assim, teve 75% de posse e todos os ataques de perigo nos 45 minutos iniciais. Quase marcou com Bustos aos dois minutos, chegou a ter um gol anulado, com Alan Patrick, mas não conseguiu balançar a rede.

Contudo, aos 32min, o Tomayapo chegou pela primeira vez ao ataque. Mas perdeu a bola e deu a chance para um contra-ataque. Hyoran recebeu pela esquerda e cruzou para Bruno Gomes se jogar na bola e fazer 1 a 0. O Colorado quase ampliou em chutes de Alan Patrick, Maurício e Alario. Em uma delas, o goleiro Arancibia fez grande defesa.

Veio a etapa final e nada mudou. Só deu Internacional, que foi acumulando chances desperdiçadas. Uma de Alario, escorando cruzamento de Bustos na pequena área foi incrível. O goleiro estava batido, mas o atacante bateu por cima. Em outra, Alan Patrick cabeceou para grande defesa do bom Arancibia. O Colocado fez um gol com Maurício, em passe de Alan Patrick, mas o VAR anulou por impedimento. Aos 41min, quando tinha um a mais (Orellana foi expulso), o Colorado teve um pênalti a seu favor: a bola bateu na mão de Corulo. Alario cobrou e Arancibia espalmou.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Disputada no estádio IV Centenário (Bolívia), a partida foi válida pela fase de grupos da Copa Sul-Americana.

Mas, aos 44min, Alario, enfim, fez o seu gol, abrindo 2 a 0 para o Colorado, voando num peixinho. Nos acréscimos, aos 49min, Wesley, que entrara aos 33 minutos da etapa final, recebeu pela esquerda entrou na área e Corulo o derrubou. Pênalti em que o juiz foi ao VAR e anulou. Se fizesse um gol a mais neste jogo o Colorado jogaria pelo empate no próximo sábado. Com isso, o Inter parte em busca de uma nova vitória.

Ficha técnica

– Real Tomayapo: Arancibia; Justiniano, Cantillo, Jaime Villamil (Orozco, 18'/2ºT), Corullo e Orellana; Alcaraz, Avílez (Castillo, 43'/2ºT) e Maygua (Cuiza, Intervalo); Noble e Graneros. Técnico (interino): Gustavo Romanello.

– Inter: Fabrício; Bustos, Igor Gomes, Fernando e Renê; Thiago Maia, Bruno Gomes (Gustavo Prado, 46'/2ºT), Hyoran (Bruno Henrique, 33'/2ºT); Maurício (Wesley, 33'/2ºT), Alan Patrick (Lucca, 33'/2ºT) e Alario. Técnico: Eduardo Coudet.

– Arbitragem: Mathias de Armas (URU), auxiliado por Andres Nieves e Horacio Ferreiro (URU). VAR: Augusto Menéndez (PER).

Grêmio vence o Huachipato e se classifica para as oitavas da Libertadores.

O Grêmio está classificado para as oitavas-de-final da Libertadores. Jogando no Chile na noite dessa terça-feira (4), o Tricolor venceu o Huachipato por 1 a 0 com gol de Diego Costa no início da partida. O time comandado por Renato Portaluppi precisa vencer o Estudiantes no sábado (8) para garantir a 1ª posição no grupo. Caso consiga avançar como líder, o adversário será o Peñarol. Se terminar em 2º, a equipe gaúcha enfrentará o Fluminense.

Jogo

A primeira finalização da partida foi do Huachipato, porém, o chute saiu a direita do goleiro Marchesin que só acompanhou a bola.

No lance seguinte, o lateral João Pedro lançou o Galdino, que cortou o zagueiro com um lindo drible e arrematou à gol. No rebote do goleiro, ele chutou prensado e a bola foi para linha de fundo.

Aos 5 minutos, depois do escanteio na jogada do Galdino, Reinaldo cobrou curto para o Cristaldo que chegou cruzando na cabeça do Diego Costa. O centroavante ganhou no alto e empurrou para o fundo do gol.

Na metade do primeiro, quase que o Tricolor ampliou o placar. Depois de uma boa jogada em outro escanteio curto, Reinaldo passa de calcanhar para Pepê que só desloca o goleiro. A bola foi na trave.

Aos 31 minutos, Soteldo inverteu de lado e quase saiu mais um gol do Grêmio. O atacante driblou o defensor na ponta direita e cruzou para o Cristaldo, que chutou ao gol e obrigou o goleiro a fazer uma grande defensa.

Depois de um saída errada do Huachipato, Soteldo chuta mais uma bola na trave. O defensor adversário tentou inverter a jogada, quando Soteldo roubou a bola e quase fez o segundo da partida.

Pela terceira vez, o Tricolor acertou a trave direita do Huachipato. Reinaldo cobrou a falta e Galdino chutou ao gol.

O técnico Renato alterou a equipe logo na volta ao segundo tempo. Saiu o Galdino e entrou o Nathan Fernandes.

Assim como na etapa inicial, a primeira chance também foi do clube chileno. O atacante acertou a trave e depois o nosso goleiro fez uma enorme defesa. Dois minutos depois, Marchesín salvou novamente o Tricolor.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Tricolor pode enfrentar Peñarol ou Fluminense na próxima fase.

Após intensificar a chuva, Reinaldo quase ampliou de bola parada. A falta foi na entrada da área e a bola passou raspando a trave direita do gol.

Mais uma vez o goleiro salvou o Grêmio de tomar um gol. Após chute na entrada da área, Marchesín voou no ângulo para espalmar a bola e evitar que o clube chileno marcasse seu primeiro gol.

Aos 32 minutos, mais alterações. Saíram Pepê e Cristaldo e entraram Du Queiroz e Carballo. 5 minutos depois, o técnico Renato mexeu pela última vez. Saiu Soteldo e entrou Gustavo Martins.

Ficha técnica

— Huachipato: Parra; Joaquín Gutiérrez (Jeisson Vargas), Gazzolo, Imanol González (Leandro Díaz) e Antonio Castillo (Sebastián Sáez); Santiago Silva (Renzo Malanca), Sepúlveda e Palmezano; Maxi Gutiérrez, Maxi Rodríguez e Cris Martínez. Técnico: Francisco Troncoso.

— Grêmio: Marchesín; João Pedro, Rodrigo Ely, Kannemann e Reinaldo; Dodi, Pepê (Du Queiroz) e Cristaldo (Carballo); Everton Galdino (Nathan Fernandes, depois Gustavo Nunes), Soteldo (Gustavo Martins) e Diego Costa. Técnico: Renato Portaluppi.

— Arbitragem: John Ospina (COL), auxiliado por Richard Ortíz (COL) e David Fuentes (COL). VAR: Leonard Mosquera (COL).

CBF remarca jogos da dupla Gre-Nal no Brasileirão Feminino; rodadas finais devem ocorrer após Olimpíadas de Paris.

Devido às chuvas no Rio Grande do Sul, a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) remarcou os jogos adiados da dupla Gre-Nal no Brasileirão Feminino. Por conta das novas datas, as últimas rodadas da competição deverão ocorrer após as Olimpíadas de Paris, e não mais no fim de junho, como previsto anteriormente.

Em nota divulgada na segunda-feira (3), a entidade confirmou que as partidas finais da primeira fase serão entre os dias 17 e 21 de agosto. Os Jogos Olímpicos de Paris terminam no dia 11, um dia depois da final do futebol feminino. O Brasil faz parte do grupo C, junto com Espanha, Japão e Nigéria.

Jogos remarcados da dupla Gre-Nal

11 de junho, às 15h: Grêmio x América-MG 13 de junho, às 15h: Avaí/Kindermann x Internacional 17 de junho, às 15h: Botafogo x Internacional 23 de junho, às 11h: Internacional x São Paulo 23 de junho, às 18h: Santos x Grêmio 27 de junho, às 15h: Internacional x Ferroviária 27 de junho, às 17h: América-MG x Grêmio 1º de julho, às 15h: Internacional x RB Bragantino

Confira as rodadas finais do Brasileirão Feminino

13ª rodada

15 de junho, sábado, 17h: Ferroviária x Santos 15 de junho, sábado, 19h: Grêmio x Cruzeiro 15 de junho, sábado, 21h: Real Brasília-DF x Flamengo 16 de junho, domingo, 15h: Atlético-MG x Avaí/Kindermann 17 de junho, segunda-feira, 15h: Fluminense x América-MG 17 de junho, segunda-feira, 15h: Botafogo x Internacional 17 de junho, segunda-feira, 16h30: São Paulo x Palmeiras 17 de junho, segunda-feira, 19h: Corinthians x RB Bragantino

14ª rodada

17 de agosto, sábado, 11h: Cruzeiro x Corinthians 17 de agosto, sábado, 15h: Avaí/Kindermann x Flamengo 17 de agosto, sábado, 15h: Fluminense x RB Bragantino 17 de agosto, sábado, 17h: Grêmio x Real Brasília-DF 17 de agosto, sábado, 21h: Santos x Botafogo 18 de agosto, domingo, 11h: Palmeiras x Interncional 18 de agosto, domingo, 15h: América-MG x São Paulo 18 de agosto, domingo, 16h: Ferroviária x Atlético-MG

15ª rodada (final)

21 de agosto, quarta-feira, às 15h

Nayra Halm/Staff Images

As novas datas foram escolhidas devido às chuvas no Rio Grande do Sul

Corinthians x Avaí/Kindermann São Paulo x Grêmio Flamengo x Ferroviária Internacional x Santos Real Brasília-DF x Fluminense Atlético-MG x Palmeiras RB Bragantino x Cruzeiro Botafogo x América-MG

De acordo com a CBF, as quartas de final estão previstas para o final de agosto. Os jogos de ida ocorrer entre os dias 24 e 26, e os da volta entre 27 e 29.

As semifinais serão no final de agosto e início de setembro. As datas previstas para o primeiro jogo são de 30 de agosto a 2 de setembro, e de 6 a 9 de setembro no jogo de volta.

Já as finais podem ocorrer entre os dias 13 e 16 de setembro para os jogos de ida, e 20 a 23 de setembro para os de volta.

Além disso, a CBF também informou que irá destinar cerca de R$ 25 milhões para a competição. Todas as cotas dos clubes terão reajuste. Anteriormente, cada um dos 16 participantes recebia R$ 30 mil pela primeira fase. O valor passará para R$ 300 mil.

Na segunda fase, os oito classificados receberão R$ 100 mil - antes o valor era de R$ 35 mil.

Os quatro finalistas ganharão mais R$ 100 mil - antes era R$ 50 mil. No total, os clubes receberão R$ 6 milhões em cotas.

A premiação chegará a quase R$ 2,3 milhões. O time campeão receberá R$ 1,5 milhão. O segundo colocado receberá R$ 750 mil.

O reajuste dos prêmios foi de 25% em relação a 2023 - antes o campeão recebia R$ 1,2 milhão e o vice R$ 600 mil.

Se condenado na Inglaterra, Lucas Paquetá pode ser banido do futebol brasileiro; entenda.

A Federação Inglesa de Futebol quer banir "para sempre" Lucas Paquetá, meia do West Ham, caso ele seja considerado culpado nas denúncias de manipulação em quatro partidas da Premiere League, entre novembro de 2022 e agosto de 2023. É o que diz uma publicação do jornal britânico "The Sun", que traz documentos detalhando informações sobre as apostas suspeitas em relação ao jogador brasileiro.

Paquetá é acusado de ter forçado cartões amarelos em partidas do West Ham contra Leicester, Aston Villa, Leeds e Bournemouth. O periódico britânico relembrou o caso de Kynan Isaac, zagueiro do Stratford Town que foi suspenso por dez anos por apostar que receberia um cartão amarelo, em 2021. Para a Federação, "as apostas de Paquetá são ainda mais graves", afirma o The Sun.

As apostas foram feitas da Ilha de Paquetá, local no Rio de Janeiro onde o jogador de 26 anos nasceu. Ainda segundo o jornal inglês, uma das apostas investigadas teve o valor de 7 libras (cerca de R$ 46 na cotação atual). Segundo documentos, a empresa que fez o alerta sobre o "número incomum" de apostas foi a Betway, principal patrocinadora do West Ham.

Entenda o caso

Andrei Kampff, advogado especialista em direito desportivo, aponta quem será responsável pelo julgamento do caso.

"Este é um caso que está sendo apurado por um comitê independente do futebol inglês, que vai julgar a questão. Agora, Paquetá e a federação devem apresentar seus argumentos a este comitê. Da decisão, cabe recurso das partes, atleta e Federação Inglesa. O julgamento dos recursos será feito por outra comissão, o Comitê de Apelações na Inglaterra. As partes ainda poderão recorrer, em última instância dentro do movimento jurídico privado do esporte, ao TAS (Tribunal Arbitral do Esporte), na Suíça", afirma Kampff, que detalha a tabela de punição a Lucas Paquetá em caso de condenação.

"É importante entender o enquadramento legal, no que o atleta foi denunciado, para se ter ideia de possível punição em caso de condenação. Conforme a tabela básica da comissão disciplinar da Federação Inglesa, Paquetá poderá ter uma pena que varia de 6 meses até o banimento do futebol. O que se sabe é que a federação tem sido bastante rigorosa quanto à manipulação de resultado, tendo em vista o precedente de Ivan Toney, atacante do Brentford, suspenso por 8 meses por envolvimento com apostas. As penas em vários países vão até o banimento, que seria a pena maior. Importante ressaltar que as instâncias esportivas garantem sempre ao atleta a ampla defesa e o direito ao contraditório, ate como forma de legitimar esse processo jurídico privado do esporte", complementa o advogado.

Banimento no Brasil?

Rene Nijhuis/MB Media/Getty Images

Advogado especialista em direito desportivo diz que a Federação Inglesa pode pedir a internacionalização da pena, em caso de condenação em esquema manipulativo

Kampff esclarece que enquanto não houver julgamento, Paquetá tem o direito de continuar jogando normalmente, mesmo que haja uma decisão liminar. No entanto, se condenado, além de banido do futebol inglês, o jogador poderá ser obrigado a cumprir a mesma pena aplicada na Inglaterra em outros países, inclusive no Brasil.

"Se condenado da Inglaterra, a decisão vale no país. A não ser que a Federação peça uma internacionalização da decisão, o que a justiça desportiva brasileira já fez junto à FIFA em casos de manipulação, inclusive. Aí, a FIFA irá analisar a questão e pode dar efeito internacional, o que impediria atleta de jogar em outro país", explica o advogado.

Manipulação de resultados no Brasil

No Brasil, o esquema de manipulação em apostas esportivas descoberto em agosto de 2023, teve uma decisão por parte da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) semelhante à "internacionalização da pena" abordada por Andrei Kampff.

A CBF pediu à FIFA para que as punições impostas pelo STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) fossem estendidas para os campeonatos de todo o mundo. O STJD puniu 16 jogadores por envolvimento no esquema de manipulações de apostas esportivas. O ex-zagueiro do Santos, Eduardo Bauermann, que tinha transferência acertada para o futebol turco, não teve seu contrato registrado no país do Leste Europeu.

A solicitação da CBF foi atendida pela Confederação Turca. Bauermann tinha assinado contrato com o Alanyaspor. Antes, o zagueiro foi afastado do Santos. Ele chegou a um acordo com o clube para a rescisão e seguiu para a Turquia, onde não chegou a atuar.

Paquetá está com a Seleção Brasileira nos Estados Unidos. A CBF decidiu manter a convocação do jogador para a Copa América 2024.

Tosse seca e falta de ar: casos de coqueluche aumentam no mundo e Brasil cobra vacinação de crianças.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

O Ministério da Saúde publicou nota técnica com alerta sobre a ocorrência da coqueluche no País e a importância da vacinação contra a doença.

O Ministério da Saúde publicou na segunda-feira (3) nota técnica com alerta sobre a ocorrência da coqueluche no País e a importância da vacinação contra a doença. A nota foi publicada depois de o Centro Europeu de Prevenção e Controle das Doenças divulgar que pelo menos 17 países da União Europeia e outras nações, como China, Estados Unidos e Israel, registraram aumento da doença.

O boletim do centro europeu informa que foram registrados, neste ano, entre janeiro e março, mais de 32 mil casos da Coqueluche na União Europeia.

Já o Centro de Prevenção e Controle de Doenças da China comunicou que foram notificados 32.380 casos e 13 óbitos da doença até fevereiro de 2024 em território chinês.

De acordo com o Ministério da Saúde, no Brasil, até a primeira semana de abril, foram confirmados 31 casos. Mas, desde 2020, verifica-se uma redução nas notificações da coqueluche no país.

"No entanto, o aumento de casos registrado em outros países, a partir de 2023, sinaliza que situação semelhante poderá ocorrer no Brasil dentro de pouco tempo, uma vez que, desde 2016 o país vem acumulando suscetíveis, em razão de quedas nas coberturas vacinais em menores de um ano de vida e lacunas na vigilância e diagnóstico clínico da doença", explica o documento.

A coqueluche é uma doença infecciosa que afeta as vias respiratórias, causa crises de tosse seca e falta de ar.

É altamente transmissível, já que o contaminado pode infectar outras pessoas através de gotículas da tosse, espirros ou mesmo ao falar.

A doença atinge principalmente bebês e crianças. Os sintomas podem ser parecidos com os de um resfriado, mas, ao avançar, a tosse pode aumentar e ser tão intensa que pode comprometer a respiração.

Vacinação infantil

A principal forma de combate é a vacinação. No Brasil, o imunizante faz parte do Calendário Nacional de Vacinação e o esquema vacinal contra a doença é dividido em três etapas:

– três doses da vacina pentavalente aos 2, 4 e 6 meses de vida;

– um primeiro reforço do imunizante aos 15 meses de idade;

– e um segundo reforço aos 4 anos com a tríplice bacteriana.

Cobertura

Mesmo sendo a melhor forma de prevenção, a cobertura da vacina pentavalente ficou em 84,11%, no ano passado, abaixo dos 95% que é a meta anual para esse tipo de imunização.

"O grupo mais vulnerável ao adoecimento e mortalidade é o dos menores de 1 ano de vida, sendo que a maioria dos casos e óbitos se concentram nos menores de 6 meses de idade, quando ainda não se completou o esquema vacinal primário com as três doses da vacina penta (aos 2, 4 e 6 meses de vida)", alerta o Ministério da Saúde. As informações são do portal de notícias G1.

Coronavírus pode ficar nos espermatozoides até 110 dias após infecção.

Pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) mostraram, pela primeira vez, que o coronavírus pode estar presente nos espermatozoides de pacientes até 90 dias após a alta hospitalar e até 110 dias após a infecção inicial, reduzindo a qualidade do sêmen. Os resultados da pesquisa, publicados recentemente na revista Andrology, alertam para a necessidade de se considerar um período de "quarentena" após a doença para quem pretende ter filhos.

Mais de quatro anos após o início da pandemia de covid-19, já se sabe que o novo coronavírus é capaz de invadir e destruir uma série de células e tecidos humanos, entre eles os do sistema reprodutivo, dos quais os testículos funcionam como "porta de entrada". Embora diversos estudos já tenham observado sua maior agressividade para o trato genital masculino em comparação a outros vírus e, até mesmo, detectado o Sars-CoV-2 na gônada masculina durante autópsias, o patógeno raramente é identificado em exames de PCR do sêmen humano.

Para preencher essa lacuna de conhecimento científico, o estudo atual, financiado pela Fapesp, lançou mão das tecnologias de PCR em tempo real para detecção de RNA e de microscopia eletrônica de transmissão (TEM) para analisar espermatozoides ejaculados por homens convalescentes de covid-19.

Foram estudadas amostras de sêmen de 13 pacientes infectados e que desenvolveram covid-19 nas formas leve, moderada e grave atendidos no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina (HC-FM-USP), com idade entre 21 e 50 anos, em um período de até 90 dias após a alta e 110 dias após o diagnóstico. Apesar de todos terem testado negativo para a presença do Sars-CoV-2 no teste de PCR do sêmen, o vírus foi identificado em espermatozoides de oito dos 11 (72,7%) pacientes com doença moderada a grave até 90 dias após a alta hospitalar, o que, segundo os autores, não quer dizer que não esteja presente por mais tempo.

O Sars-CoV-2 também foi identificado em um dos dois pacientes com covid-19 leve. Assim, entre os 13 infectados, nove (69,2%) tiveram Sars-CoV-2 detectado de forma intracelular nos espermatozoides ejaculados. Outros dois pacientes apresentaram desarranjos ultraestruturais nos gametas semelhantes aos observados nos pacientes em que o vírus foi diagnosticado. Desse modo, os pesquisadores consideram que, ao todo, foram 11 os participantes com a presença viral dentro do gameta masculino.

"Mais do que isso, observamos que os espermatozoides produzem 'armadilhas extracelulares' baseadas em DNA nuclear, ou seja, o material genético contido no núcleo se descondensa, as membranas celulares do espermatozoide se rompem e o DNA é expulso de forma extracelular, formando redes semelhantes às descritas anteriormente na resposta inflamatória sistêmica ao Sars-CoV-2?, relata Jorge Hallak, professor da FM-USP e coordenador do estudo.

Hallak refere-se a um mecanismo imunológico conhecido como NET , que, como o nome sugere, é uma estratégia de defesa usada principalmente pelo neutrófilo, um tipo de leucócito capaz de fagocitar bactérias, fungos e vírus e que compõe a linha de frente do sistema imune. Quando esse mecanismo é ativado, os neutrófilos lançam "redes" para o meio extracelular de modo a isolar, prender, neutralizar e matar agentes invasores. Contudo, as NETs também são lesivas a outros tecidos do organismo, quando hiperativadas.

Reprodução

Descoberta acende alerta para possíveis implicações na concepção natural e, principalmente, na reprodução assistida.

Os resultados da microscopia eletrônica revelaram que os espermatozoides produzem armadilhas extracelulares baseadas em DNA nuclear para neutralizar o agente agressor e se "suicidam" no processo. Ou seja, a célula se "sacrifica" para conter o patógeno - mecanismo conhecido em inglês como suicidal ETosis-like response.

"A descrição, inédita na literatura, de que os espermatozoides atuam como parte do sistema inato de defesa a invasores confere ao estudo uma grande importância. Pode ser considerada uma quebra de paradigma na ciência", avalia Hallak.

Até então, explica o pesquisador, eram quatro as funções conhecidas dos espermatozoides: trazer o conteúdo genético do gameta masculino para as proximidades do gameta feminino, fertilizar o gameta feminino, promover o desenvolvimento embrionário adequado e crítico até a 12ª semana de gestação e ser codeterminante no desenvolvimento de diversas doenças crônicas na fase adulta, como infertilidade, hipogonadismo, diabetes, hipertensão, alguns tipos de câncer e doença cardiovascular, entre outras.

Agora, com essa descoberta, uma nova função foi adicionada à lista, além da reprodutiva.

"As possíveis implicações de nossas descobertas para o uso de espermatozoides em técnicas de reprodução assistida devem ser urgentemente consideradas e abordadas pelos médicos e órgãos regulatórios, particularmente na técnica utilizada em mais de 90% dos casos de infertilidade conjugal no Brasil, em laboratórios de micromanipulação de gametas, que é a injeção de um único espermatozoide dentro do óvulo - método conhecido como ICSI ", alerta Hallak, que defende adiamento da concepção natural e, particularmente, das técnicas de reprodução assistida por pelo menos seis meses após a infecção por covid-19, mesmo em casos leves.

Conheça cinco maneiras de estimular a produção dos "hormônios da felicidade".

A promessa de uma vida mais longeva tem levado pessoas a investir cada vez mais no próprio bem-estar. À frente dessa desejada condição, estão a dopamina, a serotonina, a ocitocina e a endorfina, hormônios que, segundo artigo publicado pela especialista Stephanie Watson e revisado pelo médico Howard E. LeWine, no portal Harvard Health Publishing, não podem ser repostos por via medicamentosa.

A boa notícia é que existem maneiras de estimular os chamados "hormônios da felicidade". Titulada pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), a geriatra Alessandra Ferrarese ensina o caminho das pedras para melhorar o humor, a disposição e levar a vida como se deve – com alegria, graça e um constante sorriso no rosto.

– 1 - Atividade física: A recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o bom funcionamento do corpo, de 150 a 300 minutos semanais de atividade física com intensidade moderada, é a mesma indicada para ativar os hormônios do bem-estar. "Esse tempo deve ser dividido entre exercícios físicos resistidos, caso da musculação, treino aeróbico e atividades que estimulem o equilíbrio. Tudo isso funciona ainda na manutenção e no ganho de massa e força musculares, que vamos perdendo com o envelhecimento", explica Alessandra.

O ideal, aqui, é distribuir esses exercícios ao longo da semana. Mas não há problema em manter uma frequência de duas, três vezes semanais. "O importante é manter a constância, que às vezes é o mais difícil. Por isso que, a dica é procurar alguma atividade física que traga prazer."

– 2 - Exposição solar: O sol é um grande aliado no aumento dos hormônios da felicidade, principalmente da serotonina. Fundamental ainda na produção de vitamina D, responsável por regular o metabolismo ósseo, a recomendação para alcançar os níveis desejados de ambos é passar de 15 a 30 minutos diários em contato com os raios solares. "Esse tempo é suficiente para a maioria das pessoas, mas varia de acordo com as características de cada um, como etnia e outras particularidades", explica a médica.

Aqui, no entanto, o tempo não é cumulativo. Ou seja: três horas e meia na praia em um sábado escaldante não compensam a falta de banhos de sol diários.

– 3 - Meditação: Esse é outro dos grandes segredos guardados da longevidade. "Todas as práticas de relaxamento, pode ser mindfulness ou outros tipos de meditação, elevam os níveis de serotonina, ocitocina e endorfina, principalmente", afirma a especialista. O tempo diário necessário para garantir esses benefícios varia. Mas Alessandra garante que, uma vez incorporada ao dia a dia, a prática naturalmente assume uma constância que assegura a sua eficácia.

Reprodução

A atividade física frequente está diretamente ligada à ativação no organismo dos hormônios do bem-estar.

– 4 - Metas e propósito: Propósitos de vida, objetivos e metas a serem alcançadas podem ajudar a liberação desses hormônios e trazer bem-estar. E não precisa ser nada grandioso. Concluir uma atividade profissional, buscar o neto na escola, aprender uma receita para fazer um almoço especial no fim de semana já cumprem a função de produzir a sensação para lá de positiva de realizar algo.

Nas metas de médio prazo, inclui-se programar uma viagem, fazer um curso, aprender uma coisa nova, ou, quem sabe?, caminhar com mais destreza até o casamento do neto, marcado para o fim do ano. Há ainda os objetivos pensados para melhorar a qualidade de vida, como fazer 30 minutos de atividade física ou deixar de fumar, ou os relacionados a mudanças na rotina. "Para um idoso que está começando a pensar em um processo de aposentadoria e precisa elaborar como será a vida a partir daquele momento, por exemplo, realizar pequenos feitos de organização podem ajudar nessa sensação de contentamento."

– 5 - Convívio social: Passar tempo com os amigos, a família, estabelecer contato físico, conviver com outras pessoas, tudo isso aumenta o nível de hormônios no organismo. "No fim, está tudo interligado. Se pensarmos em uma atividade física ao ar livre, vamos juntar o exercício ao convívio social, à exposição solar e à realização de metas", diz Alessandra. "Todas as práticas de relaxamento, pode ser mindfulness ou outros tipos de meditação, elevam os níveis de serotonina, ocitocina e endorfina, principalmente." As informações são do jornal O Globo.

Em missão inédita, sonda chinesa decola do lado oculto da Lua com amostras de solo.

A sonda chinesa Chang'e-6 decolou com sucesso da Lua carregando amostras coletadas no lado oculto do satélite terrestre, segundo informações da imprensa local. A operação foi feita nessa terça-feira (4).

A sonda Chang'e-6 alunissou no domingo (2) na imensa bacia de Aitken, uma das maiores crateras de impacto conhecidas no sistema solar. A região fica no lado oculto da Lua, segundo a Administração Espacial Nacional da China.

A nave, que iniciou em 3 de maio uma complexa missão de 53 dias, conta com um braço robótico para coletar material da superfície e um perfurador para colher amostras do interior.

Uma vez coletado o material, "uma bandeira nacional chinesa carregada pelo módulo de alunissagem foi hasteada pela primeira vez no lado oculto da Lua", disse a agência de notícias estatal Xinhua.

Os cientistas consideram que esta parte da Lua, nunca visível da Terra, possui um grande potencial para a pesquisa. As crateras da região oculta da Lua não estão tão cobertas por antigos fluxos de lava como as do lado mais próximo ao planeta.

Reprodução

A nave conta com um braço robótico para coletar material da superfície e um perfurador para colher amostras do interior.

O material coletado pela sonda chinesa também pode fornecer pistas sobre como a Lua se formou.

Ambição espacial

A China já havia colocado em 2019 uma nave espacial na face oculta da Lua, mas não recolheu nenhuma amostra.

Sob o comando do presidente Xi Jinping, o país tem dedicado um esforço considerável para realizar seu "sonho espacial".

Pequim investiu pesadamente em seu programa espacial na última década, visando uma série de iniciativas ambiciosas voltadas a reduzir a defasagem em relação às duas potências espaciais tradicionais, Estados Unidos e Rússia.

O país asiático vem obtendo vários feitos notáveis, incluindo a construção da estação espacial Tiangong, ou "Palácio Celestial".

A China também enviou sondas robóticas para Marte, e se tornou o terceiro país no mundo a colocar humanos em órbita.

Para os EUA, porém, o programa espacial chinês vem sendo utilizado para ocultar objetivos militares e um esforço para alcançar o domínio do espaço.

"Acreditamos que muito de seu denominado programa espacial civil é um programa militar", afirmou em abril o administrador da Nasa, Bill Nelson, a legisladores americanos no Capitólio.

A China pretende enviar uma missão tripulada à Lua em 2030 e planeja também construir uma base na superfície do satélite natural.

Os EUA também planejam voltar a enviar astronautas à Lua por volta do ano de 2026, com sua missão Artemis 3. As informações são da agência de notícias AFP.

Pornografia liberada: X, ex-Twitter, oficializa regras para conteúdo adulto na plataforma.

O X, antigo Twitter, atualizou suas regras em relação à publicação de conteúdo adulto no site. Posts explícitos já eram feitos na plataforma anteriormente, mas as regras da rede social não permitiam essas publicações de modo oficial. Agora, as novas regras de uso contidas na Política de Conteúdo Adulto autorizam formalmente a postagem de mídias pornográficas no site.

Ainda assim, essas publicações devem obedecer a regras específicas. Primeiramente, o conteúdo deve ter sido produzido e distribuído consensualmente e deve receber o rótulo apropriado. Além disso, imagens adultas não poderão ocupar lugares de destaque, como a foto de perfil. Será possível denunciar qualquer post que não se encaixar nessas normas.

De acordo com a plataforma, "conteúdo adulto é qualquer material produzido e distribuído consensualmente que retrate nudez adulta ou comportamento sexual que seja pornográfico ou com intenção de causar excitação sexual. Isso também se aplica a conteúdo fotográfico ou animado gerado por IA, como desenhos animados, hentai ou anime".

Reprodução

Com um grande volume de conteúdo pornográfico já em circulação na plataforma, rede social formaliza a presença de material.

Essas publicações serão proibidas para crianças, para usuários que não informarem a data de nascimento e para pessoas que optarem por não visualizar postagens pornográficas.

"Acreditamos na autonomia dos adultos para se envolverem e criarem conteúdos que reflitam as suas próprias crenças, desejos e experiências, incluindo aquelas relacionadas com a sexualidade", informa o texto da atualização das regras de uso.

A plataforma de Elon Musk vinha sendo criticada pela falta de moderação e pela proliferação desmedida de determinados tipos de conteúdo. Em novembro de 2022, o bilionário demitiu grande parte da sua equipe de cientistas de dados que atuavam em um time de integridade cívica. Além disso, segundo uma investigação conduzida pelo eSafety Commissioner, um órgão de segurança online do governo australiano, Musk reduziu a equipe global de confiança e segurança em um terço, com uma diminuição de 80% no número de engenheiros de segurança. O resultado: menos controle do conteúdo publicado na rede.

Como consequência, desde meados de fevereiro, existem relatos de postagens com mensagens traduzidas como "meus nus no meu perfil" (ou "nudes in my profile", no inglês original). A ideia é atrair outros usuários a entrarem nas publicações desses perfis. As mensagens são postadas por contas falsas e recém-criadas.

Assim, a permissão da publicação de mídias pornográficas pode representar mais um passo em direção à inundação da plataforma com imagens e vídeos não moderados e de conteúdo adulto.

Após tentar banir TikTok nos Estados Unidos, Donald Trump abre conta no aplicativo de olho na campanha presidencial.

Após tentar banir o TikTok nos Estados Unidos quando era presidente, Donald Trump abriu uma conta no aplicativo no último domingo (2) de olho na campanha presidencial. Ele aderiu à plataforma três dias depois de ter se tornado o primeiro ex-presidente do país a ser condenado por um crime.

"É uma honra", disse Trump no vídeo do TikTok, que apresenta imagens dele acenando para os fãs e posando para selfies na luta do Ultimate Fighting Championship (UFC), em Newark, Nova Jersey, na noite de sábado (1º). O vídeo termina com Trump dizendo para a câmera: "Foi uma boa caminhada, certo?".

Em poucas horas, Trump acumulou mais de 1,5 milhão de seguidores e sua postagem teve mais de 2 milhões de curtidas e 32 milhões de visualizações.

"Não deixaremos nenhuma frente indefesa e isso representa o alcance contínuo a um público mais jovem que consome conteúdo pró-Trump e anti-Biden", disse o porta-voz de Trump, Steven Cheung, em um comunicado sobre a decisão da campanha de aderir à plataforma.

Reprodução

Trump aderiu à plataforma três dias depois de ter se tornado o primeiro ex-presidente do país a ser condenado por um crime.

Usuários jovens

O TikTok, de propriedade da ByteDance, com sede em Pequim, em cerca de 170 milhões de usuários nos EUA, a maioria dos quais são mais jovens – um grupo demográfico que é especialmente difícil de ser alcançado pelas campanhas porque evitam a televisão.

A estratégia da equipe de Trump tem também o objetivo de se aproximar de eleitores latinos e negros, informou a agência de notícias Associated Press (AP).

Espionagem

Trump tentou banir o TikTok dos EUA em 2020, alegando, sem provas, risco de espionagem de dados de usuários por parte da China. A Justiça barrou banimento do app na época, mas o atual presidente dos EUA, Joe Biden, retomou a discussão e sancionou, em abril, uma lei que pode banir o TikTok do país.

Candidato e condenado

Mesmo condenado, Trump pode disputar a eleição e governar, se vencer.

Ele foi condenado por fraude contábil ao ocultar um pagamento de US$ 130 mil para comprar o silêncio da atriz pornô Stormy Daniels na eleição de 2016, quando derrotou Hillary Clinton, do Partido Democrata. Segundo a acusação, o suborno foi usado para ocultar a relação com Daniels e, assim, interferir no processo eleitoral.

Trump pode governar inclusive se for preso. Não há nada na lei americana que o impeça. Ele também pode recorrer da condenação.

A decisão do júri, anunciada num tribunal de Nova York, foi unânime. Trump foi declarado culpado em todas as 34 acusações pelos 12 integrantes do colegiado. As informações são do portal de notícias G1.

Série documental sobre Hitler está programada para estrear nesta quarta na Netflix.

Divulgação

Ao longo de seis episódios, Hitler e o Nazismo: Começo, Meio e Fim explorará a ascensão e queda do líder nazista.

A Netflix está lançando uma série documental sobre Adolf Hitler e o nazismo. Hitler e o Nazismo: Começo, Meio e Fim (Hitler e os Nazistas: O Mal em Julgamento, na tradução do título original) está programada para estrear nesta quarta-feira (5) na plataforma. A produção terá trilha sonora criada a partir de composições de judeus vítimas do Holocausto.

Ao longo de seis episódios, Hitler e o Nazismo: Começo, Meio e Fim explorará a ascensão e queda do líder nazista, apoiado em propaganda, censura e antissemitismo, e o julgamento de Nuremberg. Além de utilizar imagens de arquivo e trazer áudios de testemunhos nunca ouvidos, a série também fará recriações cinematográficas.

A produção partiu de um questionamento do diretor Joe Berlinger: "Fico chocado com o grau em que as pessoas desconhecem ou esqueceram esta história. Este é o momento certo para recontá-la para uma geração mais jovem como um conto preventivo – e em escala global", disse Berlinger ao Tudum, da própria Netflix.

O principal material que serviu de base para a produção foi a obra Ascensão e Queda do Terceiro Reich, com mais de 1.000 páginas, publicada em 1960 pelo jornalista norte-americano William L. Shirer.

Shirer foi um dos últimos correspondentes do Ocidente a deixar a Alemanha, no final de 1940. Além disso, cobriu os Julgamentos de Nuremberg, que processou membros da liderança nazista em 1945. Seu testemunho atribui uma perspectiva única à série da Netflix. O diretor decidiu tornar Shirer o narrador do documentário, algo possível graças à inteligência artificial, já que o escritor morreu em 1993.

Trilha sonora

Um ponto interessante é que grande parte da trilha sonora da série foi criada a partir de composições de judeus vítimas do Holocausto. Diante a ascensão do regime nazista, "a criação musical tornou-se uma forma de os judeus europeus expressarem a sua humanidade", disse Berlinger.

As letras e composições refletem não apenas o sofrimento ao qual foram submetidos, mas também temas de sobrevivência, fé, liberdade e esperança, explicou o diretor. São tanto criações de compositores famosos que escreveram músicas antes de entrar em campos de concentração como de pessoas comuns que produziram arte enquanto enclausuradas pelos nazistas.

As faixas foram reorquestradas para a série por Ira Antelis e Serj Tankian, compositor do System of a Down e ativista que luta pelo reconhecimento do genocídio armênio. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Barack Obama, Brad Pitt, Tom Cruise e Elon Musk: veja casos em que filhos de famosos optaram por retirar os sobrenomes dos pais.

Nos bastidores da fama, onde os sobrenomes muitas vezes carregam um peso significativo, algumas filhas de celebridades têm escolhido abdicar desses nomes renomados. A decisão, frequentemente impulsionada por problemas de relacionamento com seus pais ou pelo desejo de mascarar suas origens famosas, pode refletir uma busca por identidade própria ou uma forma de se distanciar de uma relação familiar complexa.

Após a decisão de Shiloh Jolie, 18, de retirar legalmente o sobrenome paterno, a primeira filha biológica do ex-casal, Brangelina seguiu um exemplo já dado por sua mãe. Em 2002, após uma vida marcada por afastamento e problemas paternos, Angelina também escolheu remover o sobrenome de seu pai e cineasta famoso, Jon Voight. A decisão teria sido impulsionada pelos posicionamentos conservadores de Voight, e pelo matrimônio turbulento dos pais da atriz.

Ainda no âmbito dos Jolie-Pitt, duas das irmãs de Shiloh também parecem ter removido "Pitt" do sobrenome. Vivienne, 15, está listada como "Vivienne Jolie" no roteiro do show da Broadway "The Outsiders", produzido pela mãe. Enquanto isso, outra filha do casal, Zahara, 19, ingressou na Alpha Kappa Alpha Sorority no Spelman College, em novembro, e se apresentou lá como Zahara Marley Jolie.

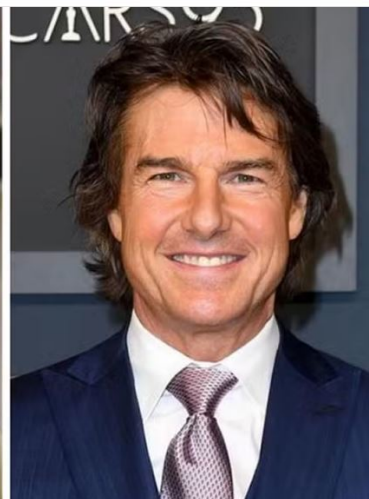
Outro astro que teve o nome ocultado pela filha recentemente é Tom Cruise. Fruto do casamento com a também atriz Kate Holmes, Suri parece seguir os passos dos pais e ter optado por uma carreira dedicada ao cinema e aos palcos de teatro.

Durante sua estreia na peça "Head Over Heels", nos Estados Unidos, uma folha com o nome do elenco detalhava que Suri havia escolhido seguir na profissão com o nome do meio de sua mãe, ou seja, Suri Noelle. Segundo a imprensa internacional, Tom e a filha não mantém contato há anos devido ao posicionamento religioso do ator.

Outro caso semelhante tem como alvo o bilionário Elon Musk, que é pai de sete filhos. Um dia após completar 18 anos, em 2022, Vivian Jenna Wilson retirou legalmente o "Musk" de nome.

Em meio à transição de gênero, no pedido de mudança, a jovem listou duas razões para a decisão nos documentos enviados à Justiça dos Estados Unidos: "identidade de gênero e o fato de eu não viver ou desejar estar relacionada com meu pai biológico de qualquer forma".

Sem fotos públicas, Vivian é filha do primeiro casamento do dono da SpaceX com a autora de livros Justice Wilson, com quem ele também tem Nevada Alexander, Saxon, Kai, Damian, e Griffin Musk.

Reprodução

Durante sua estreia na peça "Head Over Heels", nos Estados Unidos, a filha de Tom Cruise decidiu escolheu o nome do meio de sua mãe, ou seja, Suri Noelle.

Desta vez, o caso não é necessariamente ligado a problemas familiares, mas sim, por decisões artísticas. Além de terem sido nomeados com versões adaptadas dos nomes de seus pais, Jaden e Willow Smith, filhos de Jada Pinkett e Will Smith, usam seus nomes próprios como estilo artístico no mundo da música.

Jaden revelou em uma entrevista no The Zane Lowe Show que Willow começou a usar apenas seu nome próprio muito antes dele.

Essa decisão também foi adotada pela jovem Malia Obama. Aos 25 anos, ela usou o nome artístico Malia Ann quando apresentou seu curta-metragem "The Heart" no Festival de Cinema de Sundance, em Utah, em janeiro deste ano.

A filha de Michelle e Barack Obama é graduada em Harvard e parece seguir com a tentativa de se distanciar do estigma nepobaby. Já com participações em produções de renome como "Girls" da HBO, e um estágio em empresas famosas, Malia tem sido reconhecida pelo seu trabalho como redatora.

Além dela, um ator veterano também tentou de desvencilhar do peso que um sobrenome tão famoso pode carregar. Pode parecer surpreendente, mas Nicolas Cage pertence à renomada família Coppola. Sobrinho do aclamado diretor Francis Ford Coppola e da atriz Talia Shire, Cage decidiu usar um nome artístico para se afastar de expectativas associadas ao seu sobrenome. As informações são do jornal O Globo.

O ator Russell Crowe cancela show de sua banda no Brasil e desabafa: "Frustrante".

O ator Russel Crowe, que também é cantor da banda Indoor Garden Party, expressou seu descontentamento e explicou o motivo de ter cancelado o show que realizaria dentro de um festival aqui no Brasil por meio de suas redes sociais. Ele é conhecido por seus trabalhos em filmes como Gladiador (2000), Uma Mente Brilhante (2001) e, mais recentemente, o longa Zona de Risco (2024).

Segundo ele, a apresentação teve que ser cancelada após uma terceira troca de datas, que acabou se desencontrando com o resto da agenda do grupo. A Indoor Garden Party integraria a line-up de um evento no Brasil, cujo nome não foi divulgado pelo ator. Atualmente, o grupo apresenta shows na Itália, que ocorrerão até o dia 27 de junho.

Reprodução

Segundo ele, a apresentação teve que ser cancelada após uma terceira troca de datas.

“Brasil, eis o que aconteceu... Fomos convidados para tocar em um festival, dissemos sim e começamos a nos organizar para uma determinada data. Então, a data mudou e nos reorganizamos. Então, a data mudou novamente mas não fomos capazes de fazer funcionar. Frustrante. Desculpe”, explicou Russell através de um tweet na rede social X, antigo Twitter.

Indoor Garden Party também lançará seu novo single Prose and Cons, na sexta-feira, 7 de junho. Fazem parte da banda Britney Theriot, Stacey Fletcher e Susie Ahern como backing vocals, além de Chris Kamzelas na guitarra, Stu Hunter no teclado, Dave Kelly na bateria, Stewart Kirwan no trompete, James Haselwood no baixo e Lorraine O’Reilly nos vocais, junto do ator.

Em meio a tratamento contra doença, Halsey lança música emocionante e faz desabafo: "Sorte de estar viva".

A cantora americana Halsey emocionou os fãs com o lançamento da nova música ”The End”, nesta terça-feira (4). Para divulgar o single, ela compartilhou registros seus em tratamento contra uma doença. Ela mesma deu indícios do que pode ser na legenda, ao marcar duas instituições, uma de apoio a vítimas de leucemia e outra de lúpus – mas sem dar detalhes.

”Resumindo, tenho sorte de estar viva. Longa história, eu escrevi um álbum,” disse Halsey.

Em 2022, Halsey revelou que seu corpo estava ”se rebelando contra” ela, citando vários problemas de saúde desde o nascimento de seu filho, Ender Ridley, agora com 3 anos.

Na nova canção ela canta: ”A cada dois anos, o médico diz que estou doente/Puxa um saco novo de truques e então eles colocam em mim / No começo era meu cérebro/ Depois um esqueleto com dor/ E não gosto de reclamar, mas peço desculpas.”

Em um dos vídeos que Halsey postou, em que aparece em tratamento, ela desabafa:

”Quando eu tiver 30 anos, eu vou estar supergostosa, ter muita saúde e energia e poder refazer meus 20 anos. Estou como uma senhora. Prometi a mim mesma me dar mais 2 anos para ficar doente”, diz. A cantora completa 30 anos no dia 29 de setembro deste ano.

Reprodução

Novo single ’The End’ fala do processo doloroso que cantora americana vem enfrentando nos últimos anos.

Entrevista de Luana Piovani a Xuxa, nos anos 1990, viraliza após briga da atriz com Neymar.

Uma entrevista que Luana Piovani concedeu a Xuxa – no extinto programa ”Planeta Xuxa”, da TV Globo, em 1998 – caiu nas graças das redes sociais e viralizou nos últimos dias. Trechos da antiga atração, que mostra uma fala contundente da atriz sobre um episódio envolvendo o pedido de um autógrafo por parte de uma fã, foram resgatados por internautas na web em meio à polêmica briga envolvendo a artista e o jogador Neymar, que têm posicionamentos opostos acerca da PEC da privatização das Praias.

”Dou atenção para todas as pessoas que chegam até mim e vêm falar comigo e tal. Mas acho que o ’semancol’ tem que ter sido tomado e o ’desconfiômetro’ tem que ter sido ligado. Cheguei no PlayCenter (parque de diversões) às 20h e ele fechava às 22h. E queria mais era brincar! Quando estava na fila, eu dava autógrafo, tirava foto... Se estava andando, eu não ia parar, porque eu tinha que sair de uma fila para ir para outra. E algumas pessoas me pediram para dar autógrafo, e eu falava: ’Não, eu te dou um beijo’. E aí saía correndo”, repassou ela, que, naquele período, tinha 21 anos, em entrevista a Xuxa.

Ela continuou: ”Saindo do PlayCenter, fui comer meu hotdog e vem uma senhora do meu lado e fala o seguinte: ’Olha, eu sei que estou te incomodando, mas você foi muito mal-educada com a minha filha’. Eu olhei e falei assim: ’Minha senhora, o que é ser mal-educada?’. Ela olhou para a minha cara e falou: ’O que, você vai engrossar, é?’. E eu falei: ’Fazer o quê? Engrossar? Não sou mingau, minha senhora!’ E aí ela me deu um empurrão. Fiquei olhando aquilo completamente passada e não fiz nada. Devia ter dado um croque na cabeça daquela velha”, contou a atriz, que à época era namorada de Rodrigo Santoro.

Nas redes sociais, após o vídeo viralizar, internautas vem brincando que Luana sempre teve a postura enfática em seus posicionamentos. ”Agora estão descobrindo que ela sempre foi sem papas na língua. E linda de viver. Maravilhosa desde sempre”, elogiou uma pessoa, por meio do X (antigo Twitter). ”Depois desse dia ela decidiu nunca mais levar desaforo pra casa”, brincou outra internauta.

Reprodução

Entrevista antiga de Luana Piovani viraliza nas redes sociais por comentário inusitado.

O que aconteceu entre Luana Piovani e Neymar?

A treta entre Luana Piovani e Neymar começou depois que a atriz criticou o jogador de futebol, nesta semana, ao compartilhar uma notícia sobre o envolvimento do atacante com uma incorporadora que pretende erguer imóveis de alto padrão em trecho entre os litorais sul de Pernambuco e norte de Alagoas. O projeto foi associado à PEC (Proposta de Emenda Constitucional) da Privatização das Praias.

Luana afirmou que Neymar não é ídolo e disse que gostaria que seus filhos com o surfista Pedro Scooby esquecessem o craque. ”Se não bastasse ser péssimo pai, péssimo homem, ele ainda quer ganhar o título de péssimo cidadão. Que vergonha desse ser! Como a gente tem que batalhar para não privatizar praias? E vem aí esse ignóbil desse ex-ídolo, porque ele realmente fez muita coisa pelo Brasil. Se não ele não era quem é hoje”, avaliou.

Piovani também rebateu seguidores que chamaram o atleta de ”ótimo pai”. ”Como consegue ser tão mau-caráter? Ele é um péssimo exemplo como pai, homem e cidadão. É um péssimo exemplo como marido. Péssimo. Se ainda estivesse bombando na carreira. Não... Você que consegue não ser a maioria, não dá mais like não”, aconselhou a artista.

Luana citou ainda traições de Neymar e lamentou por Bruna Biancardi, mãe de Mavie, filha do brasileiro. Para ela, a influenciadora vive uma ilusão:

”Pode ser que a mulher com quem ele esteja o ache um ótimo pai. Mas a gente precisa ter discernimento para ver que ela está vivendo uma fantasia, né? Ela está achando que está vivendo uma coisa boa. Essa menina acha que ele é um bom pai, mas ela está com a régua errada. Alguém que não respeita, não valoriza, não considera, não cuida da mãe de um filho, não é um bom pai”.

Reconciliação ou apenas amizade? Bruna Biancardi e Mavie marcam presença em evento beneficente de Neymar.

Os rumores de uma possível reconciliação entre Neymar – que virou 'tema' de funk proibidão – e Bruna Biancardi estão à todo vapor. Depois de uma declaração apaixonante nas redes sociais e de um flagra fofo em jogo do Al-Hial, a influenciadora prestigiou o ex-noivo no Leilão Beneficente do Projeto Instituto Neymar Jr. e voltou a agitar a web. Na última segunda-feira (3), ela foi fotografada com Mavie e o jogador em clima de muito carinho.

Neymar e Bruna sentaram na mesma mesa com a filha

Neymar chegou sozinho no Clube Monte Líbano, em São Paulo, onde

Reprodução

Bruna foi fotografada com Mavie e o jogador em clima de muito carinho.

aconteceu a 4ª edição do evento que promove lotes de itens luxuosos e experiências exclusivas em prol de seu instituto, responsável por ajudar crianças e adolescentes em vulnerabilidade no litoral paulista. Horas depois, Bianca chegou com Mavie e o atleta fez questão de ir ao encontro delas.

Com um sorriso largo e um vestido vermelho, Bruna interagiu com a filha e com o ex-companheiro em cliques para lá de harmoniosos. Eles chegaram a se sentar juntos em uma mesa. ”Queria tanto que eles voltassem. Olha que família linda, sério”, escreveu uma pessoa no X, antigo Twitter. ”Uma tristeza minha é o Neymar e a Bruna Biancardi não estarem juntos. Eles combinam tanto, olha essas fotos!”, opinou outra pessoa, comentando sobre os cliques.

Além da morena, Rafaella Santos e Nadine, irmã e mãe de Neymar, também estiveram presentes no evento. Famosos como Roberto Justus, Adriane Galisteu, Carlinhos Maia e David Brazil também marcaram presença no local.

Estrelas do funk se unem a Vini Jr. em música contra o racismo.

Onze dos maiores nomes do funk brasileiro e o rapper Ice Blue se uniram ao jogador Vini Jr. para lançar a música manifesto “Os pretos no devido lugar”. A iniciativa, idealizada pelo CEO da GR6, Rodrigo Oliveira, com o apoio da Vivo, tem como objetivo amplificar a luta antirracista.

A música conta com a participação de nomes como Ludmilla, MC Ryan SP, Mc Livinho, MC Davi, MC Hariel, MC Don Juan, Ice Blue, dos Racionais, entre outros. “A letra, composta pelos próprios artistas, fala sobre a dor da discriminação, a importância da união e a necessidade de construir uma sociedade mais justa e igualitária. Juntamos doze artistas, grande parte deles pretos, e isso fez toda diferença”, diz Rodrigo.

A música já está disponível em todas as plataformas digitais, como Spotify, Deezer, Apple Music, Amazon Music, TikTok Music, Youtube e Youtube Music. Além disso, a GR6 acaba de lançar o clipe, com direção de Léo Vale e Vitinho Tavares, da GR6 Filmes, que conta a história de vida de Vini Jr, desde a infância até o sucesso como jogador de futebol.

Reprodução

Inspirados em Vini Jr, funkeiros se unem em música contra o racismo.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes
(MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini
(Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO

Vilson Covatti
(PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Silvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

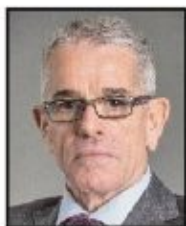
Fotos: Divulgação

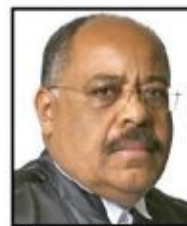
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

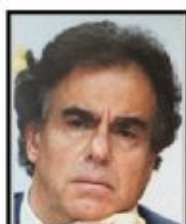
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

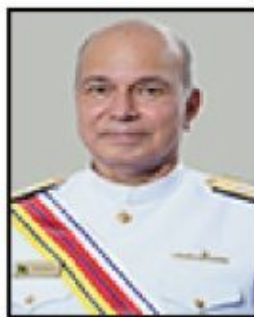
Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação